

## Correio de Notícias

Seqüestro de garoto agita região Oeste

Página 6

**Prefeitos lançam Álvaro ao governo**

Página 2

## ELES ESTÃO VOLTANDO

Os políticos da Velha República, as viúvas de Médici e os órfãos de Figueiredo, todos da antiga e desmoralizada Arena, estão de volta e, em torno de Alencar Furtado, uniram-se para uma aventura cheia de

ambições pessoais: retomar o Palácio Iguaçu. O golpe, contudo, não ameaça o favoritismo do PMDB, que permanece unido contra as forças do passado. Página 4.

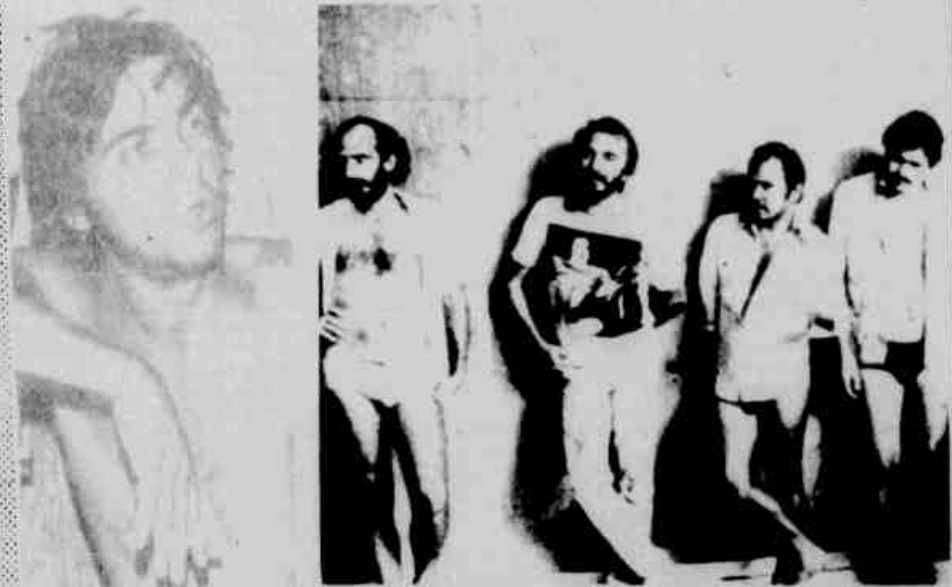


## PT: UM PLANO NACIONAL

Fonte do governo garante: o bando do PT que assaltou um banco na Bahia agiria no País inteiro. Página 6.

Telefoto O Globo

Telefoto Ag. Estado



• Marcos Reale Lemos, um dos petistas-assaltantes, é de Londrina. Ele e os outros quatro detidos em Salvador se dizem envergonhados.

Alberto Viana



Ary Queiroz (na foto com a mulher e as três filhas) não recusa desafios: vai disputar a convenção do PMDB para ser candidato a vice-governador. Página 24.

USINA HIDRELÉTRICA DE SEGREDO  
CPC — CONSÓRCIO PARANAENSE DE CONSTRUTORES

## NOTA OFICIAL

1. Em respeito e homenagem a tantos que acreditaram nos direitos do CPC — Consórcio Paranaense de Construtores, emitimos esta nota oficial que encerra a nossa participação no debate público sobre a Usina Hidrelétrica de Segredo, cujo deslinde está entregue ao Poder Judiciário Federal, com competência constitucional, acima de qualquer órgão de Poder Executivo, para resolver o conflito de interesses contido na ação de segurança.
2. As empresas C.R. Almeida S/A — Engenharia e Construções, Cesbe S/A — Engenharia e Empreendimentos, J. Malucelli Construtora de Obras Ltda. e EBEC — Engenharia Brasileira de Construções S/A comprometeram-se a formar, sob a liderança da primeira, o CPC — Consórcio Paranaense de Construtores, desde que lhes fossem adjudicados os serviços e as obras de desvio do rio da Usina Hidrelétrica de Segredo, concedida, pelo Decreto Federal nº 84.209, de 14 de novembro de 1979, à Companhia Paranaense de Energia — COPEL. Para esse fim, após serem habilitadas e, portanto, no seu conjunto, consideradas em idêntica situação, aos demais consórcios, apresentaram as propostas comercial e técnica, atendendo a todas as disposições contidas no edital de licitação, elaborada pela COPEL, que o denominou de "Instruções aos Proponentes".
3. Como a COPEL, porém, pretendesse (como confessou) adjudicar esses serviços e obras ao consórcio liderado pela CBPO — Companhia Brasileira de Projetos e Obras, em desobediência ao que estabelecera nas suas "Instruções aos Proponentes", as empresas comprometidas com o CPC — Consórcio Paranaense de Construtores não tendo sido atendidas nos seus alertas na esfera administrativa, obrigaram-se a buscar amparo na Justiça Federal, obtendo liminar que suspendeu a continuidade da licitação até o julgamento final do mérito da ação de segurança, como é norma, em qualquer país democrático, para composição de conflito de interesses.
4. Jamais foi intenção das empresas comprometidas com o CPC — Consórcio Paranaense de Construtores polemizar publicamente com a COPEL, tanto que tentaram, árdua e incansavelmente, impedir, na via administrativa, a ofensa aos direitos de que se entendem titulares. Por outro lado, não pleitearam a adjudicação dos serviços e das obras licitadas tão somente por constituírem um consórcio 100% (cem por cento) paranaense; mas não podem aceitar a sua classificação inferior, em desobediência ao edital, simplesmente por esse fato.

Curitiba, 11 de abril de 1986

C.R. ALMEIDA S/A — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

CESBE S/A — ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS

J. MALUCELLI CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA.

EBEC — ENGENHARIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES S/A

(12 e 13 — 17201)

**Proteja seu dinheiro**

Cr\$ = Cz\$  
Hoje: 1.202,12 = 1,00  
Amanhã: 1.207,53 = 1,00

**Política & Políticos**

Alvaro Vale, presidente nacional do Partido Liberal, chega hoje a Curitiba para montar o seu novo rebanho. Celso Mendonça está de volta e pede ao ministro de Minas que faça os bancos pagarem juros sobre os depósitos dos correntistas. Página 2.

**Renato SCHAITZA**

O ingresso de Erondy Silveiro no PTB vai dar vida nova ao partido getulista. Erondy, ex-jogador do Água Verde (hoje Pinheiros) e ex-líder sindical dos motoristas, começou sua carreira política como vereador e presidiu a Assembleia Legislativa. Página 3.

**Luiz Geraldo MAZZA**

Continua a polêmica em torno do segredo de Segredo. Para Claus Germer, o melhor seria se se candidatassem ao governo do Estado. A reunião que vai discutir o horário de funcionamento do comércio começará bem na hora do prazo final para entrega do imposto de renda. Página 3.

**Adherbal Fortes Júnior**

A casa popular não nasceu para resolver um problema habitacional, mas para o controle epidemiológico. No princípio, elas foram feitas para alugar, não para vender. So que hoje o capital privado prefere construir e vender logo do que reter o imóvel para locação. Página 3.

**LINHA de chegada**

**ARLINDO GABRIEL**

Julio Goes venceu o 49º Campeonato Aberto de Tênis Cidade de Curitiba, no Graciosa Country Club, ao derrotar o tenista Alexandre Hocevar. O torneio de Curitiba é um dos mais importantes do Paraná. Página 15.

**Em tempo:**

• Ayrton Senna larga, hoje, na "pole-position" do Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, que será disputado a partir das 8h30min (hora de Brasília) no autódromo de Jerez de la Frontera. Nelson Piquet também larga na primeira fila.

• Uma representação do governo da Nicarágua, em Brasília, disse ontem que o seu país não apoia assaltos a bancos - como o realizado por cinco petistas na Bahia. E garantiu que a Nicarágua não recebe dinheiro de nenhuma organização política brasileira.

# Política

## Álvaro já tem programa de governo

O programa de irrigação e drenagem será prioritário e, através dele, elevar significativamente a capacidade produtiva do Estado do Paraná.

### Política & Políticos

#### Noroeste consolida apoio a Álvaro Dias

O senador Álvaro Dias, candidato do PMDB ao governo do Estado, deu ontem uma prova de seu favoritismo para as próximas eleições, ao receber o apoio unânime dos 24 municípios que compõem a região de Umuarama a sua postulação, exatas 24 horas depois de obter o apoio de outros 11 prefeitos da microrregião de Irati, inclusive dos pedessistas, durante a instalação do Sindicato Rural dos Trabalhadores do município. "Essa solidariedade representa também uma grande responsabilidade", definiu Álvaro Dias.

Enquanto se preparava para o grande comício que foi realizado na cidade de Cianorte, quando o deputado Dirceu Manfrinato reuniu na praça da Igreja Matriz perto de 40 mil pessoas, Álvaro Dias conseguiu uma vitória que poucos acreditavam na região Noroeste. O apoio maciço dos prefeitos e lideranças da região foi um duro golpe às pretensões de Alencar Furtado, logo quando noticiava o apoio daquela parte paranaense à sua candidatura. O prefeito de Paraisópolis do Norte, Aloisio Tormena, definiu bem o quadro: "Cansamos de assistir políticos que só se interessam por seus próprios problemas, por isso estamos com Álvaro Dias".

#### Ponte do compromisso

A integração entre os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, possibilitando o escoamento da produção agrícola e industrial dos sul-mato-grossenses através do Porto de Paranaguá, já está praticamente garantida. Os candidatos aos governos do Paraná e Mato Grosso do Sul, pelo PMDB, Álvaro Dias e Marcelo Miranda, que ligará os dois Estados. A garantia da obra, além dos próprios candidatos, foi testemunhada pelo deputado federal Hélio Duque, o deputado estadual Nilsu Squarezzi e dos prefeitos Antonio Romero, de Umuarama, e Arnaldo Coneglian, de Barbosa Ferraz.

#### Fechando com Alvaro e Richa

O prefeito pedessista José Jabur, de Porecatu, enviou esta semana um documento ao governador José Richa, onde manifesta seu apoio e de cerca de 95% dos membros do PDS do município à sua candidatura ao Senado e a de Álvaro Dias ao governo estadual. Revelou o prefeito, ainda, que escolherá e trabalhará para os deputados federais e estaduais do PMDB.

#### Condenando a oposição

O deputado Airton Cordeiro, do PDT, condenou ontem as tentativas de desestabilização que os candidatos da Frente de Oposições, Alencar Furtado e Jaime Lerner, estão sofrendo. Para o parlamentar, é execrável o gesto de pessoas que se dizem da oposição e que buscam mediante expedientes levianos "criar dificuldades para as candidaturas oposicionistas. Há nove dias criada, a "frentona" já começa a dar sinais de instabilidade.

#### Checando o rebanho

O deputado federal Alvaro Valle, presidente nacional do PL, estará hoje em Curitiba. Ele irá manter contatos com os novos integrantes do partido, a maioria vereadores da Câmara Municipal que deixaram o PMDB. Ciceroneado pelo vereador Santiago Losso, Valle dará amanhã, às 9 horas na Câmara Municipal de Curitiba, entrevista coletiva à imprensa falando do partido e de seus novos integrantes.

#### Checando o rebanho II

Amanhã, o vereador Horácio Rodrigues promete revelar oficialmente o nome dos vereadores curitibanos e os cerca de 600 vereadores de todo o Paraná que integrarão a partir de agora, o Partido Liberal. Mas antes de se candidatarem a qualquer cargo pelo PFL, terão de fazer um curso, ministrado dentro do partido, quando receberão orientação e esclarecimentos sobre a atuação, filosofia e programa dos liberais.

#### Moção bancária

O Partido Municipalista Comunitário - PMC - aprovou moção a ser encaminhada ao ministro Dilson Funaro, da Fazenda, em razão da remuneração das contas bancárias. Segundo Teolino Mendonça, candidato ao governo do Estado pelo partido, a proposta da cobrança de taxas efetuada pelos bancos junto ao seus correntistas, que seja também pago, pelo banco depositário, uma taxa de juros calculada sobre o saldo médio da conta corrente. Essa medida, entende o PMC, dará equilíbrio financeiro às pequenas e médias empresas, descapitalizadas em benefício do setor bancário.

#### Pugliesi ao Senado

Uma pesquisa de opinião que ouviu 1.396 pessoas, realizada em Londrina e Cambé, no Norte do Estado, apontou o prefeito de Arapongas, Waldyr Pugliesi, como o segundo nome na preferência do eleitorado para as duas vagas ao Senado. A pesquisa confirma a candidatura do governador José Richa como senador com 36% dos votos e a de Pugliesi que obteve o segundo lugar com 18%.

#### Fruet pede redução

O deputado federal Maurício Fruet, candidato ao cargo de vice-governador do Estado, solicitou ao presidente José Sarney a redução do preço do óleo diesel destinado ao transporte urbano. Segundo Fruet, tendo em vista a queda do barril do petróleo no mercado internacional, a Petrobrás poderia reduzir em até 50%, o preço do diesel, possibilitando a diminuição do preço atual da tarifa do transporte de passageiros em 11,5%.

O senador Álvaro Dias, virtual candidato do PMDB ao governo do Estado, já antecipou um dos seus principais programas administrativos: irrigação e drenagem. "Através dele, pretendemos elevar significativamente a capacidade produtiva do Estado e transformá-lo, em curto espaço de tempo, em um grande produtor de alimentos", explicou o peemedebista.

Segundo o candidato, o programa deverá reverter a tendência dos últimos quinze anos, que levou o Paraná a privilegiar a produção de itens para a exportação, em detrimento de alimentos para o abastecimento interno. "O programa prevê a irrigação de 100 mil hectares em quatro anos - média de 25 hectares por ano - e o aproveitamento de 450 mil hectares de várzeas, a longo prazo.

#### CRESCIMENTO

Álvaro acredita que com irrigação e drenagem será possível quintuplicar a produção atual de arroz e triplicar a de feijão, permitindo ganhos de produtividade. Voltados prioritariamente para as pequenas e médias



\* Álvaro: mais alimentos.

propriedades, o programa já foi apresentado pelo senador ao ministro da Agricultura, Irvy Resende, que o aprovou inteiramente. Também está prevista uma audiência com o presidente José Sarney no mesmo sentido.

Dele participarão as prefeituras e todos os órgãos federais e estaduais voltados à produção agrícola, sendo que "é fundamental a participação da iniciativa privada na execução da irrigação paranaense", acrescenta.

#### OBJETIVOS

Segundo Álvaro Dias, os principais objetivos do programa de irrigação e drenagem são os seguintes: aumento da produtividade

das safras normais de sequeiro pelo emprego da irrigação, incorporar à produção agropecuária as áreas não aproveitadas economicamente, mediante execução de obras de saneamento agrícola, drenagem e/ou sistematização, particularmente nas áreas irrigáveis; incrementar a produção de hortaliças junto aos grandes centros consumidores urbanos; contribuir para o aumento real da rentabilidade a nível de propriedade rural beneficiária, aliado à redução de custos de produção.

E mais: implantar uma mentalidade de agricultura irrigada na comunidade paranaense; viabilizar atividades e tecnologias para redução dos riscos de frustração de safras decorrentes das adversidades climáticas; contribuir para a geração de estoques reguladores de alimentos, interanuais, bem como excedentes exportáveis; favorecer a fixação do homem junto à terra, principalmente o pequeno produtor, pelo emprego da pequena irrigação e uso intensivo das várzeas e aumentar a oferta de emprego no meio rural, conferindo maior estabilidade à estrutura produtiva.

## Secretário contesta acusações de deputado

O secretário da Cultura e Esporte, Fernando Ghignone, refutou as acusações feitas à sua pasta, pelo deputado Osvaldo Alencar Furtado, semana passada, na Assembleia Legislativa, e disse que "a própria comunidade paranaense definiu as ações da Sece e a ela jamais nos pouparemos a responder com resultados práticos ou dissolver possíveis dúvidas".

Mas Ghignone afirma que não pode concordar "que a partir de absoluta falta de informação venham deslilar acusações intempestivas e tendenciosas em torno das atividades da Sece, com objetivo único de defender interesses pessoais, especialmente com a aproximação do ano eleitoral. Não vamos permitir que a Secretaria sirva de instrumento para favorecer pretensões políticas", enfatizou o secretário.

#### INFELIZ

Para o secretário da Cultura e Es-

porte, as acusações do deputado Osvaldo Alencar Furtado foram "infelizes", revelando que o deputado apenas duas vezes se dirigiu à Sece, e por telefone. "Em busca de interesses próprios, sem que, em momento algum se dignasse a criticar nossos projetos, aperfeiçoá-los ou mesmo discutí-los".

Ghignone ressaltou que a preocupação da Sece não é responder "a quem, ao contrário de todos os demais parlamentares, jamais havia manifestado disposição em valorizar cultura, esporte e turismo no Paraná, mas sim informar devidamente a comunidade que teve participação decisiva nos projetos, respeitando as características próprias e aspirações".

#### DIALOGO

O secretário afirmou que a Secretaria, através de suas coordenadorias e empresas vinculadas, tem baseado

o diálogo constante com os artistas e municípios, definindo assim, "a própria política de ação". Acentuou que neste processo, "hoje servindo de modelo no País, os conselhos compostos por representantes dos diversos segmentos da sociedade são os responsáveis pela definição dos projetos e a Secretaria atua basicamente na condução e distribuição de verbas".

Fernando Ghignone garantiu que nos três primeiros anos de gestão do governo José Richa, "basicamente houve o cumprimento de 85% das diretrizes definidas anteriormente, e em que pese as dificuldades do trabalho desenvolvido no Paraná é reconhecido, hoje, como o mais democrático, o mais realista, e o mais eficiente, servindo de referencial para programas desenvolvidos por outros Estados e pelo próprio Ministério da Cultura".

## O adesismo ameaça a sobrevivência do PMDB

Nestor Baptista, 37 anos, deputado estadual de segundo mandato, é o novo líder do PMDB e do governo estadual na Assembleia. Advogado, radialista e jornalista, natural de Ponta Grossa, iniciou sua vida pública ainda na Faculdade de Direito. Participou ativamente da campanha do antigo MDB em 1968. Dois anos depois, trabalhou na eleição de José Richa para o Senado. Em 1974, foi coordenador de rádio e televisão na campanha política. Dois anos depois foi eleito deputado estadual, sendo o mais votado em Curitiba. Vice-líder da bancada, secretário geral do MDB, e, posteriormente,

do PMDB. Nas eleições de 82, Nestor foi reeleito com 33 mil votos oriundos de Curitiba, litoral e Região Metropolitana. Com grande participação na CPI da Corrupção, o deputado foi relator do escândalo do porto de Paranaguá. Posteriormente, no ano passado, teve participação decisiva na eleição de Roberto Requião e Adnail Passos.

Nesta entrevista, ele faz uma análise da situação política nacional e regional e vê a ameaça de descaracterização do PMDB, com o ingresso de parlamentares oriundos da Velha República.

Sua eleição para a liderança do governo não poderia complicar um pouco o relacionamento da bancada com o Palácio Iguaçu, em função de sua rivalidade com o grupo político de João Elísio, no litoral?

Acredito sinceramente que não. É natural que a rivalidade existe, mas ela é limitada, localizada. Pessoalmente, não tenho absolutamente nada contra o vice e futuro governador João Elísio. Mantemos inclusive relações de amizade. Já o mesmo comportamento não temos em relação a alguns de seus amigos. Mas, acredito que esse posicionamento não afetará nossa futura relação, que deverá ser marcada pelo respeito.

Como você vê esta tendência do PMDB procurar suas origens, até mesmo realizando seminários para definir uma identidade ao partido?

Acho muito salutar. Mais do que isso: acho que este é o caminho da própria sobrevivência do partido. Precisamos de um PMDB comprometido com a sua própria história e seu próprio programa. O partido não pode correr o risco de virar um "Arenão", que foi o maior partido do Ocidente e hoje é um grupelho que vive de saudades do tempo da ditadura. O PMDB precisa se definir como partido de centro-esquerda, comprometido com reformas reais, com a reforma agrária implantada de forma definitiva, com a melhoria do ensino e da saúde da população, com mais empregos e menos pobreza.

Nesse sentido, como você analisa o ingresso de ex-pedessistas no partido, a partir do final do ano passado?

Vejo com muita tristeza. Vejo inclusive como uma ameaça à própria sobrevivência do partido num futuro próximo. A cada ex-arenista que entra no partido, o PMDB fica mais descaracterizado, mais comprometido com um passado que todos sepultamos. É preciso que a direção partidária não deixe que o PMDB se transforme numa mulher de programa, numa prostituta. O partido não pode ser alugado por interesses, no desespero de alguns pela proximidade de uma derrota eleitoral. É preciso por um ponto final nestas adesões feitas à revelia da maioria do partido. O PMDB é um partido sem donos, mas também não pode virar a casa da Mãe Joana. Lamentei profundamente as últimas adesões ao nosso partido, aquele partido que tanto combateu ao autoritarismo e que agora dá guarida aos representantes da ditadura.

Como se poderia impedir o ingresso desses ex-pedessistas no PMDB?

Legalmente, pouca coisa existe a se fazer. Moralmente, entretanto, o campo é muito vasto no sentido de se impedir o aluguel da sigla. Acho que uma idéia a ser avaliada é esta, já colocada como norma pelos diretórios zonais de Curitiba: só podem disputar eleições, aqueles que comprovarem um mínimo de um ano de filiação partidária. E mais: militância nos quadros do PMDB comprovada. Se esta regra das zonas da capital fosse utilizada pela Executiva Regional a nível de Estado, acho que o PMDB começaria a se purificar e colocaria fim ao adesismo profissional já praticado por muitos detentores de mandato.

Com relação à sucessão estadual, o PMDB corre algum risco com a provável formação da apelação "frentona"?

Acredito que não. Apesar dos adesistas que começam a cercar o partido, o PMDB se consolidou a nível estadual. O governo de José Richa deu nova feição ao Estado, acompanhando a própria reimplantação da democracia no País. O partido está plenamente identificado

com todos os setores da sociedade e deu demonstrações de que é capaz de administrar bem um Estado. Deu também dois ministros ao governo da Nova República. Sobre tudo isso, repousa ainda a candidatura do senador Álvaro Dias. Político sério, jovem e competente que hoje se configura como uma das grandes lideranças políticas do País. Acho que o PMDB é praticamente imbatível em novembro, para todos os cargos. Deve fazer uma bancada muito mais numerosa na Câmara Federal e Assembleia Legislativa, além de eleger os dois senadores e o governador. Ademais, a tal "frentona" tem uma formação muito estranha. Ao lado de nomes da oposição estão aqueles que até ontem se locupletavam da Velha República.

E a questão do vice, não complica a sucessão dentro do PMDB?

Acho que não. Não vejo nada de estranho no fato do partido ter dois candidatos a candidato a vice. Convenção sem disputa não teria graça. Acho que o confronto entre as duas candidaturas pode mobilizar os convencionais. Mas, de uma coisa tenho certeza: o PMDB sairá unido desta disputa. Particularmente, apoio a candidatura do ex-prefeito e deputado federal Maurício Fruet, tanto pela administração que ele realizou em Curitiba como pelo fato dele representar a nossa região. Mas, também não tenho restrições ao nome do engenheiro Ary Queiroz. Sua atuação frente à Copel foi muito importante e não pode ser desprezada.

Como deputado, você teve participação ativa na campanha de Roberto Requião e Adnail Passos. Qual o saldo destes três primeiros meses de governo?

Acho que é um saldo extremamente positivo, especialmente para a população da periferia, que apoiou maciçamente o PMDB em novembro passado. Temos aí o "Mercado Popular", levando comida barata à periferia; o vale-transporte implantado, beneficiando todos os trabalhadores; os postos de saúde funcionando também à noite, para dar assistência integral à população e tantas outras conquistas. Acredito que a administração de Requião ficará marcada na história de nosso município, já que está inclusive servindo de modelo para prefeituras de outros Estados.

Em São Paulo, a questão da sucessão estadual foi profundamente modificada com o ingresso, na disputa, de um empresário. A nível de Paraná, como está a participação do empresariado na política?

A participação de empresários a nível estadual é muito tímida. Temos apenas alguns exemplos isolados de empresários que levantaram algumas bandeiras, mas sem buscar dividendos políticos. O mais importante exemplo é o que foi dado pelo diretor da TV Paranaense, Francisco da Cunha Pereira Filho. Sua tese da energia de Itaipu a custo zero para o Paraná e a de pagamento dos "royalties" pelo alugamento de terras produtivas teve repercussão nacional. Ao lado do senador Álvaro Dias, o dr. Francisco chegou a ter contato com o próprio presidente Sarney, expondo sua proposta. E os primeiros resultados positivos já ocorreram, vez que alguns dias atrás o Ministério das Minas e Energia reconheceu a possibilidade do pagamento de "royalties". Acho que este é um exemplo que deve ser seguido por todos os demais empresários que fizeram a sua vida no Estado. O diretor da TV Paranaense mostrou que é político sem estar em busca de qualquer cargo eletivo, embora tenha plenas con-

## Juventude do PMDB realiza convenção em Foz do Iguaçu

O setor jovem do PMDB de Foz do Iguaçu realizou convenção hoje, para eleição da executiva. No entanto, duas das três alas que participariam das disputas, não mais o farão, em função de abusos cometidos pelas entidades filiadas ao PMDB de Foz do Iguaçu, conforme notas oficiais distribuídas anteriormente. As duas alas que não participarão desta eleição são as que contam com maior número de filiados e oriundas do PMDB autêntico.

"Os membros do setor jovem da ala autêntica e histórica do PMDB de Foz do Iguaçu, que a presente subcrevem, vêm de público, manifestar o seu repúdio e completa desaprovção ao comportamento atético e ditatorial de determinados elementos que se julgam donos do partido, que arbitrariamente se recusam a aceitar a filiação de membros da Juventude do PMDB sob as mais esdrúxulas e estapafúrdias alegações, negando-nos o direito democrático de participação política".

Esta nota está assinada por quase 30 jovens e encerra afirmando que "em vista, resolvemos não participar daquilo que entendemos não ser uma convenção e sim, mais um dos golpes rasteiros e costumeiros do grupinho dependente que se denomina independente e que sempre visa interesses pessoais, ludibriando a boa-fé de seus próprios eleitores e por consequente a população de Foz do Iguaçu".

A nota do segundo grupo do setor jovem que não irá à convenção frisa que "em solidariedade às "lideranças políticas" de Foz do Iguaçu, que boicotaram as fichas de filiação de companheiros do setor jovem, quase na sua totalidade, pela chamada "ala independente", o movimento de renovação da juventude do PMDB, liderado pelo advogado Juarez Aguirre Filho e José Derzi Rodrigues dos Santos, resolveram não participar da reunião tratada como convenção a realizar-se neste domingo, por considerarem o processo ilegítimo, espúrio e acima de tudo não participativo, o que fere os princípios e ideais democráticos do PMDB".

## E mais...

● O ex-secretário da Segurança Pública, Luiz Felipe Haj Mussal, candidato à Constituição, informou que vai propor à executiva do PMDB, enquanto o governo federal não remeter ao Congresso a mensagem que regulamenta e coíbe o abuso do poder econômico, a criação de uma comissão especial com a finalidade de receber e relatar denúncias de qualquer filiado ao partido.

● Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do diretório do PMDB da 145ª Zona Eleitoral, a posse do novo diretório e Comissão Executiva da Juventude do partido.

● O deputado estadual Rubens Bueno, do PMDB, enviou telex ao presidente da República para que, através do Itamaraty, sejam tomadas providências urgentes para intensificar as negociações com o governo paraguaio a fim de que os mais de 400 caminhoneiros brasileiros retidos naquele país sejam imediatamente liberados.

● O governador José Richa recebeu na forma de sugestão, a emenda de autoria do deputado Djalma de Almeida Cesar ao projeto de lei 04/86, que assegura a todos os servidores a percepção do aumento de vencimentos no percentual de 89,35%.

● Como um recado para empresários, o coordenador de seminário "A Capitalização da Empresa Paranaense e a Nova Economia", deputado Osmar Mongruel, defende que a continuidade dos efeitos benéficos do pacote dependerá de investimentos nas atividades produtivas e empresariais.

● Com o apoio da Secretaria da Indústria e Comércio e da Bolsa de Valores do Paraná, a Assembleia Legislativa promove no próximo dia 24 de abril, às 9 horas, o seminário "A Capitalização da Empresa Paranaense e a Nova Economia".

● O deputado Nelson Buffa afirmou ontem que vai entrar em contato com o presidente do Tribunal de Justiça e com vice-governador João Elísio para reiterar apelo da população de Paranaguá a fim de votar para Entrância Final a Comissão daquele município.

● E a Constituição, até que ponto ela poderá sofrer a influência do poder econômico?

Essa é uma preocupação de todos os políticos. Acredito que realmente vão existir as já denunciadas "causinhas" para eleger representantes de setores de direita. Acho inclusive que o próprio regime poderia estar em jogo se estes grupos resolvessem investir de forma massificante em candidatos comprometidos com o retrocesso. Por outro lado, acredito que isso não ocorrerá por uma razão muito simples: a politização do nosso povo. Hoje o brasileiro tem consciência política. Com toda certeza vai saber identificar a que interesses representa este ou aquele candidato. Também creio que os próprios candidatos não comprometidos irão denunciar ao eleitor seus adversários, envolvidos com o regime passado.

Você acredita que o decreto que mudou a política econômica terá influência no comportamento do eleitorado, em novembro próximo?

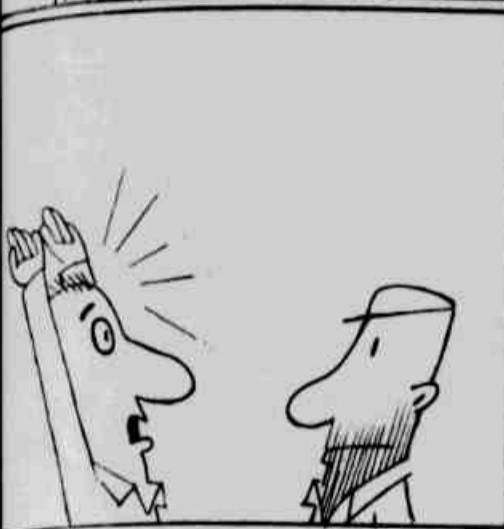
Com toda a certeza terá. O decreto mudou a vida deste País. O povo passou a conviver com uma situação inteiramente nova, jamais sonhada: a inflação zero. A reação que a população teve ao apelo do presidente Sarney, no sentido de que todos se transformassem em fiscais, deve ser inclusive objeto de um estudo sociológico. Deu-se apenas verbalmente, ao consumidor, a possibilidade de ele fiscalizar preços e o que se conseguiu foi espantoso. Vimos pela televisão, aqui mesmo, em Curitiba, um cidadão fechando um supermercado em nome de presidente. Isso é espantoso. O "pacote" acabou fazendo com que os brasileiros redescobrissem sua condição de cidadãos, com todos os seus direitos. Em duas ou três semanas, o consumidor fez o que em mais de vinte anos Sunab não conseguiu, seja por desinteresse ou falta de estrutura. Assim, tenho certeza que a reforma econômica terá reflexos favoráveis ao PMDB nas próximas eleições.

E a posição do governador Leonal Brizola?

Considero que Brizola foi infeliz e insensato. Ele jogou tudo contra o "pacote", exatamente no momento em que o Brasil inteiro se unia em torno dele, com todos os brasileiros sendo transformados em fiscais do presidente Sarney. Se as medidas econômicas derem certo como tudo está a indicar, o Brizola pode por a cabeça entre as pernas e esquecer do sonho de um dia chegar à Presidência. Aliás, a posição do PDT nacional deve ter reflexos muito grandes no Paraná. Os candidatos do partido, com toda a certeza, serão tratados nos palanques pelos adversários como os amigos da inflação, verdadeiras bestas do apocalipse.

E quanto a seu futuro político. Já existe alguma deliberação? Há uma tendência inicial da disputa da reeleição. Mas, alguns companheiros insistem na necessidade de aguardar um pouco mais para uma definição. Estamos sendo estimulados à disputa da Câmara Federal, especialmente pelo momento histórico que os constituintes irão viver. Mas, tudo ainda é uma questão de tempo, de momento político e de manifestações da maioria de nossas bases.

# Dante



## OPINIÃO pessoal

### As invasões: uma visão unilateral

Valdir Izidoro Silveira

O fenômeno invasão de terras tem se constituído num dos episódios que mais mobilizou, nos últimos tempos, os "exilados" do campo.

Ninguém, de sua consciência, pode negar e contestar a legitimidade destes atos de desespero.

Ninguém, também, há de contestar a legitimidade das leis que têm truncado a execução da reforma agrária bem como aquelas que impuseram, através do crédito rural e outras formas de exclusão do pequeno produtor, o êxodo rural a milhares de famílias de trabalhadores do campo.

Indiscutivelmente os parlamentares, inclusive paranaenses, em sua maioria, estão omissos - em cima do muro - e até coniventes com aqueles que se opõem à execução mediata do 1º Plano Nacional de Reforma Agrária.

A timidez desses parlamentares, temo-se, será avaliada em 15 de novembro por um eleitorado que já não aceita mais complacências e descaso no que toca às questões sociais.

A transparência, ainda que meio fosca, da Nova República tem jogado na lama, muitos falsos progressistas, muitos enganadores, que tinham belos discursos e hoje estão sendo desmascarados pela quebra de princípios. As invasões, quer urbana quer rural, estão a merecer uma análise desapassionada, não eleitoral, enfim realista. Recentemente o prefeito Roberto Requião foi acusado pela imprensa, a mesma que acusou Richa e Albuquerque de omissos quanto à questão da terra, de não cumprir seus compromissos de campanha na resolução do problema da terra.

Requião arguiu segundo a imprensa que por trás das invasões estavam "forças ocultas" e "as forças isoladas do PT e da Igreja".

Também defendeu-se o prefeito Roberto Requião "de que a prefeitura pouca coisa vai poder fazer pelos favelados, pelo fato de a invasão estar ocorrendo em áreas particulares".

Está certo o prefeito quando cumpre mandatos judiciais. Não está certa a polícia em usar da violência, se é que houve. O mandado judicial é uma questão legal. Se a lei é ilegítima, e aí invoco o companheiro jurista Osny Duarte Pereira de que "a lei foi feita por privilegiados; descendentes de privilegiados, para servir aos privilegiados", temos que lutar politicamente para mudar as leis.

Por isso é preciso que os críticos do processo de implantação da lenta e tardia 1ª PNRA, a nível estadual, não personalizem suas críticas e que ataquem as raízes. Assim estamos alertando porque na assessoria direta do prefeito Roberto Requião estão muitos assessores do ex-secretário Claus Magno Germer que na mesma situação tentaram atingir o governador e o secretário da Agricultura, Albuquerque Neto e hoje silenciam quando quase mil famílias padecem - junto com seus filhos doentes - à espera de um pedaço de terra na cidade.

Vamos lutar, todos juntos, para que as reformas cheguem ao campo e à cidade porque a solução do problema não comporta uma visão unilateral.

(Valdir Izidoro Silveira é engenheiro agrônomo).

# Opinião

## Renato SCHAITZA Aquele abraço

Quem tem pretensão de aparecer na imprensa nunca deve ficar amigo de jornalista. Manda a praxe que o profissional nunca fale com o coração, que escândalo. (Interesseiro, o jornal nem é dele). Só pode falar de amigo se for para falar mal, o que resulta num gelo absoluto para os íntimos ou imensa galeria de ex-amigos.

A consequência secundária desse sentimento de culpa de não ser dono de jornal é muito mais grave. O jornalista termina promovendo uma porção de gente desimportante, quando não dá o azar de encher a bola de um mau caráter.

● Vai daí que o importante - porque é humano - raramente está na imprensa. Aparece sempre o inusitado, o anormal, uma quebra da rotina. Ninguém há de ver manchete dizendo "O governador é um homem honesto, trabalhador e sincero". Já dizer o contrário, tentam.

Mas não é do governador que pretendo falar, nem meu amigo é. Se quiser, nada a opor agora que está de caneta vazia.

Falo do deputado Erondy Silvério, que amanhã deixa o PDS para entrar no PTB numa pequena solenidade no plenarinho da Assembleia. Só quem convive com o Erondy sabe a relutância que massacrava um cidadão coerente ao ver-se forçado a um transbordo político.

O PDS já naufragou há tanto tempo que está criando craca. Até o comandante, presidente Ayrton Cordeiro, arribou num salva-vidas brizoleiro. Na hora do sufoco, qualquer palha é salvação, e não vai aqui nenhuma crítica. As muitas barcas partidárias que vagam sem rumo são to-

das iguais, na esperança que a Constituinte inove uma sólida indústria naval.

● Conheci o Erondy vereador de Curitiba, vinte e poucos anos atrás. Como líder sindical dos motoristas, tinha sido nomeado por Moysés Lupion diretor do Detran. Deu-se hem no cargo, compôs a chapa de vereadores, foi eleito e logo dominou a casa com sua sabedoria simples, sinceridade e competência. Foi 1º secretário, presidente e assumiu a prefeitura interinamente umas três vezes. Era uma bela Câmara, valorizando a liderança. Estava lá Lellis Corrêa, Carlos Alberto Moro, Elias Karam, Baraúna Moreira, o leão Arlindo Ribas de Oliveira, José Maria de Azevedo, Domingos Moro, Maria Clara Tesseroli, o corretíssimo Marcos Bertoldi (volta, garoto!), Jobar Cassou, Sebastião Darcanchi, Menotti Caprilhone, Lauro Carvalho Chaves que está lá até hoje, o general Aristides Athaide. Quem eu esqueci, perdoe.

A Câmara ficou apertada, Erondy elegeu-se deputado estadual e repetiu a dose. Foi 1º secretário, presidente da Assembleia. Cometeu até o milagre de ser o líder do governo nas gestões Paulo Pimentel, Canet Júnior e Ney Braga. Jamais cogitou ir a frente, candidatando-se a deputado federal. Não deixa Curitiba nem para viagem de férias. Cá entre nós, morre de medo de avião.

Nesses anos todos convivi com ele, amigo sempre, assessor em algumas circunstâncias. Não lhe devo favores financeiros porque no que poderia me favorecer, recusei. E o dinheiro dele próprio ja-

mais ofereceu, o tremendo mão de imbuia. Por isso está rico. Mas aprendi a ter uma visão verdadeira de espírito público. Que não é bater mão no peito e fazer discursos empolgados. É um trabalho diário, com disposição e coerência.

Voce sabia que nos últimos vinte anos Erondy Silvério é o deputado mais assíduo de quantos passaram pela Assembleia?

● Para o leitor não imaginar que o saco é o corrimão do sucesso, declaro também que o ingresso de Erondy Silvério no PTB tem um conteúdo interessante na análise política. Escrevem que assinou em baixo: o PTB do Paraná vai ser importante. Nem o espírito do velho conseguiu revitalizar a sigla mágica do trabalhador em nosso Estado. Saudosistas, arrivistas, oportunistas passaram pelo comando do PTB e nada aconteceu. Agora a coisa vai porque terá gente séria, não importa que o partido renasça como estepe do PMDB num acordo ou coligação. Engana-se quem veja ali um rabo de elefante. As formiguinhas pensantes é que abrem a trilha.

Já no (re)nascimento o PTB vem importante. A candidatura de Alencar Furtado pode provocar alguns rachas no PMDB. A partir do irmão dele. As bancadas da Frente Liberal e do Socialismo Bronzeado devem se ativar na oposição ao governo. Num corpo a corpo parlamentar, Erondy é importante.

Carrega ainda a raça teimosa de quem foi Noronha, combativo center-half do Água Verde. Do pescoço para baixo, tudo é canela. Para cima, tudo é coração.

# Luiz G. Mazza

## A Copel e a política

Está aberta a polémica relativamente à concorrência de Segredo. Que, aliás, não é Salto como costumam dizer. Desde a fase de pré-qualificação se percebia a arregimentação de interesses. O governo Richa, apesar de no início, em função da campanha eleitoral, ser contra a usina, buscou maiores ganhos de "paranização". Assim na gestão passada o nível de participação obrigatória de empresas paranaenses seria de 15%. Tal indicador foi dobrado para 30%. Agora isso há outras garantias que visam "estabilizar" as compras, forçando a circulação do dinheiro em território paranaense. A única empresa com porte e "know how" para entrar no "ranking" barrageiro no Paraná é a CR Almeida. E esta, desde os primórdios da decisão para construir a hidrelétrica, lançou-se numa campanha fortíssima, valendo-se do sentimento "paranista" que foi bastante enfatizado no andamento da campanha eleitoral. O primeiro ato da grande empreiteira foi transferir a sua sede do Rio de Janeiro para Curitiba. E no governo Richa teve numerosos empreendimentos não apenas no ramo da construção civil, no das estradas, como na venda de serviços. Uma das obras marcantes foi a da estrada do Cerne que ela buscou divulgar em seu aspecto institucional para adensar a motivação paranista. Como se tratava, porém, de uma licitação corria o risco de perder. E perdeu, mas com a rapidez que lhe é peculiar alinhinou-se numa postura de luta. Embora a questão em disputa mal represente 5% do total do faturamento que virá com a execução das etapas subsequentes.

## O sigilo "quebrado"

Os incidentes do início da semana, que deram margem ao pedido de Richa para uma sindicância interna na Copel em torno da quebra de sigilo sobre o resultado da concorrência e a resposta ainda ontem divulgada na imprensa por parte da empreiteira, podem, segundo alguns peritos, viciar de forma insanável a licitação. No Paraná tivemos, no passado, os casos das usinas de Cotia e depois do Capivari com grande polémica em torno da empreitada. O projeto de Cotia foi abandonado e o do Capivari-Cachoeira, nossa primeira hidrelétrica de médio porte, só andou na gestão de Ney Braga, pois Munhoz da Rocha, a rigor, apenas criou a Copel. Esta manteve sempre uma imagem de seriedade e eficiência, apesar do exercício do nepotismo em sua administração à base do parentalismo. O "padrão" Copel se transformou num indicador das normas técnicas nacionais. A organização se meteu em política a partir do instante que passou a se transformar em linha de montagem de recursos humanos, colocando homens dos seus quadros em várias secretarias. Na gestão passada, por exemplo, a figura de melhor desempenho foi justamente Edson Neves Guimarães, secretário de Finanças. Ela foi também escritório de decisões eleitorais e de fase de montagem e planejamento do último governo Ney Braga. Agora vai ser obrigada a adquirir um novo "know how" na parte psicossocial e política: enfrentar, com serenidade, a turbulência em andamento e de tal forma que impeça o agravamento do quadro e a protelação no ataque às obras. Não vai ser fácil. Aliás o deputado Ayrton Cordeiro que já pertenceu aos seus quadros, mostrou o tipo de exploração que pretende do caso. E tudo na base do "paranismo", questão aliás mal pensada e normalmente olhada como uma versão cabocla do nacionalismo ufanista de Afonso Celso.

## Germer no PT

Está aí uma decisão coerente: Claus Germer saiu do PMDB e foi para um partido, o PT, que se mostra mais aliado em sua concepção de ritmo e conteúdo da reforma agrária. Germer é de alto gabarito, hoje, sem dúvida, a figura de proa do PT. Ajudará a legenda a crescer um pouco mais. Todavia não se elege, como não o conseguiria também no PMDB. O ideal seria lançar Claus Germer a governador e montar uma constelação de candidatos desse nível. A campanha seria bonita, rica em conteúdo e uma semente superior a tudo o que o PT já fez. Na última municipal melhorou muito em relação a 82. O front do campesinato, bem explorado, pode render bastante. Não esquecer, porém, de "guaribar" as lideranças para que não ocorra o que se deu em Guariba, onde o principal condutor dos bóias-frias passou para o Maluf.

## Comércio

Pelo jeito comerciário não rima com retardatário. E que a assembleia que decidirá a questão do trabalho aos sábados será justamente no último dia da entrega da declaração do Imposto de Renda com início às 7 da noite no Colégio Estadual do Paraná. O voto será secreto. Se negarem apoio ao shopping Mueller, cujos trabalhadores defendem o horário aos sábados para não estreitar o mercado, estará aberto um novo canal de recessão em Curitiba. E que milhares de bancários já foram demitidos e vai se dar o mesmo com os comerciários. Qualquer medida mal inspirada, como a que motivou a lei municipal, será uma sangria no pacote antiinflacionário.

## Jango-Jangote

"Vai dar certo se o Brasil der errado" é o mais novo panfleto de campanha na praça. Visa atingir os que considera derrotistas na oposição. Termina assim: "Unamo-nos em torno de Alencar e Jaime Lerner, contra todos aqueles que querem um paranaense na Presidência, inflação zero, um Brasil que não deve nada a ninguém". É uma mostra de "utilidade" perto do placar da corrupção que alguns opositores querem pôr na Boca Maldita. Irei nos patinar na lama na campanha eleitoral. A ordem é usar traje de caçador de caranguejo porque com o mangue não se brinca. Richa vai ser capa da revista Panorama. ● Newton Rodrigues, comentarista político da "Folha" esteve em Curitiba e se abastecido de material sobre as coisas do Estado e da cidade. ● Sindicato dos vendedores e viajantes faz 35 anos na terça-feira.

## Terra de Deus, terra de irmãos

Dom Jaime Luiz Coelho, arcebispo de Maringá

A Campanha da Fraternidade 86 procurou e procura, ainda, despertar a consciência nacional a respeito do bom e justo uso da terra. Terra criada por Deus e dada aos homens, graciosamente.

Aqui entre nós, no Brasil, voltando às origens do descobrimento, vemos os portugueses chegando e apropriando-se das terras dos índios. Por essas mesmas terras, os holandeses tanto brigaram, acabando por serem expulsos de nossas terras. As capitânias, as sesmarias, com seus afortunados donatários, foram generosamente divididas entre os mais variados senhores. E no desenrolar dos anos, a terra foi se tornando propriedade deste ou daquele dentro dos parâmetros da justiça e do governo instituído. Seja por herança, seja por compra, vemos que, na origem, a terra dos índios passou a ser propriedade de particulares. Sistema que, ainda hoje, continua entre nós nesta abençoada Terra de Santa Cruz.

Não é uma fábula a terra "sem dono" no Brasil. Ela existe e está nas mãos do governo, que a vai dividindo e dando a este ou aquele. Compete, por certo, ao governo, administrar essa terra, promovendo uma justa Reforma Agrária, séria, sem violentar o direito de propriedade, sem demagogia barata, mas com critérios que levem a uma paz social.

Face ao problema dos "sem terra", não faltam os que queiram culpar a igreja

de insinuar as invasões de propriedades, de formar acampamentos como norma de pressionamento junto ao governo. Não se pode tributar à Igreja a irresponsabilidade, quem sabe, de um ou outro sacerdote, de um ou outro grupo de cristãos que, desanimados com a morosidade de soluções, incitam às invasões de terras. Ainda há pouco, o secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - emitiu criteriosa nota, expondo o verdadeiro sentido de normas sadias e justas, e sem demora. "Devemos colaborar, diz a CNBB, para que os meios empregados na afirmação do direito à terra sejam pacíficos e respeitem o justo direito alheio. A Igreja não aprova a violência, mas empenha-se na promoção das condições honestas da vida para os que estão em necessidade. Assim, tem colaborado para a alimentação e serviços à saúde de inúmeras famílias sem-terra, reunidas nos acampamentos." E conclui o secretário da CNBB: "A formação desses acampamentos revela a urgência de um atendimento mais eficaz por parte dos responsáveis em aplicar a conveniente reforma agrária. As demonstrações pacíficas e organizadas do povo, em busca de condições dignas de moradia e de trabalho, devem ser distinguidas da "invasão", que desrespeita justos direitos ao próximo, recorrendo até à violência. A Campanha da Fraternidade deste ano quer nos compro-

meter com a obrigação de ir ao encontro dos "sem-terra", numa atitude solidária para que se efetiva a autêntica reforma agrária em nosso País. "Portanto, diante de milhões de hectares de terra nas mãos de pouca gente, e milhões de pessoas sem um pedaço de terra, apontar essa injustiça não é promover a revolta e nem incitar às invasões, mas, sim, abrir os olhos dos responsáveis pela paz social, para que, de fato, a "Terra de Deus se torne Terra de Irmãos". Não podem alguns, à custa da miséria de tantos, locupletar-se com os bens dados por Deus, a todos. Essa injustiça, por certo, gera a intranquilidade e tira a paz social. É uma verdadeira exploração erigida em nome da lei entre os homens, visando tão somente o lucro, como bem maior, em favor de poucos, num crescente prejuízo para a grande maioria. Já não impera a lei da fraternidade, mas do egoísmo, da opressão dos mais fortes sobre os mais fracos, numa evidente destruição da Justiça. A pregação da Igreja visa, pois, levar o homem à verdadeira paz social. E para se conseguir isso, é necessário a aplicação da justiça social. Esta fundamenta-se no conhecimento de Deus, na aplicação real dos seus ensinamentos, da autêntica e verdadeira vida cristã. Impere o Evangelho no mundo - e no nosso querido Brasil - na vida de todos os homens, e nós veremos que, de fato, a Terra de Deus será Terra de Irmãos.

Iguaçu & Secretarias

Emopar anuncia o reinício das obras de 10 armazéns

O diretor-superintendente da Empresa de Obras Públicas do Paraná (Emopar), José Pedro da Rocha Neto, anunciou ontem a retomada das obras de construção de armazéns para estocagem de cereais em 10 municípios paranaenses...

E mais...

O presidente da Rede Ferroviária Federal, Osiris Stenghel Guimarães, participou em Curitiba de uma reunião para avaliar os reflexos das mudanças econômicas na produção da Regional Curitiba...

A posse da nova diretoria da Paranatur, tendo como presidente Edson Gradia e diretor técnico Homero Girelli, está marcada para amanhã, às 14 horas, no Hotel Internacional de Foz do Iguaçu...

Será amanhã, às 10 horas, no auditório do Instituto de Previdência do Estado (IPE) a posse do novo diretor do Departamento de Assistência Médica do órgão, médico Rogério Augusto Camargo Scheibe...

O Tribunal de Contas do Paraná promove na próxima sexta-feira mais um simpósio sobre contas municipais, desta vez em Londrina, tendo por local o Teatro Zaqueu de Melo...

Fábio Campana

Velha farsa, novo ator



A velha Arena, hoje minúscula e dividida em tantas siglas, recebeu um sopro de vida na semana que passou. Pensou ter encontrado um aliado capaz de produzir estragos políticos e eleitorais suficientes para ameaçar o franco favoritismo do PMDB nas eleições deste ano...

Mas o repúdio social reafirmado em todas as eleições não desanimou estes senhores e sua tripe. A vontade de voltar a governar é mais forte. O desejo de empalmar o poder e usá-lo, como fizeram no passado, em causa própria, estimula o sonho de vencer as próximas eleições...

Adversários, que a grande dificuldade do partido tem sido conter o abalo de adesões indesejáveis. Não há desconte que pretenda abandonar este barco em favor de uma aventura que promete terminar em naufrágio. E sempre há a expectativa de que se produzam mudanças a partir do processo político-eleitoral deste ano...

Su trajetória política recente também não tem contribuído para resguardar seu maior capital político, a imagem de coerência com os princípios e o programa básico que vêm reunindo os democratas brasileiros. Para chegar à liderança da bancada, aliou-se aos chagostados...

O interessante no comportamento de Alencar Furtado é que em nenhum destes momentos procurou seus companheiros no PMDB para discutir a possibilidade de uma atitude de conjunto. Mesmo agora, quando realiza seu gesto derradeiro de incoerência, não se dispôs a justificá-lo a ninguém...

Se é impossível perceber coerência no gesto político de Alencar, onde encontrar explicações para esta mudança de rota que pode significar um suicídio político? A primeira indicação é a situação de Alencar Furtado no quadro interno do PMDB. Sua consistência e seu deslocamento bruscos lhe retiraram as condições para se transformar em referência de uma corrente suficientemente forte para suportar seus anseios pessoais...

A Cidade

Uma nova linha do Expresso com 40 km começa a operar hoje

Com muitas vantagens para o usuário, começa a funcionar hoje a nova linha de ônibus expresso Santa Cândida/Capão Raso, que vai ter um trajeto de 40 km, unindo a cidade de Norte a Sul e possibilitando ao passageiro fazer a viagem com uma única passagem. Com a mudança na linha, os ônibus não vão mais parar na praça Rui Barbosa...

E mais...

A Prefeitura inicia amanhã uma limpeza das principais vias da cidade, praças e terminais de ônibus. A Avenida das Torres será a primeira a ser atendida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, com limpeza do canteiro central e das laterais, em toda a sua extensão...

Editora Correio de Notícias Ltda. Redação, Administração e Parque Gráfico: Rua Benjamin Constant, 50 a 56. Caixa Postal, 8131 - Tel. (041) 6513. CURITIBA - PARANA. Mussa José Assis, Redator Chefe. SUCURSAS E REPRESENTAÇÕES: PARANA, OUTROS ESTADOS. REGIÃO METROPOLITANA E UTOARAL, ESTILO COMUNICAÇÕES LTDA., RIO, RUA ANILÃO DE CARVALHO, 29...

CASA E SUPERMERCADO SÃO JOSÉ J. BECHER & CIA. LTDA. CONCESSIONÁRIO SUPERMERCADOS SECOS e molhados. Tecidos, confecções, calçados, marinheiros, ferragens, tintas, fogões, bebidas, miudezas, açougue e frios em geral. Av. Presidente Getúlio Vargas, 610 - Fone 46-1266 - PITANGA - PARANÁ

# De Brasília

## Constituinte esvaziada

Leite Filho

A disputa pelos cargos está impedindo a delegação do debate nacional que se esperava, quando o Congresso aprovar a Assembleia Nacional Constituinte.

Enviados pela briga de espaços dentro dos próprios partidos, os políticos, com o seu mandato e de qualquer natureza ideológica, ainda não cumpriram a promessa de ir ao encontro das demandas públicas para captar seus anseios e colaborar na elaboração da nova Constituição brasileira.

A sete meses da eleição, os debates pela Constituinte, que deveriam abranger todas as camadas sociais do Brasil, foram reduzidos a uma comissão designada pelo governo, presidida pelo jurista Afonso Arinos, e que se reúne uma vez por semana.

A grande mística da Constituinte está ainda ameaçada pelo emprego do poder econômico, que financiaria a eleição dos constituintes (mais da metade do total de 559 a serem eleitos), por uma "caixinha" de empresários, segundo a comissão do deputado Maurício Ferreira Lima (PMDB-PE).

Na Câmara, uma comissão de deputados integrantes de vários partidos, instalada no início do ano com o propósito de articular o debate do povo, a partir da mobilização das câmaras de vereadores e das assembleias legislativas, tam-

biém desapareceu na voragem da campanha eleitoral.

Presidido pelo deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), a comissão tinha o propósito de neutralizar a pré-constituinte de Afonso Arinos, considerada excessivamente elitista e conservadora e apresentar seu próprio antiprojeto de constituinte, depois de ouvir o povo nos comícios, durante a campanha eleitoral.

Foi até montado um esquema, envolvendo uma rede de computadores, comandada pelo Prodam (Serviço de Processamento de Dados do Senado), para fazer a comunicação da Comissão Central de Brasília com subcomissões instaladas nas assembleias e câmaras municipais.

Nada disso, porém, foi feito até agora, e o esvaziamento da Câmara, determinado pelos preparativos da campanha, que mantém os deputados nas bases eleitorais, parece indicar que pouca coisa poderá ser feita para atingir aqueles objetivos.

Por outro lado, o alto custo da campanha - estima-se que uma cadeira na Câmara custe um milhão de dólares - não tem motivado os políticos para se lançarem a uma ofensiva em favor de uma Constituinte mais justa, e democrática. O apelo da Constituinte se afogou também muito cedo, o que dificulta ainda mais a campanha, pois o eleitorado não estaria se dedicando a mobilizar pelo que vai determinar a

nova Constituição, talvez por achar provável que a lei maior do País não sempre é obedecida, seja ela nova ou velha.

Com os olhos dirigidos para realidade ou a eleição para cargos mais altos, os políticos se limitam a debater questões mais concretas, como o ponto econômico, que compõem os projetos, a exemplo do que ocorreu com os precatórios ou políticos, ou com a desativação do salário mínimo do presidente da República, ainda este ano, como querem parlamentares e políticos.

Com efeito, a simples elaboração de uma nova carta não tende a mudar muito as coisas, a julgar pelo desenvolvimento por muitos dos dispositivos da atual Constituição que contém conteúdo altamente democrático, do ponto de vista social.

É o caso por exemplo do artigo 164, que "assegura aos trabalhadores um salário mínimo capaz de satisfazer as suas necessidades normais e as de sua família", quando se sabe que 800 cruzados, o valor do atual salário-mínimo, mal dá para a sustentação de uma única pessoa.

O debate pela Constituinte foi ainda fortemente comprometido pela posição dominante na pré-constituinte de reintroduzir no Brasil o parlamentarismo, um regime que foi posto abaixo por um plebiscito em 1963, depois de uma curta e desastrosa experiência de um ano e três meses.

Vista com olhos dentro do próprio governo que criou a comissão, a proposta do parlamentarismo, um princípio declinado a impedir e amenizar ao poder do livre comércio, acabou também se esvaziando por si mesma, por morer de vez com a desativação do plano de inflação zero.

Frustradas todas estas tentativas, a Constituinte só tem agora a consolação em um anúncio no TV Globo, feito em convênio com o Senado, que se limita a vagamente chamar o povo a participar nas decisões do poder, e enganar na mobilização popular em torno da nova Constituição. Ela é também citada para fornecer os discursos de políticos do governo e da oposição, mesmo assim, só de passagem e sem maiores compromissos.

## Brasil: 10% de miséria absoluta no ano 2000

Ulisses Lacava

Apesar de ser a oitava economia do mundo, o Brasil corre o risco de entrar no século 21 com 10 por cento de sua população, estimada em 179,5 milhões de pessoas no ano 2000, em estado de miséria absoluta (com renda em torno de meio salário mínimo), caso não seja adotada com urgência uma política de redistribuição de renda. A desigualdade entre ricos e pobres, uma das maiores do mundo ampliou-se nos últimos 20 anos e está estabilizada desde 1980, sendo que o plano cruzado consolidou definitivamente o quadro distributivo, apoiado no menor salário mínimo da história do País.

A avaliação, feita por técnicos do governo a pedido da agência ANDA, tem como base dados oficiais do IBGE, Dieese, Ministério do Trabalho e Banco Mundial, e dá uma idéia da extensão da carência social do País, que o presidente Sarney quer atacar com sua nova proposta de pacto social, divulgada semana passada um pacto com traços paternalistas, onde a mortalidade infantil, a fome e o analfabetismo seriam reduzidos a níveis suportáveis, com a colaboração das classes abastadas em troca moderada das reivindicações dos trabalhadores.

Os dados falam por si: de 1960 a 1980 o Produto Interno Bruto (PIB) mais que triplicou, enquanto o salário mínimo real caiu 34,4 por cento. Mesmo com o abono de 15,7 por cento que ganhou com o pacote econômico, o mínimo atual, de Cr\$ 804,00, vale pouco mais da metade - 53,8 por cento - do último mínimo fixado por João Goulart, antes do golpe militar de 64. É o menor valor real do salário mínimo desde que este começou a ser fixado, em 1940, e mal dá para um único trabalhador comprar os alimentos para o seu sustento.

Segundo o Dieese, um trabalhador em Brasília gastou no mês passado Cr\$ 558,62 (Cr\$ 804,00 recebidos somente para comer; caso este assalariado quisesse sustentar dignamente a sua família, incluindo aí as despesas com aluguel, escola, higiene, saúde e transporte, teria que ganhar no mínimo Cr\$ 3.793,22, ou 4,7 mínimos oficiais).

Se por um lado temos a limitação do salário mínimo, por outro surpreende o número de brasileiros que não ganha sequer este mínimo: segundo informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coletados em 84, de uma população total de 50.208.765 com algum tipo de vínculo de trabalho, 6.190.858 brasileiros ganhavam até meio salário mínimo sendo tecnicamente classificados como miseráveis.

Outros 10.372.201 trabalhadores recebiam de meio a um mínimo, catalogados como indigentes, e 11.326.318 ganhavam de 1 a 2 mínimos, considerados pobres. O total, mais de 27 milhões de assalariados, corresponde a 56 por cento de toda a população ocupada, que não ganha o suficiente para satisfazer suas necessidades.

Embora os indicadores da economia sejam positivos, a disparidade na repartição da riqueza nacional acentuou-se em 1980,

os 60 por cento mais pobres da população, com renda até dois mínimos, conseguem assegurar 23,4 por cento do total da renda do País, mas em 1980 passaram a garantir apenas 18,4 por cento do total no outro, o um por cento mais rico da população crescia sua participação na renda nacional, de 12,9 por cento em 60, para 15,4 por cento em 80, praticamente a mesma quantidade destinada a maioria da população da baixa renda.

"A pobreza também é fruto do nosso crescimento", na opinião de um dos analistas consultados. Segundo ele, o intenso processo de desenvolvimento brasileiro está calcado no crescimento numérico e especialmente aquisitivo dos 25 por cento de brasileiros mais ricos, que formam o mercado consumidor interno e garantem e demanda da produção voltada para bens sofisticados. "Hoje produzimos mais bens que há vinte anos mas os trabalhadores podem comprar menos", explica a fonte, que atribui a queda à política salarial praticada no período. Outra consequência seria o aumento do número de membros da família que se viram obrigados a ingressar no mercado de trabalho para reforçar o orçamento doméstico.

A desigualdade brasileira considerada uma das maiores do mundo, segundo comparações contidas no livro "Distribuição da renda pessoal no Brasil", do professor Ramonaval Costa, publicado pelo IBGE. De acordo com o índice de Gini, que mede a distribuição relativa da renda e suas desigualdades, o Brasil registrou em 84, último dado disponível, um índice que variou de 0,57 a 0,59, sendo que o limite máximo de desigualdade (situação hipotética onde apenas uma pessoa detivesse a renda de todo o País) é 1,0. Este índice e quase o mesmo de 1980, que chegou a variar entre 0,58 e 0,60, demonstrando que a desigualdade na distribuição está atualmente estável, mas estável num nível muito elevado, após subir a partir de 1970 (quando a Gini foi de 0,56 a 0,57) e de 1960 (Gini de 0,53).

Como comparação, a Gini média do continente asiático, onde estão alguns dos países campeões de distribuição de renda, como a Coreia do Sul e o Japão, foi de 0,39 na década passada, enquanto que a dos países socialistas é inferior a 0,30.

Vista assim, a desigualdade na distribuição não aparece com toda sua intensidade; alguns sindicalistas conseguem exemplificar melhor, como é o caso de Jacob Bittar, do CUT, que durante críticas ao então recém decretado pacote econômico, no mês passado, fez a seguinte comparação: "Nossa renda per capita (renda dividida pela população) é de 2,2 mil dólares por ano", disse ele, "suficientes para dar uma mesada para cada brasileiro de Cr\$ 1.100,00 todo mês, distribuindo-se apenas metade desta renda". Bittar apontava a falta de uma política de rendas no pacote, o que foi admitido pelos próprios técnicos do governo, nas explicações posteriores. Resta esperar como a Nova República cumprirá sua promessa de fazer a Justiça Social.

## Sarney vai expor suas metas segunda

Josias de Souza

Montado em seus mais de 85 por cento de popularidade, o presidente José Sarney entrará nesta segunda-feira nos lares brasileiros, através de uma cadeia nacional de rádio e tevê, para dizer que a próxima meta do seu governo é iniciar a execução de um conjunto de medidas sociais, para acabar com a fome e a miséria no Brasil.

Sarney entrega à iniciativa privada a responsabilidade de investir nas atividades produtivas da economia. As atenções do seu governo se voltam agora, com o êxito parcial do plano de estabilização da economia, para o resgate do que o presidente chama de "dívida social do Estado com a sociedade".

Na opinião de Sarney, o governo pode se dedicar quase que exclusivamente aos seus projetos sociais. Sem inflação e com a economia saneada, os empresários não têm o que temer. Ao contrário, podem investir corajosamente, gerando empregos e reaquecendo a economia.

"Acho fundamental registrar em meu pronunciamento que o Brasil saiu de um ambiente de especulação para entrar na era do trabalho", disse Sarney, na última sexta-feira, a um dos assessores que o auxiliaram na redação dos discursos.

Os "fiscais do Sarney" terão, na noite desta segunda-feira, uma espécie de prestação de contas. O presidente fará um relato dos primeiros 30 dias de vigência do seu plano econômico. Ao lado do êxito financeiro, exaltará uma conquista política: o povo agora é dono dos seus destinos e exerce com competência o dever de cidadão, exigindo seus direitos.

Como exemplo de sintomas de que o seu plano econômico deu certo, Sarney citará dados que recebeu do ministro do Planejamento, João Sayad: o País está crescendo, o mercado de trabalho se expande, as exportações cresceram, os investidores externos retornam ao Brasil e a dívida externa está sendo renegociada sem a interferência do FMI.

Para capitalizar politicamente um acontecimento econômico, Sarney decidiu incluir em seu discurso o índice negativo da inflação de março. Esse número deveria ter saído no final do mês passado. O anúncio seria feito pelo presidente do IBGE, Edmar Bacha, e só foi protelado para que o presidente pudesse fazê-lo. Bacha pode até divulgar a inflação, para não quebrar uma tradição, mas certamente não o fará antes do pronunciamento desta segunda-feira.

Após conversar com ministros e assessores próximos, Sarney concluiu que não poderia deixar de falar sobre a inflação abaixo de zero, a primeira na história do País. Não atribuirá ao índice, contudo, ares de "assunto principal". "Será apenas mais uma informação", comenta Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil da Presidência. "O que se deseja", completa um assessor presidencial,

"é evitar o clima de euforia nacional. Afinal, todos sabemos que, já no próximo mês, a inflação subirá devagarinho até alcançar os chamados níveis suportáveis previstos pelos técnicos do governo".

O índice suportável a que se refere o assessor é de 7 por cento ao ano, uma inflação semelhante à da França. Esse número está previsto em um estudo que repousa sobre o mesa do ministro João Sayad e das principais autoridades econômicas do governo.

Mais do que índice de inflação, Sarney pretende exaltar a participação da sociedade de que, neste primeiro mês, vestiu a camisa de fiscal do presidente. E convocará o povo para a tarefa de "reconstrução da casa brasileira". O Brasil deve se reerguer, segundo a visão de Sarney, sobre três pilares fundamentais: trabalho, liberdade e justiça.

De sua parte, o presidente vai promover investimentos maciços no setor social. O governo deseja destinar, ainda este ano, pelo menos 12 por cento do Produto Interno Bruto - PIB - para os programas sociais, o que equivale a 26,6 bilhões de dólares. Atualmente, são aplicados neste setor 10 por cento do PIB.

Para fazer o diagnóstico das carências sociais do povo brasileiro, Sarney usou o "Projeto Brasil 2000", elaborado pelo sociólogo Hélio Jaguaribe, do Instituto de Estudos Políticos e Sociais do Rio de Janeiro. O documento revela que mais de 60 por cento da sociedade vive em situação de pobreza ou miséria absoluta.

O "Brasil 2000" foi incluído no plano de metas do governo, um detalhamento do Plano Nacional de Desenvolvimento - PND. O estudo de Jaguaribe prevê que, em 15 anos, o Brasil pode passar a ter um nível de vida semelhante ao dos países do sul europeu.

Até sábado passado, todas essas informações sobre a fala de Sarney não estavam no papel. Elas circulavam entre os gabinetes do terceiro e do quarto andares do Palácio do Planalto. Joaquim Campelo, assessor da Presidência que auxilia Sarney na redação de seus discursos, deu um palpite: "acho que o presidente só se debruçará sobre a elaboração do texto no domingo".

Marco Maciel, prevenido, sugeriu que na agenda do presidente para esta segunda-feira fosse "reservada uma brecha" para que Sarney fizesse "revisões de última hora". O discurso será gravado pela manhã, por técnicos da Radiobrás.

O fato é que ninguém se espantará se, na hora da gravação, Sarney resolver incluir uma frase de improviso. Quando anunciou a assinatura do decreto que instituiu no País o plano de estabilização econômica, ele inventou na hora trecho no qual nomeia todos os brasileiros e brasileiras pra serem seus fiscais. Há a perspectiva de que Sarney fale também sobre temas como irrigação e política agrícola.

# No Jumbo Eletro, você compra e a família inteira ganha.

**System Gradiente Spectrum 76**  
Formado por: Receiver Digital, Cassette-deck, estéreo Dolby-B, Toca-discos "Belt-drive", 2 Caixas Acústicas Bass Reflex e rack. Apenas **Cz\$ 8.900,00**



**TV a cores Philco 14" portátil**  
Apenas **Cz\$ 6.290,00**

**Grande Concurso Família Premiada.**

**Conjunto Gradiente Roxy Plus 200**  
Formado por: Stereo Cassette - Receiver c/ 65 Watts, Mic-Mixing, Gravador metal, Cromo e Normais e LEDs, Toca-discos Eletrônico, c/ LEDs, 2 Caixas Acústicas Bass-Reflex c/ rack. Apenas **Cz\$ 5.990,00**



**Conjunto estofado Imesc 2001 em chenille**  
De Cz\$ 3.390,00  
Por Cz\$ **1.890,00**

**Ganhe um cupom em qualquer compra menos em alimentício.**

**Ventilador Britania Luxo**  
De Cz\$ 651,00  
Por Cz\$ **530,00**



**Escada Gazzana 3 degraus**  
De Cz\$ 304,50  
Por Cz\$ **199,00**



**Forno elétrico Continental Maxim's II Luxo**  
Apenas Cz\$ **1.890,00**

**Estante Pomzan Veneziana EV-2 em cerejeira**  
De Cz\$ 2.880,00  
Por Cz\$ **2.490,00**

**Paneta de pressão Panex 4,1/2 litros**  
De Cz\$ 144,90  
Por Cz\$ **99,00**

**Lavadora de roupa Brastemp Luxo Mod. 61-S**  
Apenas Cz\$ **4.500,00**

**Aparelho de jantar Duralex 20 peças**  
De Cz\$ 252,00  
Por Cz\$ **219,00**

**Forma Fulgor para pizza**  
De Cz\$ 57,35  
Por Cz\$ **49,00**

**Rádio AM Orelinha Super Portátil**  
Apenas Cz\$ **149,90**

**Jogo travessa refratária São Paulo oval**  
De Cz\$ 101,85  
Por Cz\$ **79,00**

**Conjunto Vulcão p/ mantimentos**  
De Cz\$ 70,90  
Por Cz\$ **59,00**

Os Descontos Promocionais serão mantidos até o dia 19/04. Após essa data a loja se reserva o direito de retornar ao preço praticado em 26/02/86 ou ao preço de tabela Sunsb.

**Prêmios para toda a família mais um ano de supermercado grátis.**

# Jumbo Eletro

Curitiba  
Av. Pres. Kennedy, 1000  
Av. Luiz Xavier, 65  
Rua José Bonifácio, 86

P.A. PUBLICIDADE LTDA.

# Fechamento

## Petistas planejavam outros assaltos, diz uma fonte do governo

"O governo não hesitará em agir com rigor para impedir e desestimular atitudes delinquentes como as dos militantes do PT presos sexta-feira em Salvador", advertiu ontem importante membro da comitiva do presidente José Sarney, durante a permanência de três horas em Campo Grande.

A fonte adiantou que os órgãos de informação já estavam prevenidos sobre a tentativa de assalto, que, ao contrário do que se sugeriu, não foi uma ação isolada: pelo propósito original dos militantes era uma ação coordenada e se estenderia ao Paraná, Santa Catarina e Pernambuco, da mesma forma como se processou em Salvador. "Se eles quiserem partir para a violência, estamos preparados para reagir imediatamente", disse o informante, para quem o "primarismo da ocorrência" adequa-se perfeitamente à "indole" do PT. Acha, ainda, que o partido sairá perdendo com esse tipo de radicalismo, "incompatível com a posição de um partido legalizado". Ele mantém esta certeza, mesmo com os militantes presos tendo declarado que a direção geral do PT desconhecera a tal ação coordenada.

"São uns malucos", afirmou, lamentando que no atual clima político "incoerentes" tenham procedimentos próximos ao terrorismo. A fonte disse ainda que a cúpula do governo tinha informações de que havia brasileiros ajudando o governo sandinista, não



Os militantes assaltantes.

so pela divulgação de seus princípios mas, também, com tentativa de enviar recursos para o governo de Daniel Ortega. Ainda assim, defende que o governo foi coerente quando discordou da afirmação do presidente Ronald Reagan sobre o treinamento de cidadãos brasileiros para combater os "contras" ao regime sandinista, porque a realidade restringe-se a poucos militantes, que não podem ser vistos como ameaças até porque não possuem laços oficiais com aquele país. "Reagan exagerou, ele ampliou a realidade dos fatos", observou a fonte. Ele se referiu aos militantes políticos que recentemente ajudaram na colheita de café na Nicarágua, afirmando que "eles vão

coher café, mas não ficam só nisso". Por enquanto, antes dos fatos terem sido analisados com profundidade, o caso é visto como episódio policial, ainda que fira os princípios brasileiros de apoio ao grupo de Contadora, que defende solução pacífica para os conflitos na América Central.

Já o ministro-chefe da Casa Civil, Marco Maciel, também integrante da comitiva presidencial, disse que as primeiras informações sobre o assalto ao banco em Salvador só chegaram ao Palácio do Planalto na noite de sexta-feira. Ele não quis fazer comentários antes de receber um relatório conclusivo do SNI.

### Para Lula, assalto não influi nas eleições

O presidente nacional do PT, Luiz Ignácio da Silva, não acredita que o assalto a uma agência do Banco do Brasil em Salvador, praticado por cinco filiados ao partido, venha a ter repercussões negativas sobre o desempenho eleitoral do partido em novembro próximo. "Nenhum cidadão de bom senso vai fazer uma ligação entre o assalto a um banco e a campanha eleitoral" — afirmou Luiz Ignácio. Acrescentou que o partido conta com 500 mil filiados e não será prejudicado pelos atos isolados de cinco pessoas.



\* Lula: o que é isso companheiros?

O presidente do PT não revelou qual será a atitude do partido com relação aos cinco militantes. "Não podemos precipitar nada. Na segunda-feira pela manhã a comissão política estará reunida para analisar os fatos e suas consequências, para depois definir seu comportamento. Não podemos agir com precipitação, porque,

até o momento, dispomos apenas de informações obtidas através do noticiário dos jornais ou suspeitas da polícia" — disse Luiz Ignácio. Segunda-feira, às 14 horas, a direção nacional do partido vai conceder entrevista coletiva à imprensa, para se pronunciar sobre o assalto e suas repercussões.

Luiz Ignácio reiterou os termos de nota oficial do partido divulgada sexta, que manifesta "o mais veemente repúdio a ações deste tipo", consideradas "inteiramente condenáveis" e alheias aos métodos, estilo e prática do PT. Pessoalmente, julga que os assaltantes, que planejavam enviar o dinheiro ao governo sandinista da Nicarágua, agiriam com "uma irresponsabilidade a toda

prova, na medida que sabiam que estavam prejudicando milhares de companheiros".

Sem demonstrar preocupação — passou a amnhã com a família em sua casa, em São Bernardo do campo, e às 11 horas dirigiu-se ao Sindicato dos Metalúrgicos para usar o telefone, já que o seu estava com defeito — o dirigente petista observou que o próprio superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, ironizou qualquer tentativa de relacionar o assalto com a prática do partido. "Em conversa que tive com ele, o delegado perguntou, em tom de brincadeira, o que seria dos partidos se todos os assaltantes presos fossem interrogados sobre suas preferências eleitorais" — relatou Luiz Ignácio.

### PT do Paraná repudia o assalto de Salvador

O assalto praticado por cinco membros do PT (entre eles um militante do partido em Londrina) a uma agência do Banco do Brasil, ocorrido anteontem em Salvador (BA), foi condenado pelos petistas paranaenses. O advogado trabalhista Edésio Passos, membro da Executiva Regional do partido e ex-candidato à prefeitura de Curitiba, lamentou a atitude que classificou de um ato isolado. "É uma situação ocasional que nada tem a ver com o partido", definiu.

res por meios legítimos e não criminosos", acentua.

Sobre as repercussões do assalto ao Banco do Brasil, Edésio acredita que não devem alterar as perspectivas eleitorais do partido para as próximas eleições. "Não deve repercutir contrariamente nas eleições. A nossa linha é outra", afirma o advogado, entendendo que se assim mesmo existirem reflexos negativos, eles servirão para que o PT mostre em sua atuação qual é sua posição política.

Já para o ex-secretário da Agricultura, o agrônomo Claus Germer, que no início da semana passada abandonou o PMDB para filiar-se ao Partido dos Trabalhadores, o assalto em Salvador foi uma atitude "desvairada". afirmou que conhece com toda a clareza o programa do partido e o assalto nada mais é que uma questão policial. Mas Germer declara como uma "hipótese" que o assalto tenha sido praticado por petistas. "Pode ser que o assalto tenha sido exatamente provocado para atingir o PT em termos eleitorais", disse Germer, lembrando do favoritismo do partido em São Paulo, por exemplo, e as boas perspectivas do PT em outros Estados.

### Marcos, o paranãense

Marcos Reale Lemos, 20 anos, envolvido no assalto a uma agência do Banco do Brasil, em Salvador, é membro do Partido dos Trabalhadores em Londrina, ao qual está filiado há dois anos e integra o Diretório Municipal. Estudante de Sociologia, Marcos é filho do jornalista e radialista Rubens Lemos, radicado em Natal, Rio Grande do Norte, que é também militante do PT, tendo sido candidato ao governo daquele Estado, em 1982. O pai, durante o período autoritário, praticou ações armadas como as que participou agora seu filho, tendo sido anistiado com a abertura democrática.

Marcos reside com sua mãe (cujo nome e endereço não foram identificados) em Londrina e, além de estudar, trabalha como técnico em ortopedia na "Ortopédia Londrina". Integrante do Centro Acadêmico de Ciências Sociais da Universidade de Londrina, Marcos participa esporadicamente, do Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina e Caribe.

Em Londrina, Marcos Reale Lemos não tem antecedentes criminais e sua participação no grupo que praticou o assalto à agência do Banco do Brasil, causou surpresa, inclusive para os membros do PT. Osvaldo Lima, tesoureiro do Diretório Municipal do PT de Londrina, garantiu que Marcos não tem antecedentes criminais, acrescentando que "trata-se de um jovem, um molecão e este pessoal às vezes cai em aventuras".

### Polícia caça outros elementos da quadrilha

Os cinco militantes do Partido dos Trabalhadores que tentaram assaltar um banco para enviar o dinheiro para a Nicarágua, sexta-feira em Salvador, serão transferidos segunda-feira para a casa de detenção e responderão a processo com base no artigo 157 do Código Penal (roubo), com os agravantes do parágrafo segundo, incisos um e dois, por usarem armas e por se constituírem num bando.

O delegado Almir Neponuceno, que preside o inquérito, ainda está efetuando diligências pois está certo de que havia pelo menos mais um ou dois militantes no assalto, que conseguiram fugir num segundo carro Voyage, ainda não localizado, que foi roubado do estudante de Comunicação Dan da Silva Viegas, o delegado disse que já

identificou um dos fugitivos, que segundo ele deve ser preso nas próximas horas.

Os cinco militantes presos, no entanto, continuam negando o envolvimento de outras pessoas, embora a polícia afirme ter encontrado cartuchos de escopeta no carro apreendido e os presos não tinham esta arma.



### Livro de Ocorrências

#### Morto com golpes de faca José biscateiro, pai de 7 filhos

O biscateiro José Lopes Meira, 44 anos, pai de sete filhos, foi encontrado morto aos primeiros minutos da madrugada de ontem, próximo do "Bar do Kilo", em Campo Largo. Meira foi assassinado a golpes de faca. Estivera, entre às 21 e 22 horas de sexta-feira, no "Bar do Kilo", onde tomou alguns goles de cerveja. Segundo os levantamentos realizados pela polícia ele deixou o estabelecimento comercial desacompanhado,

afirmando que iria para sua casa. Carregava uma sacola com pão. Seu corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal. O caso, segundo a polícia, se trata de um latrocínio ou vingança. José, apesar de não carregar dinheiro, teria sido abordado por ladrões e reagiu, sendo esfaqueado pouco depois. Por outro lado pode ter sido morto por vingança. Até o final da tarde de ontem o assunto não havia sido elucidado.

#### Polícia prende assaltantes

Três ladrões, armados com revólveres de grosso calibre, encapuzados, foram presos no final da noite de sexta-feira, no centro de Almirante Tamandaré. Uma hora antes eles haviam furtado, no Largo da Ordem, o veículo Chevrolet, chapas BB-0829. Além dos revólveres a polícia encontrou no carro farta munição. Os bandidos, Nelson Gomes

da Silva, Luis Carlos dos Santos e Carlos Paiva, pretendiam invadir alguns motéis localizados em Almirante Tamandaré. Não reagiram à voz de prisão e na delegacia do município afirmaram que haviam furtado o carro para se divertirem. Ficarão à disposição da polícia de Tamandaré mais alguns dias.

#### Taxista está sumido

Até o final da tarde de ontem a polícia não havia localizado o motorista do táxi chapas AT-0927, assaltado na tarde de sexta-feira, às 16h30min, próximo da Avenida Batel. O motorista transportava o passageiro Valdir Pereira dos Santos. Quando parou próximo de um semáforo foi

atacado por um homem, moreno, alto, armado com revólver. O ladrão obrigou Valdir a desembarcar e em seguida sequestrou o motorista de táxi. A ocorrência foi atendida pela Polícia Militar e na Furtos e Roubos nenhuma queixa sobre o caso foi oficializada.

#### A tragédia de Santo Antonio

Santo Antonio da Platina (Sucursal) — Os pais das vítimas da tragédia causada pela explosão de um botijão de gás na Escola Rural Estadual São Miguel, onde oito crianças e a professora Maria Aparecida Beruski morreram carbonizadas, estiveram reunidos na Câmara Municipal de Joaquim Távora, com as autoridades do município. Além do prefeito Mauro da Silva França, participaram da reunião o Juiz da Comarca, Nelson França Pereira; delegado de polícia Amadeu Trevisan Araújo; a inspetora estadual de educação Raquel de Souza e o presidente do Diretório Municipal do PMDB, José Amaro de Oliveira.

para ajudá-lo em alguma coisa. Com a morte dela talvez muitas almas carentes tenham recebido luz", disse ela.

Os moradores do bairro São Miguel, onde existia a escola que virou cinzas, receberam uma boa notícia do prefeito na ocasião. Mauro da Silva França contou que dentro em breve os 20 alunos que provisoriamente estão estudando no interior da Capela do bairro, ganharão uma nova escola. Durante a reunião ficou decidido que uma freira estará ministrando aulas, em caráter provisório, para as crianças da localidade.

Segundo o Prefeito, muito embora a Escola Rural Estadual São Miguel, não seja propriedade do município, o material e também a contratação da professora, serão custeados pela prefeitura.

Para esclarecer a demolição de uma das salas e sua transferência para outro local, Mauro explicou que há 15 anos, no bairro de São Miguel, a população girava em torno de 10 mil habitantes e, naquela época justificava-se a existência de duas salas de aula. Porém, com o êxodo rural, ultimamente, uma das salas estava completamente ociosa, daí sua transferência para outra localidade.

O encontro transcorreu num clima ordeiro. O prefeito da cidade, antes do início dos trabalhos, fez questão de desmentir os comentários sobre uma tentativa de linchamento contra ele. Os pais das vítimas ainda traumatizados, reconheceram que "se houve culpado foi o próprio destino", pois, com a tragédia que levou as vidas dos seus filhos, "talvez Deus quisesse provar alguma coisa". "O acidente ocorreu de uma forma estúpida, porém involuntária. Não cabe ao prefeito e a ninguém deste mundo a culpa pelo que aconteceu", frisaram.

Finalizando Mauro da Silva disse que foi injustiçado com os boatos de que era ameaçado de linchamento, pois, quando da tragédia estava em Curitiba, procedente de Brasília, onde com demais prefeitos do Norte Ploneiro e deputados, reivindicou alguns benefícios para o interior do Paraná.

### Futebol

#### Pinheiros abre o retorno com vitória

Mesmo sem jogar bem, com seus jogadores mostrando desgaste físico, o Pinheiros derrotou ontem à tarde a Platense por 2 x 0, em jogo disputado no estádio Erton Coelho e válido pela primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paranaense.

O jogo não chegou a agradar os poucos mais de mil torcedores que foram até à Vila Olímpica e proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 17.120,00. Sem muita motivação, o Pinheiros, que na quarta-feira conquistou o primeiro turno, não teve trabalho para chegar à tranquila vitória. No primeiro tempo, Serginho, que substituiu o artilheiro Mauro Madureira, abriu o marcador aos 38 minutos. Sérgio Luis fez boa jogada na entrada da área da Platense e tocou para Serginho que chutou forte para fazer 1 x 0.

No segundo tempo, os pinheirenses voltaram mais animados e chegaram à marcação do segundo gol aos 15 minutos. Sérgio Luis chutou forte. O goleiro Aranha rebateu e o centroavante Aírton só teve o trabalho de empurrar para o gol, fechando o marcador.

#### SELEÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Federação Paranaense, Onáireres Moura, informou ontem que o jogo da Seleção Brasileira no Pinheiro deverá ser mesmo no próximo dia 21, faltando apenas confirmar o adversário, provavelmente o Paraguai.

### Polícia

#### Garoto continua desaparecido

O garoto Robson Baitach, 11 anos, filho do ex-gerente do Banestado de Campo Mourão, Demétrio Baitach, foi sequestrado na tarde de sexta-feira, às 14h30min, quando deixava a escola onde estuda inglês, no centro da cidade. A ação dos sequestradores, que seriam em número de três, foi rápida. Chegaram no local ocupando um veículo branco, sem placas e em questão de segundos agarraram a criança. Meia hora depois um dos sequestradores telefonou para a casa dos pais do menino, exigindo um resgate de 300 mil cruzados. Marcou o local para o dinheiro ser deixado e ameaçou matar Robson caso a polícia fosse informada. As 23 horas o pai do garoto, carregando duas sacolas contendo o exigido, foi ao encontro marcado, numa rua próxima do centro da cidade. As sacolas foram deixadas nas proximidades de duas árvores e os bandidos pouco depois apanharam-nas e fugiram, sem libertar Robson.

As polícias Militar e Civil, que haviam tomado conhecimento do sequestro às 16 horas, temendo pela vida do garoto, não se aproximaram da área onde o dinheiro foi deixado. A mãe da criança, Leonilha, soube do sequestro quando realizava compras no centro da cidade. Sofreu uma crise nervosa e foi transportada para o hospital por dois PMs. Até às 14 horas de ontem o menino não havia sido localizado. Toda a polícia do Oeste paranaense foi mobilizada. Muitos acreditavam até às 14 horas de ontem que Robson tivesse sido assassinado ou abandonado em uma estrada distante do município de Campo Mourão. Os telefones da residência dos pais do garoto foram ligados a equipamentos de escuta da polícia, tendo os dois contatos feitos por um dos sequestradores com Demétrio, sido gravados.

O comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar com sede em Campo Mourão, tenente-coronel Moisés Alves de Souza, informou no início da tarde de ontem que as gravações feitas na casa do ex-gerente do Banestado serão enviadas para o Instituto de Criminalística da região. "O bandido usou muita giria. Acreditamos que seja uma pessoa — de pouca instrução. Não dispomos de qualquer pista do paradeiro dos sequestradores e da criança. O sequestro foi planejado e além das três pessoas envolvidas diretamente no assunto, outras mais devem ter participado da elaboração do plano", frisou o comandante.

Mais de 50 policiais, entre civis e militares, estão envolvidos na operação que visa prender os bandidos. Os pais do menino, traumatizados com toda a situação, se negaram a atender alguns jornalistas que os procuraram.

#### Inamps acionará hospitais

O Inamps poderá acionar judicialmente os hospitais e profissionais que descumprirem o novo contrato padrão de trabalho, que a partir de sua aprovação prevista para dentro de 30 dias será tratado como qualquer contrato comercial. A minuta do contrato elaborado pelo Inamps proíbe a cobrança por fora dos pacientes previdenciários, estipula multa e outras penalidades aos infratores, exige a internação dos beneficiários da Previdência em casos de urgência ou emergência em qualquer instalação não permitindo aos hospitais cobrarem qualquer taxa adicional por isso, e se responsabiliza a pagar em prazo não superior a um mês as contas apresentadas.

Pelo novo contrato os hospitais e profissionais ficam obrigados a prestar todos os serviços existentes compreendendo todos os recursos necessários ao pleno atendimento dos pacientes, permitindo a internação do beneficiário em caso de evidente urgência ou emergência sem apresentação de documento do Inamps e mesmo sem o laudo médico do profissional que o assiste. Nestas circunstâncias, para evitar fraudes muito comuns neste tipo de atendimento, o contrato fixa em apenas dois dias úteis a retenção pelo hospital do laudo médico que deverá ser devidamente visado pelo diretor clínico para exame do médico do Inamps.

Ainda tratando-se dos casos de urgência/emergência, o hospital não poderá recusar a internação de beneficiários do Inamps sob a tão rotineira alegação de ocupação total dos leitos em enfermarias como forma de cobrar mais da Previdência por um leito de qualidade superior. O paciente deverá ser acomodado em instalação de nível superior àquela ajustada no contrato, mas o hospital não terá direito à cobrança de qualquer sobrepreço. Isto só poderá ocorrer se o beneficiário optar por sua própria conveniência por acomodações de padrão superior ao ajustado no contrato, ficando neste caso sob sua inteira responsabilidade o pagamento adicional.

compre agora no  
**SUPERMERCADO UNIAO**  
JOAQUIM V. SILVA & CIA. LTDA

- ARTIGOS SEMPRE NOVOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- ENTREGA DOMICILIAR

Rua Principal • Bairro Segredo • Guarapuava

Hoje, a tecnologia da Inepar vai desenvolver um novo produto:

## UM GRANDE ABRAÇO.

Bem-vindo, Ministro Renato Archer.



# Vamos comprar esta briga?

Nós, alguns dos 2.500 funcionários das lojas do Shopping Mueller estamos com um problema sério e precisamos da sua ajuda.

O horário do Shopping Mueller foi modificado. Agora só trabalhamos até às 19:00 horas de segunda à sexta, e no sábado só até às 13:00 horas.

Com esta mudança,

existe um risco de demissão de 1.100 colegas, já que nosso maior movimento é à noite e aos sábados, quando as pessoas, assim como você, têm tempo para comprar. Mas nós não queremos ir embora. Queremos trabalhar e gerar riquezas para nossa cidade. Aqui no Shopping Mueller nós arrecadamos, só em 1985, 26 bilhões de cruzeiros de impostos para o Paraná. Estes impostos foram depois revertidos em benefício da população construindo escolas, melhorando nossos transportes e obras públicas. Ninguém nos consultou para saber se podemos viver sem este emprego. Sabemos que isto não é justo. Sabemos que não é isto que você quer.

Você compra esta briga com a gente?



Geral

Comércio rejeita culpa pela inflação e apóia congelamento dos preços

No documento divulgado por representantes de todas as associações comerciais do PR, os empresários reivindicam sejam garantidas as liberdades econômicas.

No "Documento de Curitiba" os empresários do comércio paranaense reunidos na 40ª Reunião Plenária da Federação das Associações Comerciais do Paraná manifestam o apoio condicional às medidas econômicas...

do Legislativo e do Judiciário. Advertem que se o congelamento de preços ultrapassar ao tempo esperado...

Não deveremos esquecer que a Nova República nasceu das lutas populares por um Estado de Direito.

O documento adverte ainda que, "a nomeação de batalhões de fiscais, mais ou menos despreparados, para a difícil tarefa de controlar preços..."

Ao final, os empresários do Paraná afirmam que o governo não poderá se omitir nas disputas entre varejistas e fornecedores, atacadistas ou indústrias...

Empresários e Constituinte

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, convocou os empresários paranaenses a participarem ativamente...

A "carta de princípios" defende o estabelecimento de condições essenciais para impedir "que o governo continue apropriando-se do que produzem os empresários e trabalhadores..."

Afif Domingos, malufista, critica plano

Ao admitir que o País caminhava a passos largos para um processo de hiperinflação, onde todo mundo ao mesmo tempo promoveria o reajustamento dos preços praticamente todos os dias...

o de pagar as contas do governo através dos impostos. Mas advertiu para a necessidade do governo administrar a causa da concordata.

Estamos cansados de ser considerados responsáveis pelas coisas desagradáveis que acontecem no Brasil. Os empresários sustentam esta Nação...



Rã a C\$ 100,00 o quilo.

As feiras oferecem, além de preços baixos, carne de rã e caracol

A Feira do Mel no Centro Cívico e praça Oswaldo Cruz já traz outras novidades mostrando como os pequenos produtores estão se virando com as novas opções de culturas.

Para se criar rã, segundo Jorge e Salette Zelazowski que há um ano têm um ranário em Morretes, é necessário um investimento de no mínimo 500 mil cruzados.

Toda a produção de Salette e Jorge, da Ranário J.S. Pecuária Ltda., tem sido comercializada, integralmente, no Paraná.

A criação de rã exige, segundo Salette, 24 horas e dedicação integral, "sem sábado ou domingo". São necessários 4 funcionários - número ideal - e limpeza rigorosa do ambiente em que ficam confinadas no momento da engorda.

A rã não se alimenta de material inerte, explica ela, daí a necessidade das larvas vivas constarem da ração. A pele delas ainda não é comercializada...

Toda a produção é consumida aqui, apesar de não ser bem aceita pela população, não sobrando nem para outros Estados ou para exportação.

Escargot, petisco à venda



Ele comeu e gostou.

O escargot requer um espaço menor para ser criado, menor trabalho e pouca mão de obra. Não tem ainda, muita saída nos dias de hoje...

Dona Elga Nienow é produtora em Curitiba e Santa Catarina há dois anos e ocupa um espaço de apenas 10 metros quadrados para criação.

O escargot necessita de ambiente úmido, de preferência ser criado próximo a muitas árvores e em meio a legumes e verduras como alface, repolho, brócolis...

Atualmente, apesar do preconceito, dona Elga precisa comprar de outros produtores para vender aos interessados, de tão grande é a procura.

Ver o cometa Halley? Só no século 21

"Vamos tomar o Cruzeiro do Sul como referência. Agora nos fixemos na estrela de Magalhães, na base do Cruzeiro. Em linha reta, vamos nos fixar na estrela Mimosa..."



Todos queriam ver o cometa.

Famílias inteiras acorreram ao Alto do São Francisco de sexta-feira para ontem, para tentar ver o famoso cometa na única oportunidade de suas vidas...

do que quando deslumbrou e causou medo a centenas de milhares de pessoas em 1910, o Halley frustrou os habitantes da Terra...

tu de deslumbrante de sua cauda. Há milhares de anos desenvolvendo uma trajetória solitária pelo espaço sideral...

Ha, ha, nas Ruínas

De repente os tempos mudaram. As ruínas do Alto do São Francisco foram invadidas por uma multidão. O espetáculo, ou não espetáculo, como quiserem...

Tinha de tudo lá nas ruínas, até o velho quarto de o tal do cometa. O Manesero, aquele massagista, já está preparando para amanhã trazer de muitos torcedores. Tinha biscoito, lunetas à venda...



Há 110 anos formando normalistas.

Instituto de Educação comemora o 110º aniversário

Com uma programação interna, para alunos e professores, o Instituto de Educação do Paraná-IEP comemorou ontem seus 110 anos de fundação.

Em 110 anos, o IEP já teve 27 diretores gerais, sendo que 15 deles já falecidos e 12 ainda prontos para contar a sua história.

Conhecido no passado por formar normalistas, o IEP mantém a mesma estrutura de seu prédio que foi tombado pelo patrimônio histórico do Estado...

Futuras normalistas.

Superintendente que ro Paraná com total controle do porto

O superintendente do Porto de Paranaguá, Olivio Zanella, defendeu, em palestra proferida durante a XXVI Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina...

Zanella frisou que "é preciso que seja restabelecida a República Federativa, com o governo federal funcionando apenas como órgão normativo e fiscalizador..."

Segundo Zanella, uma boa administração do Porto de Paranaguá interessa diretamente aos produtores rurais, "pois lhes dá chance de competir no mercado internacional..."

Manual da DRT auxilia a fiscalização dos preços congelados

A Delegacia Regional do Trabalho elaborou um Manual Técnico (Ementário) para auxiliar o trabalho dos fiscais, que embora de outras áreas, encontram-se hoje na fiscalização do controle de preços...

O Grupo Especial de Fiscalização da DRT, que elaborou o manual, reunido na DRT sob a supervisão do delegado do Trabalho substituto, Waldemar Anibelli...

O Ementário, como é denominado tecnicamente o manual, tem dimensões de uma cartilha escolar. Nas suas 59 páginas, o fiscal encontra vários modelos de textos de autos de infração...

## Adherbal Fortes Júnior



### A utopia da casa popular

Para os que continuam discutindo o problema da habitação popular à luz de uma ótica meio caulha, segue a leitura de um trabalho de Eva A. Blay intitulado "Eu não tenho onde morar - Vilas Operárias da Cidade de São Paulo". A autora mergulha nas origens do problema e mostra que a primeira preocupação com as casas populares surgiu no fim do século 19. Naquela época, em apenas 21 anos (1900/1920) o número de operários empregados pela indústria nascente da cidade de São Paulo aumentou de 11.500 para 84.000.

A bem da verdade, ninguém pensou em construir casas mais decentes para ajudar os operários. Tentou-se que as péssimas condições de vida nos cortiços onde se alojava a massa trabalhadora pudessem gerar epidemias que ameaçariam a vida dos ricos.

A casa popular, nesse sentido, não era destinada a gerar bem-estar entre o povo: era um instrumento de controle epidemiológico. Hoje, a população de renda superior sente-se mais segura, pois as farmácias estão cheias de vacinas. Mas sempre há alguém para lembrar que ainda não existe vacina contra a rejeição das massas famintas e desabrigadas.

Eva Blay descreve, com riqueza de detalhes, a discussão sobre a habitação popular no início do século, explicando que seu segundo maior objetivo era a criação de mão-de-obra industrial, principalmente dos imigrantes.

Sobre o assunto, havia longos debates na Câmara Municipal de São Paulo. Discutia-se se a solução do problema devia ser entregue a empresas privadas ou ao setor público. A solução foi salomônica: o poder público foi autorizado a abrir concorrência para a construção de casas populares, por empresas privadas em áreas pertencentes ao governo.

Os construtores recebiam vantagens tributárias em compensação, se obrigavam a construir obras de saneamento, a manter os aluguéis dentro de certos parâmetros e a facilitar a aquisição futura, caso o locador conseguisse um dinheirinho.

### Casa própria

Como o leitor notou, ninguém pensava em casa própria. As casas populares eram para alugar. Raros operários conseguiram, após décadas de poupança, comprar a casa em que residiam.

A solução para a casa própria começou a ser desenhada em 1910, quando associações operárias começaram a reunir fundos para construir casas. Em seguida, alguns industriais começaram a construir vilas operárias, que funcionariam como benefício e como freio reivindicatório para seus moradores.

Ou alguém quer ser expulso de casa? Ao longo dos anos, a pergunta continua sendo a mesma: vale a pena subsidiar a habitação do trabalhador? (Ou ainda vale a pena?) A solução está em assegurar casa própria ou em construir um grande número de imóveis com preço de locação razoável?

A verdade é que ao capital privado interessa mais construir e livrar-se do imóvel, do que retê-lo para alugar. Até porque se o empresário continuar dono do imóvel será vítima do efeito bumerangue - e não terá a quem reclamar as portas que empenam, as junções de canos que vazam, os telhados que gotejam.

A solução para o problema da casa própria pode não estar em planos tipo Sistema Nacional de Habitação, mas no incentivo à iniciativa privada para que assumam sua função natural. Não só pode: deve estar lá, porque, como vimos nos anos recentes, o dinheiro de todos os contribuintes foi canalizado para a construção de apartamentos de luxo, para atender à demanda da classe média, enquanto os operários continuaram favelados.

Números recentes dizem que, com todo o seu esforço, o BNH não conseguiu construir senão a quinta parte das casas que o Brasil necessita. E aqui estamos falando no Brasil pobre, sofrido e desabrigado, que continua no sereno.

### Contratos

Por falar em BNH, é bom lembrar que os contratos de financiamento constituem, eles mesmos, uma excentricidade da língua. São redigidos num dialeto pouco conhecido do público em geral e contém palavras como *avenças* (que aparece, por exemplo, em "Termo de aditamento e reformulação e condições de pagamento e ratificação de contratos de financiamento e outras avenças") cujo duplo sentido complica a compreensão do texto. *Avenças* pode ser a quantidade certa que se paga de antemão por conta do imposto (Aurélio) ou "acordo entre litigantes, litigante" (Dicionário da Língua Portuguesa).

Se o sentido é o segundo, por que não substituir *avenças* por ajustes e evitar os problemas de compreensão?

Além, os contratos, de maneira geral, merecem uma revisão. Estou preparando material para escrever sobre os contratos com as companhias aéreas - aqueles textos minúsculos que aparecem no verso da passagem.

### Breque final

- Não frequento clubes que me aceitam como sócio.

(O Filósofo da Boca ao agradecer a oferta de uma casa popular na Vila Camargo, que o tornaria sócio do S.H.P.)

## Wilson Bueno



### Exagerado

(Para Cazuza, com mil rosas roubadas)

I  
e eram como charcos a madrugada: rãs e estrelas incendiadas, chãos rastilhos de pólvora explosivo TNT as cordas do meu coração. assim é bom que a noite venha apascentar do dia a ordinária monotonia.

II  
luas de agosto a tua brancura como a louça de Granada uma louça que não há ou a lágrima da malva (banhada de orvalho). e a minha lágrima.

III  
Como a lua na tarde luz na noite teu sol desavergonhado. elipses do tempo a noite branca o sol negro sol de um dia e meio.

IV  
não interrompam vai começar vai começar o sol da meia-noite e o carnaval de estrelas secundárias.

V  
há um tal momento tão singular tão que a noite se enrola nos lençóis do dia. será amanhecer? ou apenas um novo dia?

VI  
teu nome é luz luz no azul da tarde plácida por onde passeiam (em seu céu) uma lua desenganada e duas mil infinitas estrelas - devidamente silenciosas.

## NONONO

WERNECK

### A Ascensão do Domínio da Pobreza e as Origens da Literatura Universal Pobre.

A pobreza desempenhou uma função extremamente revolucionária na história.

Todavia, nos casos em que adquiriu a supremacia, acabou com todas as relações feudais, patriarcal e idílicas. Destruiu implacavelmente os variegados laços feudais que ligavam o homem aos seus "superiores naturais" e não deixou qualquer elo entre o homem e o homem além do claro interesse pessoal, do insensível "pagamento a prazo". Afogou os êxtases mais celestiais do fervor religioso, do entusiasmo cavalheresco, do sentimentalismo filistino, nas águas geladas do cálculo egoísta. Resolveu o mérito pessoal em valor de troca e, no lugar das inúmeras liberdades privilegiadas irrevogáveis, colocou uma única liberdade sem escrúpulos - o livre comércio. Numa palavra, substituiu a exploração, velada por ilusões religiosas e políticas, pela exploração brutal, crua, descarada, direta.

A pobreza despojou da sua auréola mítica todas as atividades até então respeitadas e encarádas com temor reverente. Converteu o médico, o advogado, o sacerdote, o poeta, o homem da ciência em seus outros companheiros assalariados.

A pobreza arrancou à família o seu sentimental e reduziu as relações desta a uma simples relação de dinheiro.

A pobreza não pode existir sem provocar continuamente a revolução nos instrumentos de produção, o que implica nas relações de produção, ou seja, o conjunto das relações sociais. A conservação sem alteração do antigo meio de produção constituía, pelo contrário, para todas as classes industriais anteriores, a condição primeira da sua existência. Esta transformação permanente da produção, a constante subversão de todo o sistema social, a agitação e insegurança constantes distinguem a época da pobreza de todas as precedentes. Todas as relações sociais, fixas e congeladas, com seu cortejo de concepções e idéias antigas e veneráveis, foram varridas; as que as substituíam embelezam antes de terem podido consolidar-se. Tudo o que tinha solidez e permanência extinguiu-se em fumaça, todo o sagrado é profanado, e os homens vêem-se finalmente obrigados a encarar as suas condições de existência e relações recíprocas com expressão de desilusão.

Impelida pela necessidade de mercados sempre novos, a pobreza invade todo o globo. Torna-se-lhe indispensável assentar-se em toda a parte, explorar em toda a parte, estabelecer relações em toda parte.

No lugar das antigas necessidades, satisfeitas pelos produtos nacionais, nascem necessidades novas que exigem para sua satisfação produtos das regiões e climas mais longínquos. No lugar do antigo isolamento das províncias e nações auto-suficientes desenvolvem-se relações universais, uma interdependência universal das nações. E o que se aplica em referência à produção material, não é menos exato para a produção do espírito. As obras intelectuais tornam-se propriedades comuns de todas. A estreiteza e exclusivismo nacionais tornam-se cada vez mais impossíveis, e das numerosas literaturas nacionais e locais nasce uma literatura universal. Pobre.

NONONO publicou hoje trechos do Manifesto do PC, de Karl Marx e Friedrich Engels. Devidamente abrihantados com interferências na palavra chave de toda obra dos famosos comunistas que era... Assim, NONONO tentou desvendiar os mistérios da pobreza literária que abunda no mundo. Se não conseguiu também não interferiu nos meios de produção da dita. E como podem ver todos aqueles que escrevem, pelo menos em alguma coisa a gente não tem nada em comum.



### GIUSEPY e a Turminha Todeschini



## Ferreira Netto

### Bom trabalho da Manchete

A APDL - Associação dos Por Dentro do Lance - até o presente instante ficou na moita, apenas observando o desenrolar dos acontecimentos, pra formar uma opinião exata sobre "Dona Beija". Já disse e repito: chega a ser uma irresponsabilidade, analisar uma novela ou seriado, tomando-se por base os seus primeiros capítulos. Esses anos de janela nos ensinaram que um trabalho desse tipo, pode ter um excelente início mas se perder totalmente no meio do caminho. Ou ao contrário: pode estrear mal e depois se firmar. Não existe esse papo de primeira impressão. Tem que deixar correr e, até por uma questão de honestidade, se pronunciar a respeito. Assim, tanto o elogio, como a crítica mais dura, podem ser feitas, sem o risco de cometer qualquer injustiça. Indiscutivelmente, "Dona Beija" é o melhor trabalho da Rede Manchete neste campo. Bem ao contrário de "A Marquesa de Santos", que foi uma decepção total", ou de todas as outras, produzidas e exibidas desde a inauguração da emissora, essa história revelou qualidades marcantes. Desde a adaptação do texto, passando pela escolha dos figurinos, escalafão do elenco, figuração, serviços de contra-regra, cenários, maquiagem, operação técnica e chegando à direção, o trabalho está perfeito. A Manchete, inclusive, teve o cuidado de escolher um horário adequado e está colhendo os bons resultados. A audiência melhora a cada dia e, exceção feita à praça de São Paulo, onde os índices ainda não convencem, a tendência é subir ainda mais. A direção da Bloch, desta vez, merece os cumprimentos. "Dona Beija" é um trabalho que merece ser acompanhado. Tem grandes qualidades.

### Grande estréia

Não poderia ser melhor, a estréia de Ivan Lins, quinta-feira, no "Palace". O moço entrou por cima e rapidamente superou ligeiro nervosismo. Fez um passeio por todo seu repertório, mostrando, em boas doses, suas antigas e novas músicas. Realmente, um espetáculo muito bom e que foi prestigiado por um grande público.

### Zilda em cima

Na próxima semana, Maria Zilda vai merecer cuidados especiais da produção de "Selva de Pedra". Acompanhada de uma equipe da Globo, ela ficará dois dias em Buzios, gravando várias cenas da novela.

### Xuxa de fora

Renato Aragão está "p" da vida com a Xuxa. Na última hora, sem maiores explicações, ela desistiu de fazer o filme do artista. Bem naquela de retribuir à altura, o Aragão não aceitou participar do programa da estrela o naquela de fazer as honras da casa, recebeu-o no elenco global. Na verdade, os dois se entendem.

### E a propósito...

Diante da negativa do Renato, a Globo convocou Jô Soares, que entra nessa estréia da Xuxa, numa participação especial, apresentando a parte inicial do programa.

### Teresa no pedaço

Depois de acompanhar o "Capita" num congresso de treinadores na Europa, Teresinha Sodré está novamente no Brasil, só que, por enquanto, não quer nada com o basquete. Ela pretende fazer um trabalho no teatro, mas só depois da Copa do Mundo. Antes vai ao México, engrossar a torcida brasileira.

### Simone na TV Mulher

Regis Cardoso, que também prestigiou a estréia de Ivan Lins do "Palace", confirmou a um agente da APDL, que a presença da cantora Simone, apresentando um grande show, está assegurada no aniversário do "TV Mulher". Ela vai aparecer ao lado de Yoná Magalhães, Suzana Vieira e Cláudia Raia. Este programa, como se sabe, irá ao ar na próxima sexta-feira e, excepcionalmente, terá duas horas de duração.

### Novo nome

O elenco de "Anos Dourados", título definitivo do seriado de Gilberto Braga, foi engrossado nas últimas horas. Roberto Talma, diretor da história, acaba de acertar a participação do bom José de Abreu.

### Patrícia na lista

Muito empolgada com o resultado conseguido por outros artistas, como Leo Jaime, Rubens de Falco e Tânia Loureiro, Patrícia Pillar também resolveu se entregar aos cuidados de um cirurgião carioca, para corrigir uma miopia. Essa operação deve acontecer na semana que vem.

### Luiza de fora

Luiza Brunet decidiu não atender o chamado da Globo e não vai participar do programa do Chico Anysio. Ela achou que não deveria assinar contrato de exclusividade com a emissora.

### Dois pontos

1) - Durante dois dias, terça e quarta-feira passadas, parte do elenco de "Sinhá Moça" - próxima novela global das seis da tarde - se deslocou até São João Del Rey, onde foram gravadas diversas cenas da história. Como a ação se desenvolve em 1886 foi necessária a viagem para aquela região, onde existe ainda um trem maria-fumaça, característico da época.

2) - Ao que parece, alguém resolveu atacar de conselheiro e está impedindo a participação de Lolita Rodrigues no seriado "Memórias de Um Gigolô". Tanto a Globo, como o Avancini, tem o maior interesse no trabalho da Lolita, só que essa figurinha resolveu atrapalhar.

### Bate-rebate

- Denis Carvalho, em "Selva de Pedra", está vivendo uma situação interessante. Ele dirige duas das suas ex-mulheres: Cristiane Torloni e Tássia Camargo. E o que é importante: se encontra-se perfeitamente com ela.

- A partir de amanhã às 16h30min e 19h45min, o SBT passa a apresentar o "Boletim da Copa", trabalho da equipe comandada por Osmar de Oliveira.

- Magda Cotrofe, festejada modelo, acaba de se entender com a direção da Globo e passa a integrar o elenco fixo "Viva o Gordo".

- Glória Pires, na espera de um novo trabalho na Globo, foi e voltou rapidamente de Portugal. No momento, se encontra em Buzios e deve ficar por lá nos próximos dez dias.

### Informes - APDL

- Na semana de 21 a 28, a Bandeirantes vai exibir dois filmes, que tem tudo a ver com o Il Grande Guerra: "O Último Ato", "O Tambor".

- Confirmado: ontem mostrando o parto na adolescência, Goulart de Andrade apresentou seu programa na Rede Bandeirantes.

- Ainda do Morumbi: está certa a viagem do Alvaro José a Moscou, para cobrir os "Jogos da Amizade".

- O grupo "Domino", no mês que vem, vai a Espanha, por causa do sucesso "Lindo Balão Azul", que foi gravado em castelhano.

- Continua péssimo o serviço jornalístico da TV Campinas, que funciona sob o comando de Mara Rúbia Vieira. Ela consegue entrar em choque com todo mundo.

- Tete Espindola, depois de se apresentar em São Paulo, agora vai correr todo o Brasil com o show "Gaiola".

- A Manchete já está negociando a venda do seriado "Dona Beija", junto a diversas emissoras da América Latina e Europa.

- Roberto Carlos, cantando "Da Boca Pra Fora", é uma das atrações do "Fantástico". Além dele, na parte musical, Baby Consuelo e Cauby Peixoto apresentando-se ao lado do conjunto "Tôquio".

C'est fini

Simbora. Vamos completando nosso Papo. No mais tudo nos conformes. Aquele abraço.

### Pica-Fumo



### Zuateg



# BOMDOMINGO

## LEI DE TOMBAMENTO EM MARINGÁ

### OPINIÃO FOZ DO IGUAÇU

Chico de Alencar

### Gente notícia

Porque hoje é domingo, um desfile de gente muito bonita, que faz notícia, que movimentou nossa cidade e nosso Estado. Gente que ganha destaque nesta coluna, sem muitos adjetivos que elas falam por si mesmo.



Hotel Bourbon, palestra do BADEP para empresários e homens de turismo. Carlos Matta (presidente), presidente da Acifi, Narciso Valiatti, Wilson Portes (assessor da diretoria do BADEP) e Ezoani Portes, presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Foz do Iguaçu.



Na mesma data: Jorge Samways, Wilson Portes, prefeito Dobraandino Gustavo da Silva, Sadon Poleto, Wadis Benvenutti, Nadir Rafagnin e Mário Boff. Um time nota 10.



Recordando a posse da nova diretoria da Acifi uma mesa muito especial: Osvaldo Bento da Silva, Antonio Migliorini, Neri Luiz Mello, Sadi Carvalho, Roberto Apelbaum e Sebastião Ferreira de Mello.



Dentro do programa de intercâmbio cultural do Rotary Club International, um grupo de americanos do estado de Idaho esteve em Foz do Iguaçu, entre os quais o pintor impressionista John Horreft, que manteve contatos com artistas locais, destacando-se o encontro com Haroldo Alvarenga, nossa expressão maior - em sua própria Galeria Vale das Borboletas onde aparece (ao centro) com John Horreft, os visitantes e os rotarianos iguaçuenses Jean Pierre Le Boulevard, Décio Luiz Cardoso e Carlos Roberto Campana.



No mesmo momento, o rotariano Lyrio Mezzenomo no cenário maravilhoso da Galeria Vale das Borboletas - um item dos mais sofisticados em qualquer roteiro inteligente da Terra das Cataratas.



E pra fechar com chave de ouro, o charme e o sorriso de Rita Araújo nossa irmãzinha, Zizinha e o modelo mais linda de Foz do Iguaçu.

A população de Maringá está lutando para conseguir o sancionamento da Lei de Tombamento Municipal, que abrirá perspectivas de qualidade de vida.

Maringá deverá se constituir na primeira cidade paranaense a contar com a sua Lei de Tombamento Municipal, o que abre amplas perspectivas de melhoria da qualidade de vida da população, especialmente em decorrência da preservação do patrimônio ambiental. A iniciativa partiu dos próprios munícipes, que esperam contar com o sancionamento da lei ainda no primeiro semestre deste ano.

Técnicos da Curadoria do Patrimônio Histórico e Artístico, da Secretaria da Cultura e do Esporte do Paraná, acabam de concluir a minuta do projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de Maringá - Comprema. As proposições dos técnicos, resumidas em documento com 47 artigos, serão agora apreciadas pela Câmara Municipal de Maringá, que tem prioridade sobre o assunto. A iniciativa de se criar uma lei de

tombamento municipal - inusitada a nível de Paraná - alcança uma cidade de ocupação bastante recente (37 anos) e, nesse sentido, abre uma perspectiva inovadora para se pensar a questão da preservação. Resgatar a ideia de patrimônio cultural como qualidade de vida a ser preservada, e a história como processo dinâmico que afeta o cotidiano das pessoas, é o ponto fundamental que justifica a criação do Comprema.

Para auxiliar na elaboração da minuta do projeto de lei, a Secretaria da Cultura e do Esporte contou com José Eduardo Ramos de Oliveira, membro da comissão de meio ambiente da OAB de São Paulo e participante ativo dos estudos para criação da Lei de Tombamento da capital paulista. Sob coordenação de José Guilherme Magnani, titular de Patrimônio Cultural da Sece, os técnicos Cícero Augusto Celestino, Moara Zucherelli, Tosca Zamboni e Ana Lucia Cruz foram os responsáveis

pelos estudos e acreditam no absoluto aproveitamento dos itens constantes do documento.

Uma das principais características do Conselho é quanto aos seus integrantes, que representarão os diversos segmentos da sociedade, atuando de forma um pouco diferente da Lei de Tombamento estadual, que data de 1953. As principais atribuições do Comprema são: deliberar sobre o tombamento de bens móveis e imóveis de valor reconhecido para a cidade; formular diretrizes a serem obedecidas na política de preservação, valorização e divulgação dos bens culturais; promover a preservação e valorização da paisagem, ambientes e espaços ecológicos importantes à manutenção da qualidade ambiental e garantia da memória física e ecológica do município; e opinar sobre planos, projetos e propostas de qualquer espécie referentes à preservação de bens culturais e naturais.

## Pinto Dias quer recursos para erosão

Paranavaí (Sucursal) - O prefeito de Paranavaí, Pinto Dias, afirmou que vem trabalhando no sentido de conseguir recursos junto ao governo federal, nas áreas dos Ministérios do Interior e Desenvolvimento Urbano para desenvolver obras no município. No Ministério do Interior, pretende liberação de recursos para aplicar na execução de projetos de controle à erosão urbana. Atualmente a erosão mais grave localiza-se no final da rua Paraíba, e uma enorme vocoroca ameaça o centro da cidade. Recentemente, disse o prefeito, recuperamos grave foco erosivo que vinha ameaçando o cemitério municipal e o prédio em construção da nova delegacia de polícia. Isso com recursos do governo federal através da Sudesul. Agora, a situação não é diferente, pretendemos intensificar os contatos para que consigamos debelar este mal que inquieta a administração. Disse o prefeito que o Ministério do Desenvolvimento

Urbano também deverá liberar recursos para execução de obras de pavimentação.

### AMUNPAR FARA REUNIÃO EM PLANALINA DO PARANÁ

No próximo dia 26, a Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná estará reunida em Planalina do Paraná. A realização do encontro foi anunciada pelo presidente, Anísio Tormenta, que vem trabalhando no sentido de unir todas as correntes, independentemente de siglas políticas, buscando o fortalecimento da Amunpar. Diz Anísio que o momento para a região Noroeste é difícil e somente através de uma união em torno das lutas reivindicatórias e dos problemas que são comuns é que se conseguirá o êxito esperado. O Noroeste queixava-se que não recebeu o atendimento esperado por parte do governo estadual, mas que uma união deverá mudar a situação. O prefeito Antônio Boeing, de Planalina do Paraná, será o anfitrião do

encontro municipalista e está esperando o comparecimento dos executivos dos 23 municípios que integram a microrregião.

### A NORMALIDADE VOLTA

Com o término do racionamento de energia elétrica no Paraná, a situação em Paranavaí e demais municípios do Noroeste está voltando à normalidade. A Copel, em Paranavaí, vem restabelecendo o sistema de iluminação pública, saindo a cidade da escuridão que transformava a população desde meados de dezembro. A maior frustração provocada pela crise de energia elétrica foi o cancelamento da 16ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paranavaí que seria a maior festa popular do município. Felizmente a tranquilidade retorna e já são raras as reclamações dos consumidores. As lâmpadas queimadas, nos postes, estão sendo substituídas ficando a partir de abril a cidade mais clara.

## Movimento em favor de cabos e soldados

TOLEDO - Depois de muita luta, os analfabetos brasileiros conseguiram a igualdade e conquistaram o direito sagrado do voto, secreto e universal. Nas eleições de 15 de novembro do ano passado, muitos deles puderam, pela primeira vez, depositar seu voto na urna, e através dele escolher seus governantes.

Agora, um outro movimento se inicia visando garantir o mesmo direito aos cabos e soldados do Exército e da Polícia Militar. A iniciativa nesse sentido partiu do vereador Wilmo Barcelos Marcondes, do

PDI, que esta semana apresentou requerimento na Câmara Municipal, solicitando o empenho das autoridades competentes para mudar a Lei Eleitoral que nega o direito de voto a eles.

Segundo o vereador, esta discriminação atinge milhares de brasileiros que se integram nas duas categorias aludidas e não condiz mais com a situação atual do País, que já assegurou estes mesmos direitos ao analfabeto. A alteração na legislação eleitoral nada mais é do que um ato de justiça para com os soldados e cabos até

agora marginalizados.

O requerimento teve aprovação unânime e foi endereçado ao presidente José Sarney, ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ao ministro da Justiça, às lideranças na Câmara Federal e Assembleia Legislativa do Estado, ao secretário de Segurança Pública do Paraná e ao comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, solicitando-lhes empenho para que sejam tomadas medidas em favor dos soldados e cabos, para que eles possam exercer também seu direito de voto.

## Companhia de Transportes

Dentro de sua política de melhorar as condições de vida na cidade e após aprofundadas pesquisas e estudos, o prefeito de Araucária, Rogério Donato Kampa, decidiu criar a Companhia Araucariense de Transporte Urbano, a qual deverá gerir o serviço de transporte de passageiros dentro do município. Para isso, já foi enviado o anteprojeto de lei nº 057/86 à Câmara de Vereadores de Araucária.

Segundo o prefeito, as reclamações contra o transporte coletivo na cidade - horários, trajetos, tarifa - e a consciência de que o poder público deve ter como meta primordial o bem estar da população, principalmente nestes serviços que dizem respeito à maioria, foram os motivos que levaram à resolução de se criar uma companhia de transporte coletivo em Araucária.

**FUNÇÕES**  
A Companhia Araucariense de Transporte Urbano terá por objetivo a exploração do transporte coletivo em todo o território do município, sob a forma de gerenciamento, coordenação e controle. Ela poderá contratar serviços, propor ao prefeito municipal a fixação ou a revisão de tarifas e ainda as normas gerais e os padrões que orientarão a prestação de serviços, sempre que, por delegação da administração municipal, a matéria for de sua competência. A companhia também terá como funções a administração, operação e exploração dos terminais rodoviários, pontos de parada e transporte escolar. Conforme Rogério Kampa, a principal finalidade desta empresa não será o lucro, mas o bom atendimento, nos bairros mais afastados da cidade. "Para que todos possam chegar ao trabalho, à escola ou mesmo ao lazer a um nível mais satisfatório", conclui o prefeito.

## É hora de viver novas emoções.

Venha conhecer a mais bela obra da Natureza, as CATARATAS DO IGUAÇU

e prove o melhor peixe da cidade no Restaurante do CATARATAS IATE CLUBE

Estrada do Porto Meira, KM 5, n:1169 Foz do Iguaçu-PR ☎ 74.1957

**PARANAFERTIL**  
INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES LTDA.  
ADUBO ORGANOMINERAL E ORGÂNICO SIMPLES

O adubo orgânico melhora as qualidades físicas, químicas e biológicas do solo. Aumenta a infiltração de água no solo, controlando a erosão.

- Mais benefícios para sua lavoura -

RODOVIA PR 281 S/Nº - BAIRRO CRISTO REI  
TELEFONE (0462) 42-1297  
85.560 - CHOPINZINHO - PARANÁ



## Socorro à população

Em termos de Polícia Militar, o Paraná situa-se numa posição "sui-generis" visto que o Sistema de Policiamento Modular, pioneiro no País, modificou profundamente a forma de atuação dos policiais militares.

Primeiramente instalados na capital, os Postos Policiais de Socorro Familiar, assim originalmente batizados os atuais Postos Modulares, cumprem um papel preponderante na manutenção da ordem, na defesa do patrimônio público, na segurança do cidadão e, principalmente, na prestação de serviços na área da assistência à população. Embora poucos saibam, o volume de atendimentos e ocorrências de assistência é nitidamente superior à ação preventiva ou repressiva de atos anti-sociais.

### ESTATÍSTICAS COMPROVAM

O Copom (Central de Operações Policiais Militares) atendeu no ano de 1985 um total de 101.069 ocorrências. Dentre as principais atendidas citamos:

Agressão - 14.448, embriaguez - 7.826, furtos - 5.974, perturbação do sossego público - 2.757, atitude suspeita - 2.688, tóxico - 1.652, depredações - 1.339, atrito verbal - 1.176, violação de domicílio - 1.251, atentado violento ao pudor - 884 e estupro - 348 ocorrências. Há que se destacar ainda que no ano passado, há cada dois dias, a Polícia Militar efetuou a detenção de cinco pessoas por porte ilegal de arma.

No entanto, assumem especial importância os atendimentos assistenciais realizados pela Corporação, nesse mesmo ano, dentre os quais citamos: socorros de urgência - 23.215; parturientes - 3.431, doente mental - 2.569, menores - 2.396, etc. que perfizeram 36.476



\* Os menos favorecidos pela sorte, tem achado apoio na Polícia Militar

atendimentos, correspondendo a 36,09 do total de ocorrências atendidas.

O levantamento supracitado foi extraído das atividades de policiamento de 65 postos modulares de Curitiba, 02 de São José do Pinhais e 02 de Campo Largo, não estando computadas as ocorrências dos módulos e destacamentos de outros municípios limitrofes da capital e do interior.

### O SISTEMA MODULAR DEUCERT

Com a plena aceitação do Sistema de Policiamento Modular pela comunidade da área metropolitana de Curitiba, o modelo experimentalmente implantado em todo o Estado do Paraná, dando-se prioridade a regiões de maior incidência delituosa. Com isso a Polícia Militar diversificou pela própria necessidade imposta pelo tipo de prestação de serviço, sua forma de atuação.

Atualmente a Central de Operações registra em torno de um terço do atendimento diário às ocorrências de assistência, principalmente à população de menor poder aquisitivo, cuja totalidade, nos casos de necessidade e não disponibilidade de recursos próprios, se dá em presença dos policiais militares, os quais estão localizados próximos às suas casas.

## Polícia Militar mais humana



\* Policiais militares femininas fazem, cotidianamente, trabalho de assistência social.

No primeiro bimestre do corrente ano os dados estatísticos referentes às ocorrências assistenciais, se mantiveram dentro da mesma faixa do ano de 1985, ou seja 30,71% em janeiro e 30,38 em fevereiro.

A nova realidade faz exigir do PM uma qualificação ampla de seus conhecimentos. Os currículos dos cursos de formação e aperfeiçoamento foram adequados e os policiais militares já formados passaram por reciclagem.

Hoje, defendendo a comunidade, o mesmo policial militar que, na luta contra o crime pode matar ou morrer, também está preparado para participar do "milagre da vida" auxiliando o trabalho de parto em inúmeras situações emergenciais vividas por parturientes das classes econômicas menos favorecidas.

Incontáveis são os casos de atendimentos assistenciais onde o PM põe em risco a sua vida. Ora jogando num poço praticando um salvamento e, noutra ocasião, adentra numa casa em chamas para retirar com vida crianças indefesas. Constantemente o PM é empenhado no transporte de doentes mentais e seguidamente são realizados encaminhamentos de menores perdidos e abandonados à casa dos pais ou aos setores competentes, respectivamente.

A implantação do Sistema de Policiamento Modular proporcionou atendimento diversificado e mais rápido ao cidadão.

O êxito obtido pelo novo Sistema de Policiamento, recompensa os esforços desenvolvidos pela Polícia Militar, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.



**ASSOCIAÇÃO DA VILA MILITAR**

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

RUA MARCELINO FIORANI PEREIRA, 1992 TELEFONE 222 - 0334

CURITIBA

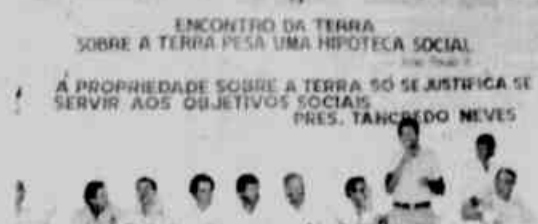
PARANÁ

# Centro Oeste

## Encontro discute reforma agrária

Por iniciativa do prefeito Nivaldo Kruger, lideranças de todo o Paraná reuniram-se no CTG Fogo de Chão para discutir a questão da terra.

O "Encontro da Terra", encerrado anteontem, reuniu em Guarapuava lideranças dos vários setores hoje preocupados com a questão da Reforma Agrária no Brasil. Representantes de todas as alas sociais, desde senadores (Affonso Camargo, Enéas Faria e Alvaro Dias), deputados (Tralano Bastos e Aragão de Mattos Leão), vereadores da região e de vários pontos do Estado, discutiram par a par com proprietários de terra, colonos e os sem-terra, os problemas relacionados com o Programa de Reforma Agrária que o governo está querendo impor.



A mesa principal do "Encontro da Terra" foi bem selecionada.

relação ao tão decantado e controvertido problema. No Paraná, por exemplo, onde é defendido o reforestamento, algumas áreas tidas como reservas florestais, estão sendo confundidas como improdutivas, sendo apontadas como prioritárias para o plano do governo federal. Em outros Estados da Federação problemas idênticos podem estar acontecendo, e os que estão ligados ao problema, principalmente os proprietários rurais que vivem do rendimento agrícola ou florestal de suas áreas, estão apreensivos quanto ao futuro incerto que lhes aguarda.

iminação de perderem seu patrimônio de muitas e muitas décadas, e do outro lado, as chamadas lideranças dos sem-terra, geralmente insufladas por pessoas não ligadas diretamente ao problema, e que estão procurando explorar a questão das formas mais absurdas. Ainda, Nivaldo que assegura: "A confusão é muito grande, e ninguém mesmo, até os que se arvoram de entendidos no assunto, estão também atônitos para responder determinadas questões. E foi justamente baseado nesses fatos é que tomamos a iniciativa de realizar o Encontro da Terra, esperando que as lições colhidas durante os dois dias em que o conclave foi realizado, sirvam pelo menos para darmos uma necessária parada e pensarmos detida e cuidadosamente o assunto Reforma Agrária".

## Promoção da região

A partir deste domingo a região Centro-Oeste terá espaço cativo no Correio de Notícias, forma encontrada pela direção deste jornal para promover de maneira mais abrangente os municípios que integram o microrregião 14.

Com isso ganham os anunciantes e os leitores assíduos do nosso jornal, principalmente aqueles que, por um ou outro motivo deixaram de residir num dos municípios do Centro-Oeste, e noutra qualquer cidade do nosso Paraná, terão a oportunidade de novamente se inteirarem dos principais fatos ocorridos na região.

## Laranjeiras do Sul

### Valmir esteve em Brasília

No último final de semana o prefeito Valmir Loures, de Laranjeiras do Sul, encerrou sua visita a Brasília, onde esteve reunido com o ministro dos Transportes, discutindo a liberação de verbas para a construção da estrada ligando o município a Palmital. Valmir foi assessorado pelo deputado federal Aragão de Mattos Leão, parlamentar que na capital federal tem procurado obter total assistência ao município de Laranjeiras em suas reivindicações.

### SUPERMERCADO DA COBAL

Os consumidores laranjeirense já está tomando por hábito fazer suas compras no supermercado da COBAL recentemente instalado em Laranjeiras do Sul, em meio à grande festa popular, em que esteve reunido um público que praticamente superlotou a quadra onde o estabelecimento está funcionando.

Além de outras autoridades estaduais, federais e municipais, os deputados Aragão e Aragão de Mattos também estiveram presentes, prestigiando o prefeito na inauguração daquele benefício coletivo.

## Pinhão

### Comarca vai funcionar

Depois da grande vitória da comunidade com a criação da comarca de Pinhão, o prefeito João Gonçalves esgotando junto às autoridades judiciárias do Estado as possibilidades de instalação da comarca, em prédio já devidamente preparado para tal fim.

Na próxima terça-feira, 15, o prefeito deverá ir a Curitiba, ocasião em que se reunirá com o presidente do Tribunal de Justiça, procurando se inteirar das providências que estão sendo e deverão ser tomadas para a breve instalação da comarca.

### FEIRA DE BEZERROS

No dia 27 será realizada em Pinhão mais uma etapa da Feira de Bezerros, acontecimento que em todos os anos destaca o município pelos excelentes resultados alcançados na venda dos animais. Todas as providências para que a feira novamente seja um sucesso econômico foram tomadas pela comissão específica, e se o tempo cooperar os pinhóenses conseguir suplantará os recordes estabelecidos que se apresentaram.

## Turvo

### Rodeio Crioulo no aniversário

Nos dias 9, 10 e 11 de maio, o CTG Rincão do Pinhão realizará o seu 1º Rodeio Crioulo Estadual, principal evento comemorativo dos 40 anos de emancipação política do município de Turvo. O programa é muito extenso e a patronagem do CTG espera reunir grande número de interessados no evento, oportunidade em que serão oferecidos a pista de laço e o galpão do centro tradicional.

### POSTO DE SAÚDE

Estão em ritmo acelerado as obras de construção do Posto de Saúde de Turvo, prédio que está sendo construído em convênio com a Secretaria de Saúde e Bem-Estar.

### NOVOS VEÍCULOS

Dentro de mais alguns dias deverá chegar a Turvo uma picape-carregadeira e um caminhão "no toco", veículos adquiridos pela municipalidade, aumentando assim sua capacidade de atendimento aos municípios.

A administração José Rodrigues de Campos, feita de forma simples e objetiva, sempre que toma uma decisão desse porte, procura explorar todas as vantagens que podem ser obtidas junto aos fornecedores, no sentido de conseguir melhores preços dos equipamentos adquiridos, muitas vezes comprando até a vista, "se a vantagem for muito grande", conforme diz o prefeito do jovem município.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A. (C.G.C.M.F. nº 76.510.908/0001-07)

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO 24ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de abril, terça-feira, às 10:00 horas, em sua sede social, sita na Avenida Duque de Caxias, 445, 17º andar, nesta Capital, de acordo com o artigo 132, e incisos, da Lei 6.404, de 15/12/76, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Relatório da Diretoria, Balanços Semestrais levantados em 30/6/85 e 31/12/85 e Demonstração de Resultado dos Semestres encerrados em 30/6/85 e 31/12/85 do Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A., bem como pareceres do Conselho Fiscal;

II - Exame da correção da expressão monetária do capital social realizado, no valor de Cr\$ 266.189.670,16 (duzentos e sessenta e seis milhões cento e oitenta e nove mil, seiscentos e setenta e sete cruzados e dezesseis centavos), com o consequente aumento do capital social de Cr\$ 229.124.712,17 (duzentos e vinte e nove milhões, cento e vinte e quatro mil, setecentos e onze cruzados e dezesseis centavos) para Cr\$ 495.314.382,33 (quatrocentos e noventa e cinco milhões, trezentos e quatorze mil, trezentos e oitenta e dois cruzados e trinta e três centavos);

III - Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

IV - Eleição de membros do Conselho de Investimentos;

V - Eleição do Conselho Fiscal;

VI - Eleição de Conselheiro de Administração, para termo de mandato;

VII - Remuneração dos membros dos Colegiados;

VIII - Alteração do artigo 5º do Estatuto Social;

IX - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Curitiba, 10 de abril de 1986

JOÃO ELÍSIO FERREZ DE CAMPOS

Presidente do Conselho de Administração

## ELETRÔ-LASER

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM AUTOS CAMINHÕES E TRATORES. MOTORES DE PARTIDA ALTERNADORES E SOM

CARGA RÁPIDA EM BATERIAS

R. XV DE DEZEMBRO 923-F 77-1393-PINHÃO PR

## Equipamentos para pesquisa de grãos

Com a recente visita de Siegfried Lengl, Secretário Geral do Ministério para Cooperação Econômica da República Federal da Alemanha, e de Wolfram Rühensroth-Bauer, Diretor Geral da Secretaria para Alimentação, Agricultura e Silvicultura do Estado Livre da Baviera, o distrito de Entre Rios foi agraciado com uma moderna Estação Experimental, dotada de equipamentos de alta precisão, e destinados a pesquisa de variedades de grãos.



Wolfram Rühensroth-Bauer oficializa a entrega do equipamento.

O equipamento, composto de máquinas próprias para trabalharem em pequenas áreas, foi entregue na última segunda-feira por Wolfram, oportunidade em que estiveram presentes os membros do Conselho de Agricultura da Cooperativa Agrária. As autoridades alemãs permaneceram no distrito durante três dias, e conforme opinião de Siegfried Lengl, o distrito de Entre Rios é "exemplo mundial de colonização".

## Lúcia Kaveski é Rainha da ACDC



Lúcia Kaveski recebe de Heráclides o prêmio maior.



Lúcia aos presentes sobre sua vitória.

O concurso para a escolha da 1ª Rainha da ACDC - Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Cândói, teve seu final na noite do dia 5, com uma bonita festa realizada nos salões da Transportes Ghislen, muito bem adaptado para o baile animado pelo Grupo Musical Atlântida.

O concurso em si rendeu mais de 62 mil cruzados, prova evidente de que todas as candidatas trabalharam na venda de votos, forma encontrada para eleger a primeira rainha da entidade, e ao mesmo tempo angariar fundos para a ACDC realizar obras comunitárias em prol daquele distrito.

### LÚCIA GANHOU

No final do concurso, a candidata de Cachoeira desistiu, em virtude de ter ido fixar residência num Estado do Norte.

### PRESENCAS

Políticos e personalidades influentes marcaram presença.



... e faz uma pose especial.

Mesmo assim enviou sua contribuição através de Pedro Charneski, presidente da associação daquela localidade. No final a mesa apuradora, composta por Luiz Gonzaga Bezerra, do Correio de Notícias, na presidência, e tendo como membros o chefe do Núcleo Regional da Seag, engenheiro agrônomo Maurício Araújo, Ziláio de Faveri, presidente da ACDC, e Pedro Charneski, presidente da associação de Cachoeira, conferiram a votação e deram a vitória a Lúcia Kaveski, representante de Três Palmeiras, ficando como primeira-princesa Maria José Lubichowski, de Passo Grande, e segunda, Maria Cândida Fagundes, da Madreirera Golupe.

### PRONUNCIAMENTOS

O apresentador e mestre de cerimônias foi o jornalista Gonzaga Bezerra, profissional que no final dos trabalhos procurou ouvir as vencedoras e o presidente Manoel Urias. Manoel Urias, acerca do concurso. Todos foram unânimes em elogiar o bom nível da competição, e o presidente da ACDC, destacando-se o vencedor Heráclides Mendes Araújo, representando o prefeito Nivaldo Kruger. Walter Domini, presidente da Copasa e representante dos deputados Aragão e Aragão de Mattos Leão, além de Cândido Pacheco Bastos, ex-prefeito de Guarapuava e candidato a deputado estadual, autorizaram as faixas nas vencedoras.

A ACDC - Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Cândói, vem realizando um trabalho digno de elogios naquela comunidade, merecendo de todos o respeito, e sendo considerada em Guarapuava como uma das melhores entidades instaladas e em funcionamento no município.

Fotos: Lena Malanski

## Pitanga: líder joga hoje contra Grandes Rios

O time do Pitanga joga hoje contra a equipe de Grandes Rios, defendendo a liderança do certame amador que participa. A equipe está liderando o campeonato da Liga, tendo somado

quatro pontos nas duas partidas em que realizou. Segundo Manoelito,

**DIMAGIL** Indústria e Comércio de Móveis Ltda.

O CAMINHO DA ECONOMIA

Máquinas, eletrodomésticos, tapetes, carpetes, móveis coloniais de fabricação própria. Você compra à vista ou pelo crédito Dimagil, com a garantia de qualidade das melhores marcas.

MATRIZ: Rua Mal. Rondon, 1045 Fones (0427) 35-1587 e 35-1238 FÁBRICA: Rua José Bonifácio, 550 Fone (0427) 35-1821

LARANJEIRAS DO SUL - PR

**ORGANIZAÇÃO IRMÃOS FAVERI**

MAGAZINE 27

Tecidos, Calçados, Confecções

Artigos de Cama, Mesa e Banho

SORVETERIA 27

PRODUTOS PASTEURIZADOS

Rua Principal s/n. e Salto Segredo - Guarapuava

**TECONCIL** TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.

Projetos:

- Arquitetônico • Estrutural
- Hidráulico • Preventivo

Fábrica de:

- Lajes pré-moldadas • Meio-fio
- Pastas p/cerâm • Lajotas esmaltadas

RESPONSÁVEL TÉCNICO: IVO KALLER

R. XV DEZEMBRO, 923 • F. 77-1393 • PINHÃO • PR

## Mininotas

Gonzaga Bezerra

\*\* O setor político de Guarapuava e da região está começando a "esquentar", numa movimentação digna de nota. Os boatos de troca, e até mesmo as trocas de partidos têm sido uma constante, mostrando que no interior os interesses também têm vez.

\*\* Na última quarta-feira, por exemplo, o empresário Elias Melhem, ex-vice-prefeito de Guarapuava, deu uma entrevista coletiva dizendo das razões que o levaram a trocar o PMDB pelo PFL, "partido que também é do governo e que sei, terrei chances".

\*\* Na véspera, o seu primo Elcio Melhem, vereador de Guarapuava, fez um pronunciamento na Câmara no mesmo sentido, criticando a "ditadura partidária imposta no PMDB". Elcio também foi para o PFL, e espera se sair melhor na nova sigla.

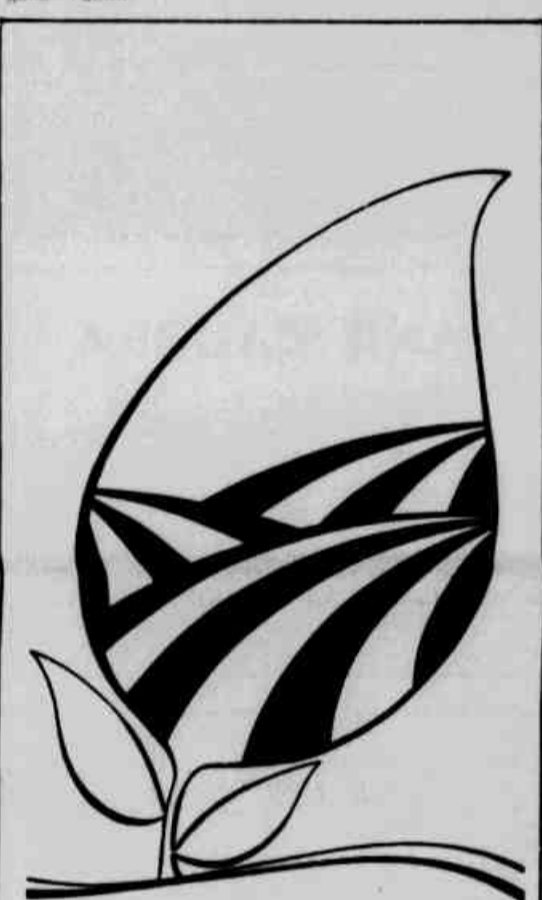
\*\* Quem ainda não se definiu com relação à sua saída foi o vice-prefeito Abrão Melhem, irmão do vereador e primo do empresário. Mas todos estão cientes de que, mais dia menos dia a saída de Abrão é fato consumado, e seu destino também deve ser o PFL.

\*\* Em Pitanga a comissão provisória do Diretório Municipal do PMDB foi tomada de surpresa, com a cassação da credencial fornecida pela direção da regional do partido. Os muitos insatisfeitos com a atitude, estão até mesmo querendo mudar de sigla.

\*\* Por sinal, é intenção do prefeito Neri Kocemba e do seu grupo, lançar em Pitanga um deputado da terra. Conforme ele comenta, "a experiência anterior que tivemos, nos deixou muito decepcionados. A lição serviu, e se perdemos, é uma consequência natural".

\*\* O nome desse candidato é que ainda não foi ventilado, e Neri está justamente esperando que a "maré amanse" com relação ao diretório local. Daí, os pitangueses deverão conhecer o candidato oficial do partido, bem como a executiva do PMDB.

\*\* Tudo calmo e tranquilo em Laranjeiras do Sul. E provável que haja por parte dos laranjeirense uma adesão quase que total aos nomes de Aragão e Aragão de Mattos Leão, "pelo muito que eles têm feito em favor do município", segundo Valmir.



## PLANALTO VERDE. Esperança que esta terra nos dá. O FUTURO COM FRUTURA.

A esperança nasce no planalto de Guarapuava, através do programa criado na administração Nivaldo Kruger. Unidos, comunidade e governo estamos gerando empregos, aumentando rendimentos, conquistando melhor qualidade de vida para todos. Para isso, estão sendo desenvolvidos vários projetos, com novas opções para o homem do campo, oferecendo todo o apoio ao esforço de produção agropecuária, sem esquecer do seu compromisso social e de proteger a natureza para que aquela continue generosa. Queremos que o planalto permaneça verde, a esperança brote da terra e nela o homem viva feliz. Venha até a Prefeitura e descubra as várias formas de participar do programa Planalto Verde.

## Guarapuava Governo do Município

Administrador Nivaldo Kruger

**KROCS**

O sabor da alegria no lanche da escola ou no aperitivo com os amigos.

SALGADINHOS KROCS.

EM TODOS OS BARES, LANCHONETES E SUPERMERCADOS DA CIDADE E REGIÃO.

Rua Barão do Rio Branco, 690 - Sala 2 - F. 22-5280

88.100 GUARAPUAVA - PARANÁ



# BOMBOMINHO

## Ferdinand Marcos diz que ainda é presidente e não admite processo

**Honolulu** - O presidente deposto das Filipinas reiterou que não renunciou ao seu cargo de governante, conquistado na eleição de 7 de fevereiro, e que fora levado pelos Estados Unidos contra a sua vontade. Por isso, Marcos não devolverá nem um centavo ao governo de Corazón Aquino. Segundo Marcos, ele continua oficialmente presidente das Filipinas e como tal, tem imunidade, não podendo ser processado nos Estados Unidos. A afirmação foi feita em documentos do Tribunal de Justiça de Honolulu.

O ex-presidente está requerendo na Corte norte-americana que o processo instaurado pelo Banco Central das Filipinas e o governo filipino para a recuperação do dinheiro levado "ilegalmente" por Marcos para o exterior seja suspenso.

Ele argumentou que o dinheiro em questão provém, em parte, do fundo eleitoral e de seus próprios bens, acrescentando que pretende usá-lo, como é seu direito, para combater as leis filipinas. Marcos declarou que resistiu a deixar seu país mas foi forçado pelo comandante da junta militar norte-americana nas Filipinas a fazê-lo. Disse ainda que quando saiu do palácio de Malacañan, acreditava estar indo para sua residência em Luinao Norte. Só depois é que foi informado que sairia para os Estados Unidos, nem o governo de Aquino poderia garantir sua segurança.

"Estou muito agradecido ao presidente Reagan pela hospitalidade com que fui recebido nos Estados Unidos, mas acredito que vir para o Hawai não foi uma escolha muito boa", disse Marcos.

## Kadafi ameaça pedir ajuda às forças do Pacto de Varsóvia

**Londres** - Uma transmissão da rádio de Trípoli, captada em Londres pela BBC, afirma que o líder líbio Muamar Kadafi poderá recorrer às forças do Pacto de Varsóvia "para defender seu país da agressiva aliança" entre Estados Unidos, Israel e as forças da Otan, a Organização do Tratado do Atlântico Norte.



deixou-os diante do dilema de quem deveria ser reconhecido como representante do governo da Líbia. A propagação das disputas internas da Líbia teve bem mais graves do que embaraços diplomáticos, com o assassinato de opositores de Kadafi em Londres, Roma, Atenas, Bonn, Nicósia e Estados Unidos.

As embaixadas da jovem União Soviética serviram, desde 1917, para fomentar greves e sabotagens nos países capitalistas ou para a espionagem industrial e militar. As embaixadas da Alemanha nazista tiveram papel semelhante e, no começo da década de 60, houve uma epidemia de denúncias e expulsões de diplomatas de Cuba na América Latina e no Caribe.

Segundo a emissora líbia, Israel prometeu apoio às "medidas de agressão que o governo imperialista dos Estados Unidos pretende levar a cabo contra a Líbia".

### \* Muamar Kadafi

envolvidas em espionagens e atentados.

Em 1980, o coronel Muamar Kadafi proclamou que a Líbia seria um país sem governantes, nem intermediários entre o povo e o poder.

O próprio Kadafi se despojou dos títulos e atributos do governo e, instigado por ele, entusiastas militantes líbios, em todo o mundo, tomaram suas embaixadas e expulsaram os diplomatas profissionais.

Para os governos mais sábios, afastados há décadas ou séculos desses problemas revolucionários, a medida, além de criar distúrbios em suas capitais,

Em abril de 1984, o governo da Grã-Bretanha fechou a representação líbia em Londres, depois que um homem disparou de dentro do prédio contra manifestantes contrários a Kadafi, matando uma policial inglesa além de ferir 11 líbios.

Em abril de 1984, a agência de notícias líbia, Jana, anunciou que "os líbios resolveram formar comandos suicidas para caçar os traidores e os cães vagabundos, onde estivessem, para liquidá-los fisicamente". Os serviços de informação do Ocidente afirmaram que os "escritórios de conexão", dirigidos pelos novos representantes de Kadafi, operavam como cobertura para o tráfico de armas e de comandos terroristas dedicados ao assassinato de adversários do regime líbio.

O uso de embaixadas como cobertura para atividades pouco diplomáticas é tão antigo como as próprias representações e se acentua quando pertencem a um regime revolucionário ou a uma grande potência.

## Imprensa estrangeira denuncia pressão das autoridades do Chile

**Santiago** - A Associação de Imprensa Estrangeira no Chile lamentou os ataques de "mais de uma autoridade" do governo aos correspondentes credenciados no país e disse temer que isso signifique uma campanha contra o trabalho de 73 jornalistas que representam a imprensa da Europa, Ásia e dos Estados Unidos.

Em comunicado distribuído na capital chilena, os correspondentes ressaltaram que algumas autoridades governamentais tentam envolvê-los "em disputas internas" e advertiram que os responsáveis deviam refletir sobre a inconveniência de tais iniciativas.

O diretor da Polícia Civil, general Fernando Paredes, culpou correspondentes estrangeiros por não terem fornecido dados sobre o lugar onde o grupo guerrilheiro "Frente Patriótica Manuel Rodríguez", entregou informações referentes ao sequestro de um policial libertado anteontem à noite.

A esse respeito, a Associação de Imprensa Estrangeira declarou que "o terrorismo, a violência, a tortura, os sequestros não são responsabilidade dos jornalistas", e que não se devia confundir o desempenho jornalístico com os acontecimentos que cabe à imprensa informar.

"Temos sido injusta e publicamente atacados por mais de uma autoridade e, além de lamentar tememos que isso signifique que estamos diante de uma campanha contra o trabalho da imprensa estrangeira no Chile", acrescentou o comunicado.

## Coronel nega complô para matar Corazón Aquino

**Manila** - Um coronel da Força Aérea, absolvido da acusação de haver participado no assassinato do líder opositor Benigno Aquino, em 1983, negou ter participado de um suposto complô para matar a atual presidente Corazón Aquino, viúva de Benigno. O "Manila Bulletin", um dos maiores jornais da capital filipina, afirmou em sua edição de anteontem, que Alberto Mercado, réu confesso da trama para assassinar Corazón, revelou que o coronel Arturo Custódio era o homem que o contratou para eliminar a atual mandatária, crime pelo qual receberia o equivalente a 24 mil e 390 dólares.

Segundo o jornal, o coronel foi citado num depoimento de cinco páginas que Mercado prestou sob juramento ante o procurador de Manila, José Flamitiano. A televisão estatal disse que Custódio fez uma declaração alegando sequer conhecer Mercado. Flamitiano, de qualquer forma, rechaçou a reportagem do "Manila Bulletin".

Custódio foi um dos 25 réus absolvidos (24 militares e um único civil) por um tribunal em dezembro passado, que alegou falta de prova contra os acusados pela morte de Benigno. O líder opositorista foi morto quando acabava de chegar ao aeroporto de Manila, em 21 de agosto de 1983, vindo de um exílio voluntário nos Estados Unidos. Ao ser baleado, Benigno se encontrava sob forte escolta militar.

Segundo o "Manila Bulletin", Mercado disse que conheceu o coronel Custódio quando fazia compras em oito de dezembro passado e que o militar se identificou como Carlos Pineda. Mercado, que é formado em Economia, mas vinha trabalhando como camareiro de hotel, disse que o militar o levou para viagens a passeio na Malásia e Cingapura, e posteriormente o levou para uma ilha no centro das Filipinas, onde teria sido treinado a disparar armas de fogo por um israelense. Segundo o jornal, Mercado só soube a verdadeira identidade de Custódio ao ler um jornal em 16 de janeiro.

O próprio Mercado revelou que esteve a ponto de atirar contra Corazón Aquino durante uma missa campal em comemoração da vitória do novo governo sobre o deposto Ferdinand Marcos. Mas na última hora, quando já havia conseguido se aproximar de Corazón, usando crachá de imprensa, Mercado disse que lhe faltou coragem para assassiná-la.

## Na Iugoslávia uma eleição dura 6 meses

Por ser a Iugoslávia um país comunista, seria mesmo de esperar-se que as eleições que se realizam fossem um pouco diferentes. Mas não a ponto de durarem seis meses. As eleições, iniciadas em dezembro, terão seu ponto alto em junho numa reunião do congresso do Partido Comunista, e a transmissão de cargos será a maior já registrada desde a 2ª Guerra Mundial.

O complexo processo eleitoral de seis meses, terminará com o preenchimento de cerca de 3 milhões de cargos - talvez 80 por cento com gente nova - em órgãos que vão desde a comuna local até a mais alta delegação junto à Assembleia Federal. "Estas eleições vão representar mudanças, e não a continuação de uma crise", afirmou Bogdan Trifunovic, presidente da Aliança Socialista Sérvia. "Cumpramos eleger pessoas capazes, diligentes e honestas".

O Partido Comunista iugoslavo tomou o poder há mais de 40 anos, e até agora vinha preferindo não correr riscos eleitorais. Durante anos houve apenas um candidato para cada posto. Mas desta vez o processo mudou. Um eleitor típico pode votar agora em cerca de 15 candidatos constantes de uma lista de 20 a 25. E a fim de eleger "delegações", o iugoslavo pode votar pelo menos duas vezes: em seu local de trabalho e numa seção eleitoral próxima.

As delegações eleitas propõem ou nomeiam funcionários para exercerem funções públicas em nível de Município, Estado, República e Federação.

O sistema eleitoral criado em 1974 para este país multinacional de 23 milhões de habitantes foi criticado por ser complexo e, em muitos aspectos, incompreensível. Desde aquele ano esta é a quarta vez que se realizam eleições e a segunda vez desde que o presidente Josip Broz Tito, que foi eleito vitaliciamente chefe de Estado e dirigente do partido comunista, morreu a 4 de maio de 1980, três semanas antes do seu 88º aniversário.

As seis Repúblicas constituintes e dois Estados autônomos da Iugoslávia terão novos parlamentos e governos em abril. Um parlamento federal de duas casas e um novo governo federal, com mandatos de quatro anos, serão eleitos a 15 de maio.

O Partido Comunista, com 2 milhões e 100 mil membros, tem um sistema eleitoral ligeiramente diferente, que termina com o congresso do partido, de 25 a 28 de junho, quando uma nova liderança será eleita. Por motivo de aposentadoria compulsória, após 40 anos de vida política, será chamado o número de ajudantes e partidários de Tito, da chamada "geração da guerra", que cederão seus postos a representantes da nova geração.

"Os jovens devem ser conduzidos a cargos na vida política", disse Aleksander Glickov, de 63 anos, presidente da Aliança Socialista Iugoslava. "Serão também eleitos novos candidatos sem partido".

"O sistema de candidatos múltiplos é importante para fortalecer a democracia", acrescentou. "Se desta vez não o conseguirmos plenamente, certamente o faremos nas próximas eleições".

Apesar do sistema iugoslavo de partido único, em nível federal não há no país um partido comunista ou um governo forte. Em vez disso, nas cidades, nas seis Repúblicas e nas duas Províncias autônomas, governos regionais e organizações partidárias fortes com frequência agem de forma independente e às vezes divergindo entre si.

Os dirigentes mais novos que vão assumir herdarão um grande elenco de problemas. A Iugoslávia tem mais de um milhão de pretendentes a emprego, uma taxa de inflação que em 1985 se situou entre 80 e 100 por cento, e um padrão de vida que declinou cerca de 40 por cento nos últimos seis anos.

(Por Nesho Djuric, da UPI)

## Novos atentados em Lima

**Lima** - Uma série de atentados a bomba foi realizada ontem à noite e na madrugada de ontem contra várias instituições de origem norte-americana na capital peruana. Os atentados atingiram um depósito da embaixada dos EUA em Lima, um Instituto de Língua Inglesa e o escritório do Citybank.

Segundo a polícia, a fachada da agência do Citybank, no bairro residencial de Miraflores, foi destruída por forte carga explosiva lançada de um carro em movimento. Informações de rádio dão conta de que também ocorreram atentados nas imediações da Petroperu, no bairro de San Borja, a este da capital. Não há registro de danos nem informações sobre os autores dos atentados.

## Baixo soldo no Haiti

**Porto Príncipe** - Dois soldados haitianos abriram fogo dentro de suas guarnições em protesto contra os baixos salários e reivindicaram também melhor tratamento por parte das Forças Armadas. Informou o jornal semanal "Haiti Libre". A publicação não revelou o incidente ocorrido em Miragoane, mais de 100 km a oeste da capital, causou algum ferido. Os soldados, conhecidos como Emmanuel Jean Louis e Emmanuel Joseph, estavam armados com fuzis automáticos M-16 e M-1600s Uz.

## CONEXÃO DO TERROR

Os "escritórios como são chamados as embaixadas populares de conexão", da Líbia no exterior, têm abrigado, nos últimos anos, atividades que violentam o exigente código diplomático da Convenção de Viena, embora não sejam as únicas representações estrangeiras

# COPA HM 86

de novo a festa do povo!



**MESA ELÁSTICA VERONA**  
Em alumínio, com pés duplos cromados.  
Apenas Cz\$ 695,00 ou  
1 + 4x151,16 = Cz\$ 755,80

**Cz\$ 151,16** mensais

**CADEIRA ESTOFADA**  
Pés duplos, cromados.  
Apenas Cz\$ 185,00 ou  
1 + 4x40,24 = Cz\$ 201,20

**Cz\$ 40,24** mensais



**BELICHE COLONIAL LOS ANGELES**  
Transforma-se em duas camas.  
Apenas Cz\$ 299,00 ou  
1 + 4x65,00 = Cz\$ 325,00

**Cz\$ 65,00** mensais



**SOFÁ-CAMA D'LARAS**  
Transforma-se em confortável cama de casal.  
Apenas Cz\$ 660,00 ou 1 + 4x147,90 = Cz\$ 739,50

**Cz\$ 147,90** mensais



**SECADOR PHILIPS COMPACT JET**

Apenas Cz\$ 189,00



**FOGÃO BRASTEMP CHATEAU**  
BFN 761, com 6 bocas, mesa inox, novos queimadores permitindo economia de até 50% de gás. Acendimento automático total.

Apenas Cz\$ 4.580,00

**3 ANOS DE GARANTIA**

**HERMES MACEDO**  
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

## Sandinistas fecham jornal católico

**Managua** - O governo nicaraguense consumou o fechamento do jornal da Igreja Católica da Nicarágua. O comunicado acrescenta que os bens arrolados "passam ao poder do Estado". A resolução é o resultado de seis meses de uma batalha judicial, na qual os líderes católicos tentaram resgatar seu jornal, interditado pelo governo em outubro do ano passado.

Um porta-voz da Igreja disse que a decisão era o mais recente conflito de uma longa luta entre o regime sandinista e a tradicional hierarquia da Igreja Católica. O conflito acentuou-se em junho, com a interdição do jornal por causa de uma notícia, publicada sem ter sido submetida à censura do governo, que criticava a política governamental, especialmente o recrutamento obrigatório, adotado para a luta contra os rebeldes nicaraguenses, apoiados pelos Estados Unidos.

Esta semana o governo proibiu a divulgação de uma carta elaborada pela Conferência dos Bispos da Nicarágua criticando a política nacional. Também censurou a publicação de um sermão do cardeal Miguel Obando y Bravo, maior adversário do governo sandinista. Já a emissora de rádio da Igreja foi fechada pelas autoridades desde sua recusa em transmitir um discurso de fim de ano do presidente Daniel Ortega, em setembro do ano passado.

## Saldo do massacre na Colômbia

**Bogotá** - A Procuradoria Geral da Colômbia confirmou que possivelmente dois nicaraguenses participaram da tomada do Palácio de Justiça, em seis de novembro do ano passado. Em nota divulgada na capital, a procuradoria informou que as investigações sobre os choques ocorridos nos dias seis e sete de novembro, entre os guerrilheiros do Movimento 19 de Abril (M-19) e o Exército, 134 pessoas perderam a vida.

O documento diz que pelo menos dois nicaraguenses estavam entre os membros do M-19, atuando provavelmente de forma independente.

# BOMDOMINGO

## PR EM 7º NO RALI

Disputada sob forte chuva, e em estradas escorregadias, a prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Rali de Regularidade disputada na Região Metropolitana de Porto Alegre foi vencida pela dupla gaúcha F. Barros/Von Muhlen, com 77 pontos perdidos.

Helmuth Altheim/Alexandre Gutierrez, tripulantes do Gol 737 da Equipe Banestado/Corujão, foram os melhores paranaenses classificados, concluindo a prova em sétimo lugar, com 177 pontos perdidos. Francisco Johnscher/Sergio Lima, tripulantes do Gol 747 da Banestado/Corujão, classificaram-se em nono lugar, com 197 pontos perdidos.

Gilberto Hoff/Silvio Klein, RS, chegaram em segundo lugar com 83 pontos perdidos, enquanto os catarinenses do Gol 805, Edio Fuchter/João E. Gomes, classificaram-se em terceiro lugar com 85 pontos perdidos. Os paranaenses Ruslan Carta/Gilson Rocha (Expresso Sul Brasil), não concluíram o rali, por terem enfrentado problemas técnicos em seu Chevette 714, abandonando a prova. Antonio Zani/Bandil Neto, PR, tripulantes do Gol 713 (Setra), chegaram em 10º lugar, com 942 pontos perdidos.

Apesar da forte chuva, o primeiro rali válido pelo Brasileiro de Regularidade começou "quente", com média de 78 km/horários. Falando à reportagem, o piloto paranaense Helmuth Altheim disse: "Choveu muito desde a largada, e as estradas ficaram lisas e escorregadias,



\* Francisco, piloto.



\* Sergio, navegador.

o que tornou difícil manter as médias altas impostas. Não se sabe a razão pela qual os organizadores não utilizaram as "médias de chuva". O piso era ruim, e acabou por danificar muitos carros. Em determinado trecho, por exemplo, continuou Helmuth, encontramos pedras colocadas na estrada, e como não pudemos desviá-las, avariamos nosso carro por baixo".

Quanto ao sétimo lugar conquistado, Helmuth comentou: "Em determinada etapa da prova, nas proximidades de uma ponte, nos deparamos com uma Kombi no sentido contrário. Em rápida manobra conseguimos desviá-la, mas como a estrada estava lisa, derrapamos e a roda traseira de nosso carro caiu na valeta. Perdemos cerca de 27 pontos para sair, pois logo a frente havia um Posto de Controle (PC). Nos PCs seguintes, en-

quanto recuperávamos nosso tempo, perdemos mais preciosos pontos". Mesmo assim, concluiu Helmuth, achamos nossa classificação boa, em virtude do piso difícil e escorregadio que enfrentamos.

Ruslan Carta/Gilson Rocha, tripulantes do Chevette 714, quebraram o diferencial do carro, e foram obrigados a parar. Antonio Zani/Bandil Neto, com o Gol 713, concluíram a prova, mas reclamam também das altas médias impostas, principalmente em dia de chuva.

Os catarinenses Tedesco/Tavares, tripulantes do Gol 812, em virtude do piso escorregadio, saíram da estrada e bateram forte em uma árvore.

A próxima etapa do Campeonato Brasileiro de Rali de Regularidade está marcada para o dia 5 de maio próximo, em Florianópolis - SC.

## Camioneta Elba, o novo carro da Fiat

Constituindo-se no terceiro lançamento da Fiat Automóveis no espaço de 18 meses, a camioneta Fiat Elba lançada semana passada em São Paulo pela montadora de Betim, MG, reflete sua constante preocupação em colocar à disposição do consumidor (principalmente os de camionetas), as melhores alternativas para as mais diferentes aplicações.

O novo carro que já se encontra nos revendedores da Grande Curitiba, é produzido em dois modelos: Elba "S", com motor 1.300, e Elba "CS", com motor 1.500, ambos a álcool e a gasolina.

Foi projetado, segundo diretores da Fiat, para atender confortavelmente, o padrão familiar brasileiro. Seu nome - Elba - derivado de ilha localizada no Mar Tirreno, a 10 quilômetros da costa Oeste da Itália, chegou a criar polêmica durante sua apresentação aos jornalistas. Por suas características singulares, possui o maior volume de carga que qualquer outro similar do mercado. Harmoniza o Fiat Elba, externamente, beleza de linhas com avançado estilo, acentuado pelo perfil alongado do teto, que lhe

concede o Cx de apenas 0,34, o mais baixo coeficiente de penetração aerodinâmica entre os carros produzidos no Brasil. Internamente, possui o mesmo padrão de conforto, segurança e racionalidade que a gama Fiat introduziu no mercado brasileiro.

Com a Elba, a Fiat mantém sua posição - de vanguarda-também em inovações práticas e funcionais: conseguiu projetar o carro mais curto, com o maior espaço interno entre todos os de seu segmento. Seu interior, com poucas modificações, é idêntico aos modelos - Uno e Prêmio. Seu com-

partimento de bagagem, com capacidade de 610 litros, aumenta para 1.480 litros com o encosto do banco traseiro rebatido.

A parte central do para-choque incorporada à porta traseira da Fiat Elba, criou muitas opiniões entre os jornalistas, onde a maioria mostrou-se preocupada com pequenas batidas em sua parte traseira. A falta de acabamento pouco mais primoroso abaixo do assoalho na porta traseira, deixou muito a desejar, e por certo será revisto pelos técnicos da montadora de Betim, MG.



\* Dois modelos: 1.300 e 1.500 a álcool e gasolina.

## TURISMO

A edição 1986 do guia BTA Comendado, especialmente indicado para turistas que abjam veículo ao chegar na Grã-Bretanha e que desejam explorar o interior da região, as aldeias e cidades menores, usando melhor acomodação e saboreando os mais apetitosos pratos, é uma publicação de grande utilidade. Catalogando mais de trezentos estabelecimentos que oferecem tais vantagens e descrevendo cada um deles de forma detalhada além de fotos ilustrativas - a guia aponta as diversas localizações dessas áreas, nas Ilhas Scilly ao largo do litoral da Cornualha, nas Ilhas Shetland, 700 milhas ao Norte, entre os montes galeses e nas terras altas da Escócia, ou então a apenas 20 milhas de Londres.

A arquitetura e as tartas variam bastante. O guia ajuda o turista a encontrar excelente acomodação, acolhida calorosa e bom serviço numa larga escala de preços em prédios bem diferentes, desde uma casa de campo em estilo Rainha Ana ou uma antiga residência onde paravam as diligências, até uma casa de fazenda do século 17, em Gales, ou um castelo do período Tudor. O jantar vai de uma simples refeição caseira da tradicional cozinha britânica, a uma rica experiência gastronômica acompanhada de vinhos finos. A maioria desses estabelecimentos é gerida pelo proprietário, de modo que a assistência tem um toque particularmente pessoal e amigável. E como o pessoal de serviço em geral faz parte da comunidade, tem-se ali

uma boa fonte de informações sobre os costumes e interesses locais.

Muitos desses estabelecimentos oferecem serviços especiais. O Arundell Arms, na aldeia de Liffon, West Devon, a Sudoeste de Londres, permite a pesca de salmões e trutas numa extensão de 20 milhas. No rio Trent há igualmente, boa pesca para os amantes do Roman Camp, em Cullander, perto de Edinburgo.

Produtos locais e pratos regionais são características de muitos estabelecimentos recomendados. Assim, por exemplo, salmão grelhado do Esk, cordeiro gales, e pato selvagem frequentemente constam no cardápio da estalagem Bear, em Crickhowell, perto das Montanhas Negras de Gales. Saboreie-se também carne de caça no Lord Crowe Arms, na minúscula aldeia de Blanchland, Northumberland. Este hotel fazia antigamente parte de uma abadia, e suas atrações incluem um esconderijo de padres e o fantasma de uma rainha.

Todos os lugares mencionados em BTA Comendado são cuidadosa e anonimamente testados antes de incluídos na lista, e muitos estão longe de uma grande cidade ou aglomeração no interior. O guia BTA Comendado está à disposição, gratuitamente, no escritório da BTA Entidade Nacional Britânica de Turismo, Av. Ipiranga 318, 12º andar, com 1201, 01046, São Paulo, SP, telefone (011) 257-1834.

## Informes e Notícias

De abril até setembro deste ano a SAS - Scandinavian Airlines System - estará oferecendo, em conjunto com seus bilhetes intercontinentais, a tarifa promocional "Visite a Escandinávia". Por 195 dólares o passageiro recebe sete cupons que poderão ser usados na SAS e nas empresas aéreas subsidiárias como a Danair, a Linjeflyg e a Tromsø. Assim você poderá ir de Copenhague a Noruega, via Oslo, em viagens de mais de 1.600 quilômetros, com apenas dois cupons, cerca de US\$ 56. Um voo triangular pelas três capitais escandinavas custará apenas três cupons. Os cupons valem por um mês após a chegada na Escandinávia, e cada viagem pode ser reservada na véspera do voo. Essa tarifa promocional, esclarece Ulf Olsson, diretor da SAS em São Paulo e Sul do Brasil, só será oferecida a turistas de algumas regiões do mundo, como as Américas, o Extremo Oriente a Austrália e Ásia.

Muita procura pelos voos da Avianca - Parcerias de Colômbia - especialmente para Cartagena, San Andrés e todo o Caribe. Em Curitiba a Avianca, que é representada no Estado por RAIÁ Ltda., está atendendo na Comendador Araújo, 323, conjunto 36, telex (041) 2039 e fones (041) 223-3766 e 234-6866. Indague, igualmente, sobre financiamentos a juros reduzidíssimos.

O Tropical Hotel Manaus está comemorando dez anos de atividades. Considerado um pólo de atração turística da Amazônia, o Hotel recebeu desde sua inauguração, em 1976, 500 mil hóspedes, dos quais 50% estrangeiros. Projeto para oferecer o mais amplo conforto, o Tropical Manaus foi construído em estilo colonial, ocupando uma área edificada de 42 mil metros quadrados dentro de uma reserva florestal à beira do rio Negro. Do equipamento de lazer fazem parte piscina, salões de jogos, barcos para passeios pelos rios e lagos, boates, bares, restaurantes, campo de minigolfe e sala de leitura. O hotel dispõe, também, de um shopping com 27 lojas, com artigos nacionais e importados. Em Curitiba, as reservas podem ser feitas pelo telefone 232-7274, ou com seu agente.

Inclua um cruzeiro marítimo em sua próxima viagem. A sugestão é de Viagens Meliá, que criou o Centro de Cruzeiros, uma divisão internacional da empresa, com 197 escritórios no mundo inteiro interligados por terminais de computador. As ofertas variam de 02 a 90 dias, o que significa um número maior de opções no que se refere à escolha de navios, preços e roteiros, além de confiabilidade e pres-

teza no atendimento. "Carnival Cruise Lines", por exemplo, inclui Miami, Nassau e Freeport em 3 e 4 dias, com saídas às sextas e segundas-feiras, pelo nome "Carnival". Outros roteiros atraentes, denominado "Hellenic Mediterranean Lines", explora as ilhas gregas e Turquia em sete dias com saídas todas as sextas-feiras, pelo navio Agaurios. Obtenha maiores informações em Viagens Meliá, (011) 231-3366, ou no seu agente de turismo.

O presidente da Embratur, João Dória Jr., reuniu-se com o presidente do Centro de Turismo da Alemanha, Gunter Spazler, a fim de traçar um programa de ação conjunta envolvendo a Lufthansa e a Varig, aproveitando o aumento das frequências semanais dos voos entre os dois países a partir do próximo ano. O objetivo é acrescentar a promoção do turismo brasileiro na Alemanha, que está entre os cinco principais mercados emissores de turistas para o Brasil. No ano passado 1.736.000 estrangeiros chegaram ao País, sendo que 19,9% deles eram alemães.

Toda magia do mundo de Walt Disney e a grande oferta da Bell Air Viagens com preços a partir de 543 dólares. Bell Air, por sinal, depois de ter sido a primeira operada na exploração turística da Disneylândia (1967), Disneyworld (1970) e Epcot Center (1982), se propôs a ser também a primeira na Disney Tokyo. Tradicional, competência e credibilidade e que não faltam à equipe comandada por Alvaro Fero. E a Bell Air (021) 292-1212 tem, ainda, especialmente preparado para você, todo o melhor programa de excursões, com muita eficiência e planos especiais de pagamento. Fale com o HOJE Turismo, agora em sua sede própria, a rua Comendador Araújo, 323 - Edifício Comercial Sul - 3º andar, conjunção 37, fones (041) 233-2822 e 233-3433 e telex (041) 2039. E boa viagem!

Fernando de Noronha... Uma viagem inesquecível a mais bela ilha do Brasil. A "Embratur do Atlântico" tem tudo para que você tenha uma viagem de muitas recordações: praias maravilhosas, muito sol, mar limpinho, um dia como realmente diferente. O programa "Carnalhos do Sol" propicia a você uma semana de viagem, com saídas todos os sábados, alojamento na Pousada Esmeralda, península completa com café da manhã, almoço e jantar e vários passeios pelas praias mais conhecidas da ilha. O preço por pessoa é de Cr\$ 9.400,00, com entrada de 20% e saldo em 4 vezes. Consulte e Reserve, (011) 231-1922 ou o seu agente.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUITAS VEZES PREMIADA.



# prá lá de bom é o que está no corujão!

\* nos pagamentos à vista

**grupo corujão**  
- Negócios que fazem amigos -



Rua Guianazes, 400  
Fone: 242-4411  
Curitiba

## Coritiba recebe o time do Apucarana no Alto da Glória

Coritiba e Apucarana fazem hoje no Alto da Glória, a partir das 18h30min, o jogo da capital pela primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paranaense. A expectativa é de que um grande número de torcedores compareça ao Alto da Glória.

Apesar de o time coritibano ter realizado uma pessima campanha na primeira fase da competição, a torcida coxa está motivada para o jogo, que representa uma importante fase para o Coritiba. Desde que o técnico Jorge Vieira assumiu o comando do time, o alvinegro disputou três amistosos, vencendo as três partidas. Mais do que os resultados positivos, estes jogos foram importantes por evidenciarem a subida de produção do time, que evoluiu bem mais rápido do que o próprio treinador esperava.

Além disso, o jogo de hoje, a tarde será a última partida do Coritiba antes da estreia na Taca

Libertadores (marcada para o próximo dia 20, em Guayaquil) e uma vitória será muito importante em termos de motivação.

Jorge Vieira não poderá contar com o goleiro Rafael, que cumpre suspensão, e escalou Jairo para a posição.

Além de Rafael, o único titular que está ameaçado de não poder jogar é o lateral-direito André, que durante a semana passou em tratamento para se recuperar de uma entorse no joelho. André depende ainda de um teste para confirmar sua presença. Caso ele não possa jogar, Marildo continua improvisado em sua posição. Caso contrário, Marildo volta para o meio-campo, sendo sacado do time Almir.

Evandro, lateral-esquerdo recentemente contratado junto a Ponte Preta, será uma das atrações para o torcedor.

Coritiba: Jairo; André (Marildo), Adilco, André Luis e Evandro; Marildo (Almir), Suca e Tostão; Geraldo, Índio e Marco Aurélio.

A diretoria do Coritiba resolveu vetar para este jogo o setor das cadeiras sociais. A área somente será liberada para a torcida após a divulgação do laudo de uma comissão de engenheiros que está estudando as condições de segurança da cobertura das sociais.



Jairo defenderá o gol do Coritiba.



Com a mascote Fafá, o Coritiba tem muitas esperanças.

## Círculo não é contra o Cristalino, mas quer maior atenção

"Não somos contra a existência do Cristalino, mas não concordamos com a forma de distribuição de recursos que vem sendo adotada pelo Banco do Estado do Paraná - o Banestado - que privilegia um só clube, preterindo todos os outros". A afirmação é do diretor de futebol do Círculo Militar do Paraná, José Carlos Cavalcante, lembrando que a sua entidade tem tradição nesta modalidade desportiva "ajudando na formação de inúmeros craques do vôleibol, apesar de sempre lutar com dificuldades: quase sem recursos, mantendo as atividades ao apoio da diretoria do clube e de poucos amigos interessados neste esporte".

Fazendo questão de afirmar que fala em nome pessoal, única e exclusivamente em defesa do clube que dirige, Cavalcante lembra que esta mesma situação de preterimento atinge também outras entidades esportivas do Paraná "de larga tradição no vôleibol, de um passado dos mais gloriosos, mas que agora são colocadas num humilhante segundo plano, enquanto tem tudo o Cristalino e pode oferecer muito pouco". Em sua opinião, o governo do Paraná estaria "efetivamente fortalecendo o vôleibol se distribuisse harmonicamente toda esta verba que é destinada ao Cristalino, as demais forças que trabalham com o vôleibol, algumas, inclusive, há mais de dez anos".

novos jogadores que vão surgindo, acaba levando todas as revelações da modalidade, desestimulando os clubes que vêm fazendo um sério trabalho de base. "Depois quando bem entende, o Cristalino dispensa o jogador e este não encontra mais motivação para voltar a um clube onde impera a mentalidade amadorística de fato", sustenta o diretor.

Fazendo um desafio aos diretores do Banestado, Cavalcante diz que "se a verba que é hoje destinada ao Cristalino fosse distribuída aos clubes que trabalham com o vôleibol, esta modalidade seria amplamente fortalecida". Acentua o direito que haveria um "crescimento do vôleibol sobre bases sólidas e não da maneira que estamos verificando hoje, em que só existe o Cristalino e mais ninguém". De qualquer forma, Cavalcante diz que suas equipes estão muito motivadas e que o fato de continuar competindo sem os necessários recursos não tira a esperança e força de vontade da garotada que quer a todo o custo continuar brilhando.

Deixando claro que não é contra o Cristalino, Cavalcante quer que o governo do Estado "repense sua política de apoio a esta modalidade desportiva, uma vez que da forma como vem agindo está de fato matando o vôleibol".

Diz Cavalcante que o Cristalino, ao oferecer maiores vantagens aos

novos jogadores que vão surgindo, acaba levando todas as revelações da modalidade, desestimulando os clubes que vêm fazendo um sério trabalho de base. "Depois quando bem entende, o Cristalino dispensa o jogador e este não encontra mais motivação para voltar a um clube onde impera a mentalidade amadorística de fato", sustenta o diretor.

Fazendo um desafio aos diretores do Banestado, Cavalcante diz que "se a verba que é hoje destinada ao Cristalino fosse distribuída aos clubes que trabalham com o vôleibol, esta modalidade seria amplamente fortalecida". Acentua o direito que haveria um "crescimento do vôleibol sobre bases sólidas e não da maneira que estamos verificando hoje, em que só existe o Cristalino e mais ninguém". De qualquer forma, Cavalcante diz que suas equipes estão muito motivadas e que o fato de continuar competindo sem os necessários recursos não tira a esperança e força de vontade da garotada que quer a todo o custo continuar brilhando.

## No tênis, Júlio Goes vence no Graciosa

O tenista Júlio Goes ganhou o 49º Campeonato Aberto de Tênis Cidade de Curitiba, vencendo ontem de manhã ao outro finalista Alexandre Hocevar, numa rápida partida que reuniu um bom público no ginásio do Graciosa Country Club. Júlio Goes venceu Hocevar pelo placar de 6/2 e 6/1, confirmando a sua superioridade, já apontada pelos especialistas, desde o início da competição. O 49º Campeonato

Aberto de Tênis Cidade de Curitiba é uma promoção anual já incorporada ao calendário oficial do tênis brasileiro e apontado como um dos mais importantes certames do Paraná.

Esta competição que se desenvolveu em Curitiba na última semana, trouxe alguns dos maiores nomes do tênis brasileiro e internacional, o que na opinião dos promotores serviu para demonstrar o nível

dessa competição. Apresentando uma performance elogiável desde o início do certame Júlio Goes chegou às finais como franco favorito. O segundo colocado, Alexandre Hocevar, teve também uma participação brilhante, chegando às finais depois de passar por alguns dos maiores nomes do tênis brasileiro. Nas finais não suportou a maior técnica e experiência de Júlio Goes.

## Cheio de novidades, Atlético enfrenta o Toledo no Oeste

Mais uma vez o Atlético inicia uma fase no campeonato regional enfrentando a equipe do Toledo, o que certamente não agrada muito o pessoal da Baixada. Afinal de contas, já está virando tradição o rubro-negro tropeçar na equipe toledana.

Por isso, o Atlético será um time bastante cauteloso hoje, a partir das 18 horas em Toledo. Isso significa que o time do técnico Nicanor de Cajalbio jogará retrancado, apenas serão tomados todos os cuidados necessários que o adversário merece. Principalmente levando-se em conta que o Toledo joga em casa e não pode pensar em outro resultado, pois está em último lugar na classificação geral do campeonato e precisa somar pontos para fugir à incômoda posição.

Para este jogo, o time atleticano terá muitas novidades, o que anima o treinador quanto à possibilidade de se conseguir um bom resultado.

Os pontos Gilson Bonfim e Joãozinho, que foram recentemente contratados, já estão com a documentação regularizada e em condições legais de estrearem no Campeonato Paranaense. Outro que também estreia no regional é o lateral Gilson Paulino, que ganhou condições de jogo.

Mas as novidades não param por aí. O Atlético terá ainda a presença de Ernani, que estava contratado e ainda não jogou este ano. Em princípio ele ficará no banco, mas como Freitas (outro que estrearia no regional) se contundiu, ele foi escalado na equipe titular. Renato Sá, que também não jogou na atual temporada em virtude de uma contusão, fica no banco, podendo ser escalado no intervalo de jogo.

O Atlético inicia o jogo com Marolla; Gilson Paulino, Marcão, Nenê e Sérgio Moura; Detti, Ernani e Nivaldo; Gilson Bonfim, Romário e Joãozinho.

Mais uma vez o Atlético inicia uma fase no campeonato regional enfrentando a equipe do Toledo, o que certamente não agrada muito o pessoal da Baixada. Afinal de contas, já está virando tradição o rubro-negro tropeçar na equipe toledana.

Por isso, o Atlético será um time bastante cauteloso hoje, a partir das 18 horas em Toledo. Isso significa que o time do técnico Nicanor de Cajalbio jogará retrancado, apenas serão tomados todos os cuidados necessários que o adversário merece. Principalmente levando-se em conta que o Toledo joga em casa e não pode pensar em outro resultado, pois está em último lugar na classificação geral do campeonato e precisa somar pontos para fugir à incômoda posição.

Para este jogo, o time atleticano terá muitas novidades, o que anima o treinador quanto à possibilidade de se conseguir um bom resultado.

Os pontos Gilson Bonfim e Joãozinho, que foram recentemente contratados, já estão com a documentação regularizada e em condições legais de estrearem no Campeonato Paranaense. Outro que também estreia no regional é o lateral Gilson Paulino, que ganhou condições de jogo.

Mas as novidades não param por aí. O Atlético terá ainda a presença de Ernani, que estava contratado e ainda não jogou este ano. Em princípio ele ficará no banco, mas como Freitas (outro que estrearia no regional) se contundiu, ele foi escalado na equipe titular. Renato Sá, que também não jogou na atual temporada em virtude de uma contusão, fica no banco, podendo ser escalado no intervalo de jogo.

O Atlético inicia o jogo com Marolla; Gilson Paulino, Marcão, Nenê e Sérgio Moura; Detti, Ernani e Nivaldo; Gilson Bonfim, Romário e Joãozinho.

Mais uma vez o Atlético inicia uma fase no campeonato regional enfrentando a equipe do Toledo, o que certamente não agrada muito o pessoal da Baixada. Afinal de contas, já está virando tradição o rubro-negro tropeçar na equipe toledana.

Por isso, o Atlético será um time bastante cauteloso hoje, a partir das 18 horas em Toledo. Isso significa que o time do técnico Nicanor de Cajalbio jogará retrancado, apenas serão tomados todos os cuidados necessários que o adversário merece. Principalmente levando-se em conta que o Toledo joga em casa e não pode pensar em outro resultado, pois está em último lugar na classificação geral do campeonato e precisa somar pontos para fugir à incômoda posição.

Para este jogo, o time atleticano terá muitas novidades, o que anima o treinador quanto à possibilidade de se conseguir um bom resultado.

Os pontos Gilson Bonfim e Joãozinho, que foram recentemente contratados, já estão com a documentação regularizada e em condições legais de estrearem no Campeonato Paranaense. Outro que também estreia no regional é o lateral Gilson Paulino, que ganhou condições de jogo.

# Vinicius Coelho

## Torcida e a expectativa

Hoje é o dia da esperança. Especialmente para coritibanos e atleticanos, sempre disputantes oficiais do título, e que no primeiro turno fracassaram completamente. Mais alguns reforços foram conseguidos, técnicos foram substituídos, e o torcedor renasce em sua esperança de ver seu time preferido chegar ao título. O Coritiba fez alguns amistosos com resultados muito bons. Não só os resultados, mas a forma de jogar do time mudou completamente, o que alimenta ainda mais esta expectativa de que haverá progresso. Armando um quadrado no meio do campo, com ampla liberdade para a criatividade de Tostão, o time de Jorge Vieira cresceu e passou a constar novamente entre os prováveis ganhadores do retorno. Como novidade, o Evandro, que foi do Matsubara e da Ponte Preta e o uruguaio Mendoza, que deve ficar no banco. Sinto ainda, que Jorge Vieira não viu como devia o garoto Neto. Está aí um jogador de vocação indiscutível para o futebol. Aproveite até para alertar seu pai, o Vivi, que também jogou futebol. Não permita que o Evangelino empreste o Neto para time inferior, com aquela de que precisa adquirir mais experiência. Isto é bobagem e serve apenas como desculpa. Se quiserem emprestá-lo, pegue o passe que ele tem time para jogar onde quiser.

Já o Atlético tem nas presenças de Joãozinho, Gilson Mato Grosso e Gilson Paulino, suas principais novidades. Apesar de que se for confirmada a volta do Ernani, acho que aí estará o melhor reforço para a equipe, que vai se ressentir tremendamente da ausência de Cristóvão. Ernani é um jogador de muito talento, de futebol refinado, que precisa apenas de dar continuidade ao seu jogo, a sua atividade, se convencer de que é jogador do Atlético e vai ficar mesmo por aqui. E, pelo seu temperamento, precisa também da certeza de que é titular. Durante um ano ele andou entrando nos últimos 15 minutos, sempre para salvar o time de um mau resultado. Acho que no momento em que lhe derem a confiança necessária e as chances que ele merece, estará aí o ponto de partida para a recuperação do Atlético.

**ESTUDANTES VITORIOSOS**

E incrível que ainda havia gente contra a concessão do meio ingresso para estudantes. Que mentalidades tão medíocres que não viam no benefício, um retorno para os próprios clubes e para o futebol. Ora, com os preços onde estão, fica difícil cada vez mais para o estudante ir ao futebol. Estava se afastando uma faixa de torcedores, que seria a responsável pelo amanhã dos nossos estádios. O prejuízo nas rendas, além de tudo, era evidente. Mas houve gente contra.

E adivinhem qual o único clube aqui de Curitiba que foi contra? Exatamente, o Coritiba. Não o Coritiba, mas esta gente insensível, medíocre que estabeleceu um mando total na agremiação, colocando o nome do clube em situações vexatórias, como no caso da marquise, da renovação do Dida e a nova dívida agora exigida pelo Tobi, que não recebeu seus 15% e vem aí com uma ação de 100 mil cruzados que tem a haver no clube. E vergonhoso, especialmente para mim que conheci o Coritiba quando ele era um grande clube. Um grande clube, comandado por grandes homens. Hoje, nem para conceder um benefício a uma classe que representa o futuro, ele aparece como gesto de grandeza. Mas este não é o Coritiba. Pelo menos aquele idealizado por gente da maior tradição em nossa cidade e nosso Estado. Este é apenas um agrupamento de meia dúzia que permanece lá unicamente para usufruir.

Méritos no caso dos ingressos, não só para os estudantes que lutaram para conseguí-los, como também para o Onaires Moura, que decidiu a parada usando a autoridade que tem.

**GRANDE RENATO RAMALHO**

E já veio a primeira medalha de ouro de um paranaense lá em Lima. O excelente Renato Ramalho, do Curitibaano, integrando a equipe brasileira no sul-americano, ganhou a prova de 300 medley, com o tempo de 4'36"68. O importante na sua vitória, além da medalha de ouro, foi o fato de que ele acabou de uma vez por todas com a cisma de seu maior adversário aqui no Brasil, o Julio Rebolav, do Vasco da Gama, que ficou com a de bronze, em Lima, com tempo bem inferior: 4'42"39. Agora é atingir o índice para os Jogos Olímpicos. E o Renato vai lá.

**LEI DO PASSE**

Os jogadores não gostaram das modificações impostas pelo CND à Lei do Passe. Como o Tubino me adiantou que este era apenas o primeiro estágio para se chegar à abolição total do vínculo jogador-clube, acho que se pode aguardar pelo futuro. Se bem que já na próxima semana os jogadores estarão reunidos para impedir as modificações de agora.

**PRÓ-CRIANÇA**

Segundo o que se noticiou, o senador Álvaro Dias deseja implantar a nível estadual, o projeto "Pró-Criança", de autoria do deputado Mário Pereira. Ele hoje só atende à população de Cascavel, com sucesso enorme, de acordo como se esperava. Lembro que quando o levei para a Comissão de Esportes da Câmara Federal, o projeto só recebeu aplausos, tendo o professor Nelson de Mello e Sousa, presidente da Fundação Roberto Marinho, classificado-o de superior ao próprio projeto da sua fundação, em virtude da merenda escolar. Se o senador já está prometendo instituí-lo em todo o Estado, é um bom sinal para o futuro da juventude e do esporte paranaense.

**GEOGRAFIA PERNAMBUCANA**

Esta quem me contou foi o Augusto Majuz e jurou que ouviu no Rádio Jornal do Comércio, do Recife. Entrevistado pelos trepidantes lá da capital pernambucana, o presidente da entidade explicava porque não haveria o jogo Brasil x Finlândia, no Recife. Até que no final de uma explicação, ele soltou a pérola: "E tem mais. Eu falei para o Otávio que não poderia aparecer como um mentiroso perante minha torcida. Eu havia prometido para o meu povo, a vinda de uma seleção da Europa..."



# O MELHOR DE CURITIBA ESTÁ EM SEU CORAÇÃO

## SLAVIERO PALACE HOTEL

prêmio paranatur, 1983 e 1984 como o maior índice no controle de qualidade e serviços no Brasil

**DUAS ATRAÇÕES CULINARIAS**

*Restaurante* **Italianissimo**

Apaguei com 10 pratos diferentes de 7h às 21h das 12:00 às 15:00 horas no Coffee-Shop do Hotel.

Das 12:00 às 24:00 horas exceto domingos em: Museu Bombinha de Fernando Marinho

Rua Sen. Afonso Guimarães, 50 - com estacionamento gratuito - Fone: 041-222-8722 - Telex: 041-6155 - Curitiba - PR

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE CURITIBA**  
**EDIFÍCIO DO TRIBUNAL DO JURI - CENTRO CIVICO**

**PORTAL COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE ANA MARIA GONÇALVES PIRES**

Porto: Sr. Dr. HELIO ENOR ENGELHARDT MM, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família da Comarca de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER** a quem o Conhecimento deste haja de pertencer, especialmente a sra. ANA MARIA GONÇALVES PIRES que por este ato se dá ciência da 4ª Vara de Família, se processam os autos sob nº 0000000-0000000-0000000 em que é requerente: HELIO ENOR ENGELHARDT e requerido: ANA MARIA GONÇALVES PIRES tendo o requerente alegado, em síntese, o seguinte: que o requerido separou-se amigavelmente da requerida há mais de três anos, que não há bens a serem partilhados, que desta união nasceu uma filha, que a requerida encontra-se em lugar incerto e não sabe onde está, que deseja transformar a separação consensual em Divórcio, e que em entendimento com a requerida, procura a requerida ser informado que ela havia mudado. FUNDAMENTA SUA PETIÇÃO com base na lei 6.515/77, e demais dispositivos legais relativos a este espécie.

**ESPACIO DE FLS. DR. Cite-se por edital com o prazo de 20 (vinte) dias, a contar de M.P. F.m. 10.04.86 (a) HELIO ENOR ENGELHARDT - JUIZ DE DIREITO.**

Para que ninguém possa alegar ignorância, se passou o presente edital e coladas de quins teores, que serão afixados no lugar de costume e publicado na imprensa desta capital para CITAÇÃO de ANA MARIA GONÇALVES PIRES.

A sua parte requerida advertida de que se não apresentar resposta no prazo de 15 (quinze) dias, a presente ação, presumir-se-á como verdadeira e os fatos alegados na inicial. Dado e passado nesta cidade e comarca de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos 10 dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Fu (a) Illegível, datilografado e rubricado.

**(a) HELIO ENOR ENGELHARDT**  
**JUIZ DE DIREITO**

**BRJ**

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul**  
 Agência em Curitiba Rua Emiliano Perneta, 140  
 Fone (041) 232-9822 Telex (041) 9507

# BOMDOMINGO

Texto de Hermirio Back

## OS CAMINHOS DE FERRO

Se é verdade que a economia determina a vitalidade de um Estado, é possível afirmar que suas vias de escoamento são suas artérias. Neste fluxo de sangue econômico, certamente a artéria mais importante de nosso Estado é a Estrada de Ferro Central do Paraná.

Cortando uma vasta região de nosso Estado, partindo de Ponta Grossa, a Princesa dos Campos Gerais, até atingir o Terceiro Planalto em Apucarana, a Central do Paraná percorre 330 km para atingir a mais importante região agrícola, o Norte. Uma viagem acompanhando o trajeto dos comboios que percorrem esta ferrovia, apresenta ao observador, conforme a época do ano, gradativa variação do panorama, passando do verde claro dos Campos Gerais, ao amarelo dos milharais e trigais maduros de Reserva, até a soja da região Norte do Estado.

O pessoal simples que labuta no dia-a-dia da Central do Paraná desconhece, muito provavelmente, a importância econômica que ela representa. Operadores de locomotivas, guardas de estação, operários do setor de conservação, habitantes dos vilarejos ferroviários (tão característicos), toda esta gente humilde trabalha garantindo o transporte da riqueza agrícola dos paranaenses... e sequer se dão conta!

Atingindo o celeiro do Estado, a região Norte, facilmente pode-se calcular o impacto que a Central do Paraná possui em nossa economia. A região agrícola de Londrina e Maringá abrange inúmeros municípios importantes, como Apucarana, Mandaguari, Astorga, Rolândia, Arapongas e outros. São 1.177.905 habitantes e a maior produção agrícola do Paraná.

Em função disto, esta espinha dorsal do sistema ferroviário paranaense, que desce três planaltos para atingir o Porto de Paranaguá, consagra-se como o trecho mais precioso. Mesmo diante desta incontestável verdade, entretanto, a Central do Paraná sempre enfrentou sérios problemas, alguns dos quais ainda não solucionados.

### "GOVERNAR É CONSTRUIR ESTRADAS"

A máxima de Washington Luiz, presidente do Brasil no período pré-Vargas, dirigia-se especificamente ao asfalto que, na época, encantava os governantes como a "salvação de todas as safras" pelas perspectivas que abria de fácil escoamento.

Contudo, muito breve, percebeu-se a incrível falha de planejamento e previsão futura que a opção pelas estradas rodoviárias (incontinenti obedecida nos "50 anos em 5" de JK) redundava. Hoje, todo brasileiro bem informado lamenta-se que governos anteriores considerassem a ferrovia como a irmã pobre, a gata borralheira dos transportes.

Nem todos no passado, porém, compartilhavam da falsa opinião. Pelo contrário, muitos combatiam pelo prevailecimento da ferrovia. De fato, o jornal "Diário da Tarde", em editoriais publicados de 6 a 18 de junho de 1910, já expunha com verbo candente, seu desagrado com relação ao trato administrativo de nossas ferrovias. Em determinado trecho, afirmava o inflamado editorialista daquele diário: "Está se tornando uma verdadeira calamidade para o comércio e as indústrias paranaenses a falta de elementos de locomoção da Estrada de Ferro do Paraná".

**A CENTRAL EM EMBRIÃO**  
Não tanto pelos apelos de determinados setores esclarecidos da opinião pública, mas pela comprovação evidente de sua viabilidade econômica, a Central do Paraná passou a ser encarada como projeto de interesse.

Em 1.948, o governo do Estado, visando ao desenvolvimento da região Norte do Paraná e, mais precisamente, interessado no transporte da produção lá originada (cujo índice de crescimento anual era espantoso), contratou a firma Lysimaco de Castro e Irmão para o estudo da ligação ferroviária entre Ponta Grossa e Apucarana. A construção de tal obra ficou a cargo da

Empreiteira Byington e Cia.

Logo no ano seguinte, iniciou-se a terraplanagem na frente Sul, em Ponta Grossa, onde implantou-se o marco zero. Em 50 iniciou-se a frente Norte, partindo de Apucarana e rumando para o Sul, com o fito de unir os dois extremos. As obras correram por mais sete anos, quando se aprontaram os serviços de terraplanagem nos trechos Apucarana-Mauá e Ponta Grossa-Ipiranga. Em seguida, inexplicavelmente, rescindiu-se o contrato com a Byington e Cia, encerrando a obra em 12 anos de esquecimento.

Comprovando a espécie de vício dos governos brasileiros que

sempre se embarçaram com "obras centenárias", somente em 1.969 reiniciaram-se os trabalhos de engenharia, desta feita pelo consórcio C.R. Almeida S/A Engenharia e Construções + Walter Ressorcers Development Ltda. (firma estrangeira, como sugere o nome) por intermédio de uma empreitada financeira. Naturalmente doze anos de abandono atacaram sensivelmente a Central do Paraná e tornou-se necessário recuperar todos os trechos outrora iniciados, remoldar a via permanente já implantada e dar abertura ao trecho Ipiranga-Mauá. As obras prosseguiram normalmente, quando em 1.970 - nova manifestação do vício administrativo - as

obras pararam por falta de recursos.

Como todos estudos indicassem a extrema viabilidade da Central do Paraná (estudos da SPL - Serviços de Planejamento Ltda. - indicavam uma relação de benefício/custo na ordem de 1,66), o governo decidiu-se em 72 a concluir a obra. Finalmente, em novembro de 75, quando Osiris Stenghel Guimarães (atual presidente da R.F.F.S.A.) era secretário dos Transportes e Emilio Hoffman - Gomes o governador do Estado, a obra foi concluída.

### ARTERIA ECONÔMICA

A área de influência que a Central do Paraná atinge contribui com 48% da produção agri-

cola estadual. Alguns produtos agrícolas de maior interesse, como a soja e o café, contudo, atingem cifras bem mais elevadas.

Esta capacidade de escoamento se reflete diretamente nos portos de nosso Estado. No Porto de Paranaguá a participação ferroviária é da ordem de 44%, e no Porto de Antonina de 80 (relativo ao carvão que se destina às fábricas de cimento de Rio Branco do Sul).

As mercadorias mais transportadas pela Central do Paraná são a soja, o farelo de soja, o milho, o trigo, os derivados do petróleo, o cimento e o álcool, conforme atestam os números da tabela abaixo.

### TABELA

Além destes dados altamente significativos, há que se pensar no que a Central reflete para o Paraná em captação de recursos. Ora, antes da etificação desta ferrovia, todo o transporte da região se destinava ao Porto de Santos, engordando os cofres paulistas com riquezas paranaenses. Com a construção da Central do Paraná, a partir de 75, tornou-se mais econômico o transporte para Paranaguá, já que a distância se reduzia em muito. De Apucarana a Santos, por exemplo, são 806 km, enquanto que até Paranaguá são apenas 610 km.

Há dez anos passados, quando dos primórdios da Central, já se sabia que aquela ferrovia ocasionava um desafogo nas rodovias paranaenses (sobretudo a Rodovia do Café) de 79.500 caminhões de 20 toneladas no ano. Nesta mesma época, calculou-se que a ferrovia era um meio de transporte 59% mais barato que a rodovia. Hoje, passado mais de uma década, pode-se afirmar que estes números cresceram em progressão geométrica.

### DIFICULDADES

As dificuldades que a Central do Paraná enfrenta remontam às suas obras iniciais. Em seu traçado, esta ferrovia abrange alguns recordes paranaenses de engenharia ferroviária, como o Viaduto Paraná (512 m) e o túnel de 10 (990 m), ambas obras de proporções gigantescas. As obras de escavação movimentaram 36 milhões de m<sup>3</sup> de terra.

Além disto, alguns trechos da Central não foram construídos a contento. Serve como exemplo o antigo trecho entre Rio Verde e Uvaranas que fazia os trens serem recebidos na parte central do pátio em Uvaranas, o que reduzia sua capacidade e impossibilitava a recepção de trens mais largos. Não bastasse isto, a rampa de ligação neste trecho atingia 2,3% numa extensão de 3.200 metros, obrigando o acréscimo de mais uma locomotiva para não se reduzir a lotação dos trens. Com o novo trecho, resolveu-se este problema e atualmente o pátio de Uvaranas recebe trens de até 82 vagões, nos dois sentidos.

Exatamente este contínuo combate aos problemas emergentes e as falhas que o traçado continha, transformou a Central do Paraná num exemplo de ferrovia funcional e auto-suficiente. Hoje ela é reconhecida como das mais modernas, permitindo velocidades limite muito superiores à da maioria das estradas de ferro brasileiras.

### PERSPECTIVAS

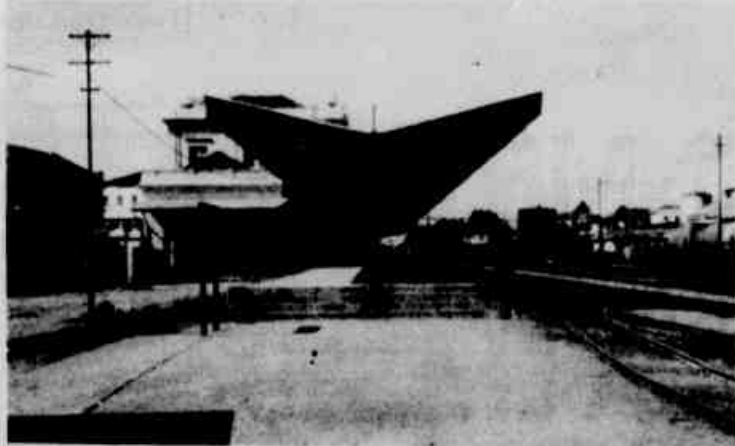
Atualmente, porém, qualquer tentativa de melhoria do serviço na Central do Paraná deve, obrigatoriamente, passar por um projeto básico: a duplicação do trecho Curitiba-Paranaguá, real ponto de estrangulamento no escoamento das safras, quer pelo acúmulo do movimento de todo o sistema, quer pelo seu traçado ou pelo relevo que impede velocidades maiores. Assim, cumpre antes que se pense no trecho final da malha ferroviária...

Para fazer frente às dificuldades, a Rede Ferroviária Federal possui orçamento de 86 estipulado em 17 trilhões e 218 bilhões de cruzeiros, a ser empregado na remoção de frota, recuperação da malha ferroviária e manutenção de outros serviços de transporte. Embora a R.F.F.S.A., segundo afirma seu presidente, sempre aponte superávit (R\$ 800 milhões em 85), a duplicação do trecho Curitiba-Paranaguá exige a participação maciça de verbas federais.

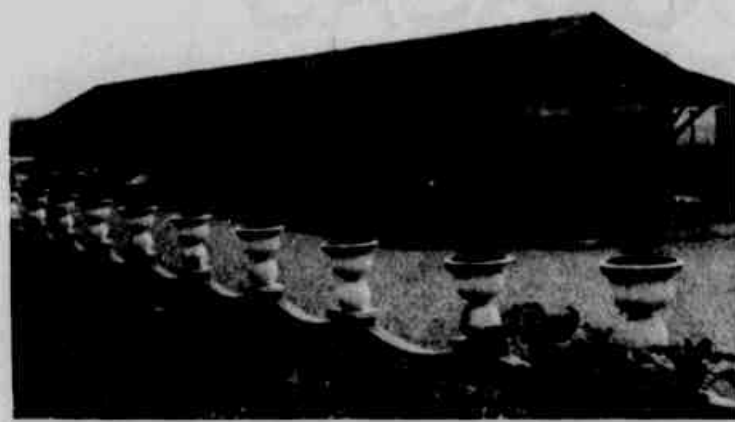
Resta claro, portanto, que a manutenção da malha ferroviária e sua expansão exigem esforços hercúleos de engenharia aliados a poderoso respaldo financeiro. Por que devemos nos lançar a estes desafios? Pela supremacia econômica e vantagem operacional da ferrovia, evidente. Mas seguramente também, porque conforme afirma um "slogan" da R.F.F.S.A., todos nós sentimos forte atração pela ferrovia, desde a mais tenra idade...



\* "O viaduto Paraná, gigantesca obra de engenharia, é o símbolo da Estrada de Ferro Central do Paraná". (Arquivo R.F.F.S.A.)



(Arquivo da R.F.F.S.A.)

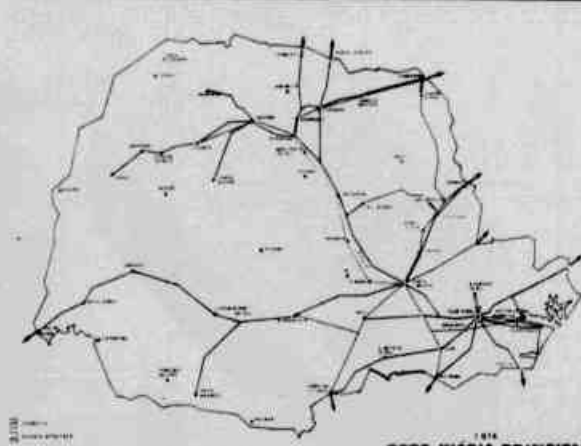


\* "Da estação de Ponta Grossa à estação de Apucarana, são 330 km da maior importância para a economia paranaense".

### Um paranaense

A existência da Estrada de Ferro Central do Paraná está intimamente ligada à pessoa de um paranaense que, iniciando na Prefeitura Municipal de Curitiba, veio galgando os cargos administrativos até atingir a presidência da Rede Ferroviária Federal.

Nascido em Curitiba, em 21 de fevereiro de 1.930, Osiris Stenghel Guimarães cedo formou-se engenheiro civil, na Universidade Federal do Paraná. Sua formação profissional conta ainda com cursos de especialização nos EUA e no México. De 63 a 66 comandou a SANE-



\* "No mapa é possível observar como a Central do Paraná (trecho entre Ponta Grossa e Apucarana) é vital para o escoamento da safra agrícola do Norte do Estado".

### PRODUTOS TRANSPORTADOS NA CENTRAL DO PARANÁ EM 85 (Em t.)

1 - Farelos .....	1.272.966
2 - Derivados do petróleo .....	587.335
3 - Soja .....	233.293
4 - Cimento .....	168.121
5 - Trigo .....	57.044
6 - Adubos e fertilizantes .....	36.348
7 - Calçário corretivo .....	22.596
8 - Milho .....	17.904
9 - Alcool anidro .....	12.315
10 - Total transportado em 85 .....	4.848.470
11 - Previsão para 86 .....	4.954.800

PAR (Companhia de Saneamento do Paraná) sua primeira experiência numa empresa pública de grande porte. De 73 a 79 foi o secretário dos Transportes do Paraná, quando inaugurando a Estrada de Ferro Central do Paraná em novembro de 75, enlaçou definitivamente sua história com a

vida desta ferrovia.

Foi também diretor do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), secretário de Estado do Interior e secretário de Estado dos Transportes pela segunda vez. Atualmente, é o presidente da Rede Ferroviária Federal.

# BOMDOMINGO

## A GARRAFA DE SAMUEL BECKETT

"A obra desse irlandês é uma só: a que fala do aniquilamento, da infância e da fé perdidas para sempre."

Samuel Beckett, Nobel da Literatura em 69, ao lado do argentino Borges, frequentemente apontado como um dos maiores escritores vivos de nosso tempo, completa hoje, 80 anos de existência.

Fotos de Vanildo Schneider e Erony Santos



A civilização deste mundo deve ser falante. Cultuavam a beleza física, o pensamento e a argumentação em torno de idéias muito importantes. Havia segurança para o trabalho, a família e a vida. Quando nada, tinham o texto, a música e o outro. Enfim, não tem nada que explique o terror dos seus tempos ilusos, agonizando em ambientes escuros e putregos, com cada homem esperando a morte sem uma redenção ainda possível.

O que teria acontecido a nós todos, para que tivéssemos que pedir desculpas por ainda estarmos vivos quando uma outra vida? Quando a morte tornou impossível, passamos a esperar pela morte. Não desistimos de viver. Amarrados, mas, presos, amordaçados ou paralisados, numinamos nossas últimas palavras. Essas serão perguntas que alguém deverá estar fazendo depois do caos, nuclear talvez, que a nossa civilização há muito aguarda. Nem ruínas restaram, tudo que se sabe, veio através de alguns manuscritos encontrados numa garrafa no oceano que enterrou a todos.

Os textos que sobreviveram como pedaços da destruição, são assinados por Samuel Beckett. Contos, romances, poemas, peças de teatro, rádio e televisão, que praticamente eliminam a possibilidade de qualquer dignidade no ato desesperador de estar vivo. A obra desse irlandês, criado em 13 de abril de 1906, 80 anos hoje, é uma só. A que fala do aniquilamento da infância e da fé perdidas para sempre. A escritura que nos coloca diante do terrível da possibilidade do nada - o último es-

tágio de uma existência agonizante.

Samuel Beckett, Nobel de Literatura em 69, e frequentemente apontado como um dos maiores escritores vivos do nosso tempo - ao lado do argentino Borges, é pouco conhecido no Brasil. Mas é alvo de comemorações pela passagem de



seus 80 anos em São Paulo e no Rio de Janeiro, talvez Curitiba. Sem falar em Paris, Londres, etc.

O projeto "Beckett - 80 anos" traz fotos de montagens de suas peças, filmes, seminários sobre a obra de Beckett e a representação de quatro textos inéditos no Brasil: além de "Esperando Godot", "Ato sem

Palavras 2" e "Oh que Belos Dias" do repertório mais conhecido. O poeta e tradutor Paulo Leminski lançou no evento a "bitradução" de "Malone Meurt" ("Malone Dies" - Malone morre, pela Brasileira. O termo utilizado por Leminski é apropriado para quem começou escrevendo em inglês no final da década dos 20, e a partir de

1945 passa a escrever em francês, vertendo sua própria obra para a língua que abandonara. Beckett é tradutor de si mesmo, além de ter lançado James Joyce ("Ulisses"), irlandês como ele e seu amigo, em francês e traduzido Proust ("Em Busca do Tempo Perdido") para o inglês. Malone é um velho decrepito,

como Molloy que também é manco, que escreve enquanto está se degenerando. Não há descrições, cenários ou referências precisas para o leitor, e a comunicação já não é possível num mundo que se desintegra em todos os níveis. São as esparsas reminiscências de um paralisado que é quase um réplil.

A atmosfera ficcional de Samuel Beckett é a dos estados terminais da vida social, econômica e biológica. Onde tudo mingua até a morte. Até seus livros vão ficando mais curtos, peças viram monólogos e as últimas já não têm texto. Beckett esconde-se entre os últimos murmúrios (palavras) de seus protagonistas, sobre o signo da imprecisão. "Murphy", "Molloy", "Malone" ou "O Inominável", títulos de seus romances mais conhecidos; "Companhia" de 80 e lançado no Brasil (82) pela Editora Francisco Alves. Espera, como Vladimir e Estragon, os dois mendigos de "Godot".

E o universo de Kafka alucinado e elevado à condição mais miserável. O Purgatório de Dante atravessado pelo arrependimento pelo qual teremos que sofrer até o fim. Uma parábola repleta de alegrias retiradas de algum lugar e mascaradas pela ficção. É difícil acreditar que o imobilismo tenha convivido com qualquer um de nós. E mesmo. Mas Beckett admite tudo isso em seus textos. O fim da própria literatura e de quem a faz servindo-lhe de modelo. Beckett previu o nosso fim. Só deu tempo de um braço em chamas, preso a uma cama de hospital, atirar a garrafa.

SÉRGIO MENEZES

## DOUTOR DA NATUREZA

Texto de Maria Luiza Capra



Gerdt, um doutor que não passou pela universidade.

Para Hatschbach, a maior importância do Museu é ligada ao fato de que "nossa flora está cada vez mais pobre, porque o homem a está destruindo". Entende que o único modo de conservar o material, é pelo sistema de herbário, onde se preservam espécies já extintas da face da Terra. "É o caso de dezenas de orquídeas que ocorriam na Serra do Mar e que a exploração indiscriminada, pela beleza ornamental das flores, já não existem mais. Gerdt explica que de mais de 500 tipos de orquídeas daquela região, cerca de 20% foram extintas.

O contato com a natureza sempre foi constante na vida de Hatschbach. Aos 10 anos, costumava acampar com o pai (coletor de orquídeas) e coletava insetos. Em casa, tinha um laboratório de química onde, com os amigos "metidos a cientistas", realizava experiências. O grupo conseguiu conhecer o Padre Jesus Moure e aprendeu a determinar os insetos. Moure, hoje aposentado na UFPR, ensinou os jovens até a confeccionar as etiquetas para a coleção que possuíam. O interesse

pelos pequenos animais durou 10 anos, quando Gerdt deixou a entomologia para se dedicar à botânica.

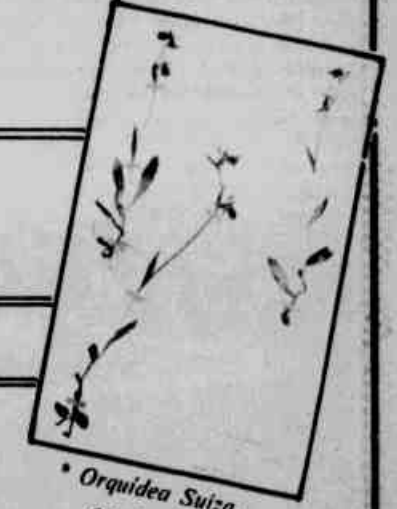
Quando já trabalhava no Museu Paranaense, recebeu de Manoel Ribas o título de "auxiliar voluntário"

por 10 anos de atividades gratuitas naquela unidade. Lembra que Manoel Ribas foi um "grande incentivador", mas o trabalho sem remuneração teve que ser interrompido. Gerdt passou a atuar como técnico em Química numa

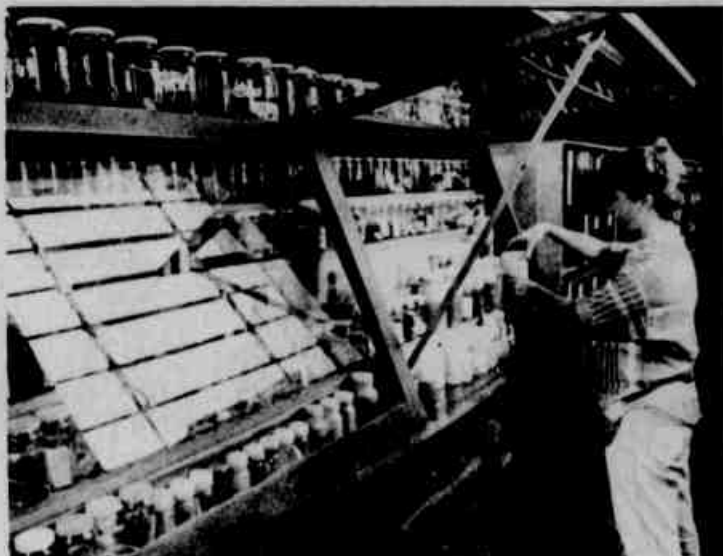
indústria de Curitiba, mas não gostou do trabalho e voltou a se interessar pelas plantas. Quando Ivo Arzua Pereira era prefeito, foi convidado para montar o Museu de Botânica e fazer um programa de introdução de plantas nativas na arborização da cidade. Das 300 espécies diferentes obtidas, grande parte está hoje na Praça Osório.

### CONTRIBUIÇÃO

Gerdt chama de "filho" o único doutor em Sistemática Vegetal do Paraná, o professor do Departamento de Botânica da UFPR, Armando Carlos Cervi. Todo o material utilizado para elaboração da tese de doutorado de Cervi, defendida na Espanha, foi estudado entre os exemplares do Museu Botânico Municipal, com destaque para os maracujás paranaenses. O curso de mestrado em Botânica da UFPR, depende do material ali depositado, onde há 106 mil espécies da flora paranaense, de outros Estados e de diversos países. Armando Cervi orienta oito teses com bases nas coleções do herbário. Com um acervo hoje avaliado



Orquídea Suíça, catalogada em 1895.



O Museu Botânico Municipal, criado por Gerdt há 40 anos.

Coletar mais de 300 espécies de plantas novas para a ciência, é uma tarefa que nenhum pesquisador graduado no mundo obteve até hoje. Gerdt Hatschbach, do Museu Botânico Municipal de Curitiba, além deste feito, a homenagem consagrada em outras 100 plantas que levam, na classificação científica, o próprio nome. É o reconhecimento de botânicos de todo o mundo, pela atividade que, em Curitiba, o paranaense domina há mais de 40 anos. Gerdt que acaba de ser homenageado com o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade Federal do Paraná, organizou o Museu de Curitiba, reconhecido como "o mais bem conservado do Brasil e o maior do Sul". Ali, plantam-se mais de 120 anos, com outras coletadas nos últimos dias.

em mais de um milhão de dólares, Gerdt conta que tudo começou quando passou a dirigir a unidade, levando para ali as coleções particulares que representavam 90% da flora paranaense em 1939, mais 3.000 revistas, periódicos e publicações científicas de Botânica. Das mais de 50 mil plantas que coletou, exemplares duplicados encontraram-se nas principais instituições de pesquisa e herbários do mundo, como o Kew Garden (Londres), New York Botanical Garden, Missouri Botanical Garden (USA), Instituto Botânico de Barcelona (Espanha). O aumento do acervo tem sido possível mais pelas doações do que pelas viagens de coleta. Recentemente, 300 espécies coletadas na Austrália no século passado, foram cedidas pela Universidade de Hamburgo. Outras 100 vieram da Rússia.



\* Em 1985, foram implantadas 3.000 metros de esgotos sanitários.



\* Avenida Generoso Marques, com sua duplicação em fase final de construção.

# Surto de progresso em Coronel Vivida



\* Prefeito de Coronel Vivida, Ivanir Francisco Oglhari.

A rede de esgotos obedece o padrão Sanepar. Estão sendo colocadas manilhas de barro com diâmetro que varia de 100mm até 300mm. Os canos de ligação da rede às residências são de 100mm de diâmetro. A prefeitura faz a ligação até o alinhamento predial e a rede prevê uma saída para cada lote, mesmo sem edificação. Segundo o engenheiro civil Anísio Francisco da Costa, gerente da Trix em Coronel Vivida, a rede tem capacidade para suportar ligações de edifícios de vários andares.

O esgoto continua sendo lançado no rio Barro Preto, mas ainda este ano serão iniciadas as obras da estação de tratamento, projetada pela Sanepar (Sistema Ralf) que irá prevenir adequadamente a poluição do rio.

A etapa de 1985 da rede de esgotos foi feita com recursos do Pram e de 1986 está sendo feita com recursos próprios. A construção está gerando empregos, com o aproveitamento da mão-de-obra ociosa.

Segundo o prefeito Ivanir Francisco Oglhari, o esgoto sanitário traz uma série de benefícios para o município, sendo o primeiro deles a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a rede de esgotos dota a área urbana da infraestrutura necessária para o seu desenvolvimento. E, finalmente, a obra gera empregos durante e mesmo após a implantação.

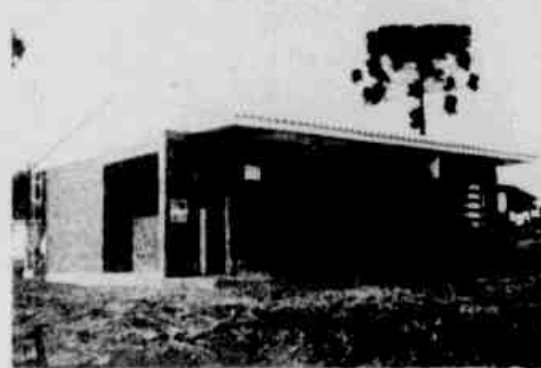
Para Ivanir Oglhari, a importante obra de saneamento assinala o pioneirismo de Coronel Vivida. O esgoto sanitário, obra subterrânea, não traz dividendos políticos (não é obra de fachada).

Já o engenheiro-civil Anísio Francisco da Costa cita como benefício da rede de esgotos a eliminação do perigo de contaminação do lençol freático (lençol d'água).

A construção do esgoto sanitário de Coronel Vivida está sendo possível graças ao empenho da Sanepar e de seu diretor-presidente Fabiano Campello; de seu diretor de engenharia, Roque Piragino; e de seu superintendente para a Região Sul, engenheiro Shiguro Shimizu. A obra é fiscalizada pelo engenheiro de Cascavel, Paulo Carraro. O gerente da Trix em Coronel Vivida é o engenheiro-civil Anísio Francisco da Costa e o engenheiro responsável técnico, o dr. Fernando de Deus Oliveira, que é também sócio-gerente da Trix.

### MINIPOSTOS DE SAÚDE

Através do Departamento de Urbanismo, a Prefeitura Municipal de Coronel Vivida está construindo nada menos do que sete minipostos de saúde para atendimento médico semanal nas seguintes comunidades do interior: Jacutinga, Abundância, Caçador, Palmeirinha, Iasquinha e Santa Lúcia. A área construída é de 45m<sup>2</sup> por unidade e cada miniposto conta com salas para médico, imunização e preparo do paciente, espera, sanitário e varanda.



\* Miniposto de saúde e posto de serviços telefônicos do distrito de Vista Alegre.

As obras, em construção mista (madeira e alvenaria) encontram-se em fase de acabamento.

### ESCOLAS MUNICIPAIS

Coronel Vivida tem 83 escolas, sendo 79 na zona rural e 4 na sede do município, com aproximadamente 3.000 alunos. Nos três primeiros anos da administração de Ivanir Oglhari, foram totalmente reconstruídas seis escolas de alvenaria e oito de madeira. Das 83 escolas, 52 foram reformadas e algumas delas constam da programação para serem reconstruídas.

Em fase de acabamento três escolas municipais para o 1º grau nas localidades de Limeira, São Brás e Nossa Senhora Salete, todas com área de 84,74m<sup>2</sup>, e dotadas de sala de aula, cantina, dois sanitários (masculino e feminino) e área coberta.

### MICROSSISTEMAS DE ÁGUA TRATADA

Foram implantados poços artesianos nas localidades de Abundância e Vista Alegre. E há poços semiautômatos, que servem a pequenas comunidades rurais, distribuindo água livre de contaminação por germes ou pesticidas.

A implantação e operação se dá a nível comunitário.

### SISTEMA VIÁRIO

A duplicação da Avenida Generoso Marques, ligando a cidade de Coronel Vivida à BR-373, e seu asfaltamento, já quase concluída, é muito melhorará o acesso à cidade. E a abertura e o calçamento da Avenida Marginal, paralela à BR-373, que liga o centro ao populoso Bairro de São Cristóvão, desviando ou tirando o trânsito urbano da rodovia, atingiu seus objetivos. São duas obras dentro do sistema viário de Coronel Vivida.

Estas obras são complementadas pela construção dos trevos junto às BRs 373 e 158. Este último trevo encontra-se em fase de acabamento, faltando apenas a execução do paisagismo e da sinalização.

O asfaltamento da área central e arborização

e a criação de um calçadão como ponto de encontro dos munícipes, visam, além de melhorar o tráfego e dar mais conforto aos transeuntes, proporcionar a desejada remodelação urbana.

Cerca de 70.000 m<sup>2</sup> de ruas irregulares asfaltadas em 1986. E 41.000 m<sup>2</sup> de pedras irregulares serão colocados em ruas dos bairros. As ruas das comunidades do interior do município deverão também receber pavimentação com pedras irregulares.

Após as inundações de 1983 e após três anos em fase de acabamento, enquanto que o trecho Vista Alegre-Itapejara d'Oeste está com os serviços de terraplenagem em andamento, destacando-se no trecho uma ponte sobre o rio Chopim.

### INSTALAÇÕES ESPORTIVAS

Em dezembro foi inaugurado o Estádio Municipal de Futebol, com infraestrutura completa para torneios, com vestiários, sanitários, administração, sala de ginástica e arquibancadas. Ainda neste mês de abril serão reiniciadas as obras do ginásio de esportes, cujo piso receberá um revestimento asfáltico colorido, última palavra em acabamento para pisos de ginásios de esporte.

Além disso, foram construídas 10 quadras equivalentes de cimento alisado para a prática de futebol-de-sala e vôlei nas localidades de Abundância, Santo Antonio do Salto Grande, Nilo Pecanha, Jacutinga, Palmeirinha, entre outras, em regime de mutirão. A prefeitura colaborou com material, equipamentos, terraplenagem e assistência técnica, e a comunidade com a mão-de-obra. As quadras contam até com alambrado para conforto e proteção durante os jogos.

### COMUNICAÇÕES

Cinco comunidades rurais de Coronel Vivida contam com serviços de telefonia: Abundância com 30 linhas; Vista Alegre, com 20; Santa Teresinha, com 3; Caçador, com 1; e Bom Jesus, com 1. O prefeito Ivanir Francisco Oglhari assinou no início deste mês convênio para a instalação de posto em Jacutinga, Rio Quietinho e Palmeirinha.

A administração municipal está construindo sistemas de repetição de imagens de televisão nas localidades de Rio Quietinho e Abundância. Na cidade, o sistema de repetição foi totalmente modernizado, com a construção de novas torres, reformadas instalações e compra de aparelhagem nova.



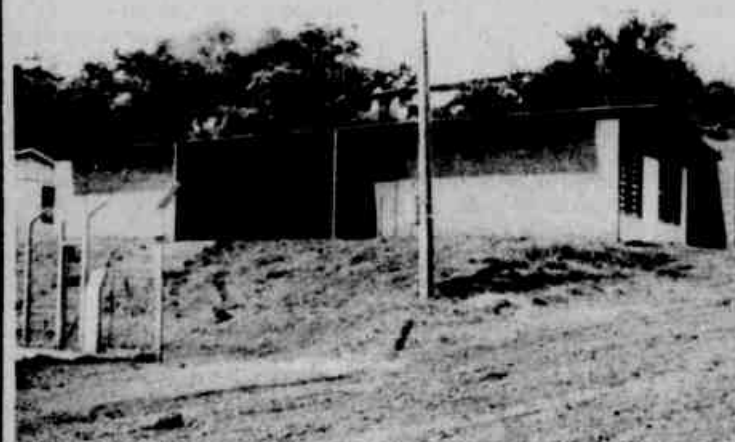
\* Trevo de acesso à cidade pela BR-373.



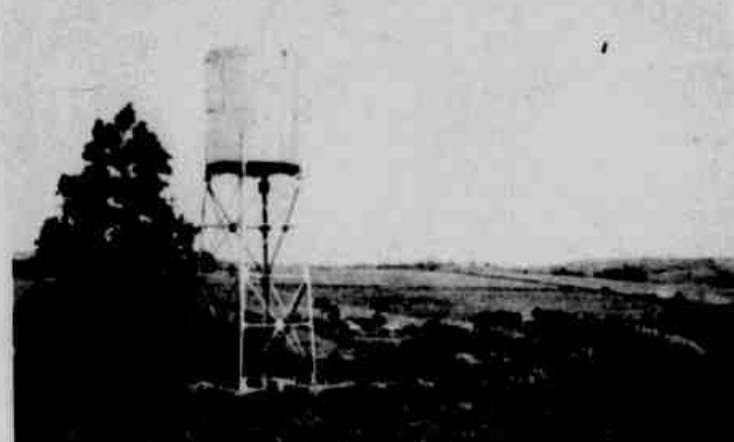
\* Avenida Marginal, no bairro São Cristóvão.



\* Em execução, 40.000 m<sup>2</sup> de pavimentação com pedras irregulares.



\* Grupo escolar da localidade de Santo Antonio do Salto Grande, sólida obra em alvenaria.



\* Reservatório do microsistema de distribuição d'água de Vista Alegre.



\* Ponte em concreto sobre o rio Quietinho.

**Administração Municipal  
MUSSOLINE MANSANI**

No contexto paranaense, a terra denominada por todo o País, tem como denominação "Cidade Clima do Brasil". Isto é muito orgulho. A administração municipal vai além. Restabeleceu os programas, as finan-

ças e deu vida nova ao município, hoje ponto obrigatório para quem chega nos Campos Gerais. População ordeira e com muito tino de trabalho, completa o desenvolvimento de uma das mais ricas regiões do Estado.

Sucursal - Ponta Grossa  
Fotos, reportagem:  
Orlando Petchak e  
Mathias Pinheiro

# PALMEIRA

## Cidade Clima do Brasil

### Saldo positivo no 167º aniversário

Com os três anos já completos da administração municipal do prefeito Mussoline Mansani, o município de Palmeira completou 167 anos de emancipação política e administrativa, no dia 7 de abril. O chefe do Executivo lembrou junto à população durante os festejos comemorativos, todo o empenho e os objetivos quando assumiu os destinos da cidade, uma época difícil pelo quadro financeiro existente (ano 1983), porém a firme disposição de levar a prefeitura ao verdadeiro destino, aliás com um espírito democrático. Os primeiros passos foram a democratização da estrutura interna da prefeitura, em atendimento à parte social, bem como atendimento aos problemas mais cruciantes da comunidade e em especial a área rural, a mais importante pela grande contribuição dada à economia do município, obviamente na transformação de divisas, com o labor e a produção.

Os compromissos financeiros do município, forma sendo cumpridos aos poucos, e mesmo aqueles oriundos com o Estado, de tal forma que a cidade, através da prefeitura, voltou a ter a credibilidade para que pudesse destinar à população o retorno nestes três anos, da contribuição principalmente do ICM, o que era conseguido pelo mercado de compra e aplicação do dinheiro, envolto a uma administração austera e sempre direcionada para o desenvolvimento comum. Bem, com a casa em ordem foi possível várias conquistas, hoje colocadas à disposição da população, para que faça um julga-

mento. Também o planejamento com uma equipe de secretários, chefes de órgãos municipais e mais os funcionários públicos.

Começando pelo setor rodoviário e obras públicas, cuja função vital foi agilizar as máquinas da prefeitura, que estavam paralisadas e ao tempo. A recuperação era o problema mais urgente e hoje praticamente tudo está refeito. A pavimentação nas ruas da cidade em ordem, algumas como por exemplo as vias centrais, já recuperadas, levou ao melhoramento do sistema viário. O setor rodoviário, com o patrolamento das estradas vicinais, contribuindo para o escoamento da produção do interior, intensificado o trabalho. A prefeitura fez a pavimentação nas ruas da cidade, além de desenvolver um programa de calçamento com paralelepípedos de várias vias, e outras de pedras irregulares. O setor também contou com ensaibramento e coleta de lixo em todos os bairros, do município.

A educação e à saúde. Melhorar os serviços médicos, em qualidade e quantidade, além da expansão à periferia, até então marginalizada, foi o eixo básico da política de saúde implantada na administração, ao longo destes três anos, um verdadeiro presente durante o aniversário da cidade, um legado às futuras gerações. O sucesso do trabalho na área social chega ao ponto de mais de 60 por cento da população estar assistida. Tanto é que foi consumada a entrega à população no dia comemorativo de aniversário da cidade pelo prefeito Mussoline, da Clínica Odontoló-

gica Simplificada no Centro Social Urbano. Também tivemos a entrega aos palmeirenses, do Centro Social Rural na Vila Papagaios Novos. O setor social dentro das prioridades definidas na administração chegaram a atingir um ponto positivo, com um trabalho especial, com a entrega à população do setor da colônia Maciel, um miniposto, e também o que simbolizou a entrega de mais minipostos nas localidades de Boqueirão, Santa Bárbara de Cima, Faxinal dos Quartins, Queimadas, Guarauninha e Pinheiral de Baixo. Muitos outros projetos já estão previstos e graças à confiança do povo de Palmeira, o Executivo Mansani, mostra-se recompensado com os esforços dos trabalhos colocados em prática na administração do PMDB.

A política da educação em Palmeira, foi bem idealizada, a favor das necessidades da rede de ensino, olhando o despertar nos estudantes bem como a parte crítica e a criatividade, bem como a participação para que todos cheguem aos objetivos. A evasão escolar; valorização dos professores; novas alternativas de educação e maior incentivo à cultura e à construção de novas salas de aula, pontos dominantes da administração. Tanto que por ocasião do aniversário foram entregues à população a Escola Estadual Bom Jesus do Monte, em Vieiras, simbolizando a entrega de mais escolas estaduais nas localidades de Guarauninha, Pinheiral de Baixo, Quero-Quero, Faxinal dos Quartins e Santa Bárbara de Cima.

Na faixa de urbanização e saneamento, a administração Mussoline Mansani, alcançou pontos positivos pensando sempre no bem estar e lazer, e como a segurança, com áreas de lazer, ginásio de esportes, praças e logradouros públicos e arborização. O que importa, disse o prefeito, é a melhoria de vida na cidade. O saneamento vem se comportando muito bem, com instalações de novos terminais de ligações da rede de água, extensão do quadro urbano. Obras estão sendo iniciadas e não elevarão o índice para atendimento do perímetro urbano da cidade, para que ele esteja todo ligado, resolvendo-se assim mais um problema público.

A agropecuária obteve uma agilização no setor rural e com isto valorizou o homem do campo. A administração tem desenvolvido atividades que vêm incentivando e dando melhores condições de vida aos agricultores e pecuaristas, visando a melhoria da produtividade, para melhor comercialização. Exemplos são muitos que estão aí em prática, nestes três anos. Para finalizar a administração municipal Mussoline Mansani, tem participado ativamente em todos os setores públicos da cidade, em especial a segurança com apoio às polícias Civil e Militar, para a tranquilidade da população, visto os dados serem os mais crescentes, oferecendo condições aos profissionais que trabalham na área para o combate à marginalidade.



\* Prefeito Mussoline Mansani perante as autoridades e o povo, ressalta o significado das comemorações alusivas aos 167 anos de emancipação política e administrativa, bem como o desenvolvimento e o progresso da cidade, em sua administração.



\* O secretário estadual de Saúde e Bem-Estar Social, Luiz Cordoni Júnior, prefeito Mansani e servidoras do Centro Social Urbano, promoveram a inauguração do órgão municipal, entregue à população no dia do aniversário.



\* O agricultor Augusto Burkowski, com o prefeito Mussoline Mansani, descerra a fita simbólica, na abertura do Mercado Municipal, no dia do aniversário de Palmeira.

## No aniversário, entrega de obras à população

Palmeira, viveu dia 7 de abril, emoções de mais um aniversário, os 167 anos de emancipação política e administrativa, várias comemorações comandadas pelo prefeito Mussoline Mansani. O programa que iniciou no domingo, com corridas automobilísticas no Autódromo "Aldo Sabatini", campeonato internacional de velocidade na terra, foi seguido com a presença de autoridades constituídas da cidade e municípios, com atos religiosos, na Igreja Luterana São Paulo, N.S. da Conceição, Menonita da Vila Rosa e palestra "Memória Cultural e Preservação", na Capela

Bom Jesus, prosseguiu com cerimônia cívica e a participação de autoridades e estabelecimentos de ensino, na Praça Marechal Floriano Peixoto; "Corrida Baronesa", e premiação; visita e entrega à população de obras, como o Mercado Municipal e abertura do projeto Museu de Rua Formação da Cidadania Palmeirense; entrega do Centro Social Urbano e Rural; entrega de miniposto de Saúde, em várias localidades do interior do município, bem como entrega de escolas estaduais, culminando com arriamento dos pavilhões na Praça Mar. Floriano Peixoto en-

trega da moderna Praça do Chariz.

O destaque principal dos atos registrados foi a presença da Banda Militar do 13º BIB de Ponta Grossa e a premiação aos vencedores da corrida Baronesa. O prefeito Mussoline Mansani, recebeu o prestigioso, das seguintes autoridades: vice-prefeito, Amadeu Mores Margraf; presidente da Câmara Municipal, Lineu Ramos Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca, Noeval de Quadros; Promotor de Justiça, Valério Vinhoni; Deputados Estaduais, Odeni Vilaca

Mongruel, Antônio Anibelli e Ervin Bonkoski; Secretário Estadual da Saúde e Bem-Estar Social, Luiz Cordoni Júnior; Luiz H. Bonaterra, presidente do PMDB Jovem do Paraná; Major Hasimi Nakamura, diretor do DRA-5ª, de Palmeira; ten.cel. Aymoré Índio do Brasil, comandante do 1º BPM, Ponta Grossa; prefeitos Otto Santos da Cunha, (Ponta Grossa) e Leonaldo Costa (Porto Amazonas), e ainda Lineu Turra, ex-deputado estadual.

Perante as autoridades e grande público assistente, os vence-

dores da Corrida Baronesa (pedestrianismo), foram premiados. O resultado: categoria adulto, Antônio Freitas; 2º lugar, Júlio Cesar Santos e 3º João Almeida. Categoria infantil, 1º lugar Márcio Faria; 2º Sebastião Nascimento e 3º, Jonas Silva. Na categoria feminina, 1º Cláudia Carneiro; 2º, Andréia Pinheiro e 3º, Ronilze Bueno. No período da tarde, as solenidades foram completadas com a entrega de obras no interior do município, coroando assim as comemorações de mais um ano de fundação da Cidade Clima do Brasil.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA

## Parabéns... construímos novas idéias

O Poder Legislativo de Palmeira saúda as autoridades constituídas e a população, nas comemorações dos 167 anos de emancipação política e administrativa.

Graças ao voto confiante dos palmeirenses, os vereadores desta legislatura legam às futuras gerações, muito trabalho, ciência e responsabilidade na delegação de po-

deres plenos do trabalho e exercício da vereança na Casa de Leis. Sempre propugnaremos pelo bem-estar comum, contribuindo com esforço próprio para o progresso e desenvolvimento.

Nossa mensagem às autoridades federais, pelas transformações porque passa nosso País, e credibilidade à Nova República. Estamos

atuando com novas idéias junto às autoridades de nosso Estado, País, procurando construir um futuro novo.

Palmeira/Abril/86

Presidente:  
LINEU RAMOS RIBEIRO

Vereadores: Aleixo Karas, Celso Franco, Dalton de Freitas, Lourival Costa, Otávio Martins, Renato Rigoni, Rogério Nogarolli, Sebastião Sanson.



\* Vereador Lineu Ramos Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

# BOM DOMINGO

## A LEI DA SECA

### OPINIÃO pessoal

E inegável que o banho é o maior bebedouro de água dentro de um lar. Existem exceções, como a do senhor Francisco do Bigorrião, que é viciado em gargarejo, e passa o dia inteiro gargarejando, sendo óbvio e perdável que gaste muito mais água.

O banho a exemplo do gargarejo, teve sua origem no Egito. Primeiro lavou-se a boca, depois os pés, as pernas, as partes pudendas, e as orelhas finalmente. A Plotomeneu I é creditada a honra do primeiro banho de imersão, que era denominado por ele próprio de banho assentado, que no correr dos séculos acabou sendo abreviado para banho de assento, ou de bacia.

O banho acompanhou o homem no decorrer da história, e quando já se imaginava ter ele atingido sua forma definitiva, eis que surge Ivan O Inerivel, primo irmão do outro Ivan - O Terrível, e inventa o banho do pano úmido. Esse tipo de banho permitia-lhe a possibilidade de banhar-se atrelado ao seu cavalo. Com o correr do tempo, esse banho foi assimilado como estratégia militar, pois ninguém resiste a um valente banhado.

Já que falamos em guerra, não poderíamos deixar de registrar o banho de sangue, tão comum em nossos pesados dias, mas inútil para combater a seca.

Além das medidas autoritárias tomadas pelo governo para

combater a seca, outras surgiram minadas do bom senso popular.

As providências governamentais dispensam comentários, uma vez que ditadas, são em geral, cumpridas, mas as populares, são as mais saborosas, porque se fiam dentro de uma certa individualidade.

Com a Lei da Seca, surgiram algumas variações do banho, como veremos a seguir:

**O BANHO DE CAÑEQUINHA** — é simples, econômico, rápido e eficaz. Material necessário uma cañequinha, um bocado de água, um tufo de algodão e outro de boa vontade, sendo esse último imprescindível.

**Modus operandis** - Dispa-se ante parte do chumaço de algodão na água e banhe suas partes mais miseráveis, ensaboe, enxague e enxugue-se, tudo isso dentro do mais pervaldo critério de asseio. Borrife um pouco de talco sobre tudo e pronto. Corpo e alma lavados, além é claro da consciência tranquila, por haver dado sua contribuição à Lei da Seca.

**O BANHO DE GATO** - é o nome popular do famoso banho de língua, muito praticado em tempos de crise. Criou-se até um mercado com pessoas especializadas no "ramo", que você pode chamar via fone, a preços módicos. Mas recomendamos para esse tipo de banho, alguém da família ou amigos, medida essa

que tornará seu banho mais seguro e interessante.

**Modus Operandis** - Em primeiro lugar deve-se lavar a língua que praticará o banho. Recomenda-se um breve gargarejo no início de cada empreitada. Pode-se utilizar o tradicional conceito de divisão do corpo, cabeça, tronco e membros.

Somente utilizar água durante a empreitada, quando sentir que ela está degenerando.

É um banho saudável, interessante e macrobiótico, já que não usa sabonetes nem xampus.

**O BANHO DO PANO ÚMIDO** - é o mais popular e certamente o mais praticado em todos os níveis de classe social. Chamado também de banho de inverno. Seu "modus operandis" consiste em passar um "pano úmido" por todo o corpo. É o mais rápido de todos, o mais seguro, e o mais econômico. Não provoca efeitos colaterais. Dispensa o uso de rodinhos. Aconselhamos, também, ao banhista que saia do carro para banhar-se. Estando para ser lançado no mercado o pano úmido, com sabores provocantes, inicialmente sairá o sabor gerânio.

**O BANHO DE GELO** - detém a fama de ser o mais divertido dos banhos, é muito difundido entre os esquimós e os jequimós. Consiste em esfregar no corpo blocos de gelo, e em seguida enxugar com uma toalha limpa. Anita Page no filme "Louras e Quentes", de Stevie Hill, pratica um banho com cubos de gelo, que é sem dúvida o ponto alto do filme. Esse tipo de banho pode provocar risos destrambelhados, por isso procure manter a linha.

José Silveira, economista

No verão dos anos cinquenta, ressurgiu como moda, e ainda hoje é praticado, se bem que esporadicamente, por louras incandescentes.

**O BANHO MILITAR** - além de ser praticado pelas corporações, pode também ser praticado por civis. O que rege esse banho é a disciplina, a hierarquia, o espírito de companheirismo, e o amor à pele.

**Modus operandis** - a) Encher uma banheira com água e um sabonete.

b) Em primeiro lugar os altos escalões se banham, depois, obedecer a ordem hierárquica.

c) Por último os subalternos, que terão a honra de tirar a tampa da banheira.

Moral desse banho: "Quem está por baixo sempre toma no caldo".

Existem muitas maneiras de banhar-se, como os banhos de poça, os de bacia, os de garrafa, os de spray, os de aerosol, e os de etc.

Esses outros tipos de banho apresentam dificuldades quanto ao controle higiênico, daí a dispensarmos os relatos.

Caros amigos, aí está uma pequena mostra da criatividade popular no que diz respeito aos banhos. Escolha o que melhor combinar com seu temperamento e banhe-se à vontade. Pedimos divulgar entre seus colegas de repartição, suas experiências.

Outrossim, informamos que o "Peditu" n'água está fora de cogitação pois não há água para tanto.

### ALMANAQUE

#### Lua Nova até 17 de abril Dia de São Hermenegildo, Amandina e Evaristo Dia do Hino Nacional Brasileiro

"O suplicio chinês dos sinos seria para ele uma doçura; vive e sobrevive a custa de badalado".

Mauro Mota

#### Aniversários

Iara Miriam Dietrich; Irene Cordeiro de Oliveira; Regina G. Martins; Ayrton Pereira Tournho; Roberto Domitz; Ricardo E. de Jesus Massambani; Diego Tavares Keller; Angela Vendramel Bense; Denise Terezinha T. Ramos; Mário Pesqueira; Walfrido; Timotheo Valadares Cerqueira; Rodrigo Fernando Henkel Neto; Rui A. Lima Fiselovici; Alberto Caetano Jorge; Miriam Celina Zanioloto; Renata C. Alber; Marilu Soraiá Torres; Luiz Angelo Cesar do Amaral; Ricardo Mário Moreira Paes; José Augusto Guimarães; Samir Amied; Simone Szezena; Aurelio Guillin; Mauro Paranhos; Raimundo Silva Morgenstern; Sidney Augustinho Curi; Leticia Padrela de Oliveira e Silva.

#### AMANHÃ

Milva Franca de Brito; Tommy Kenjian; Iracema Bochima; Donizete Aparecida W. Camargo; Luiz Alberto Dalcanale; Armando Martini; Barão Raggio; Carla Romer Tomé; Jair Celestino Sanchez; Rosali Luz Mendes; José Carlos Arruda Fariam; Andreu Carneiro Prefeito Neto; João Peressuti; Anderson André Pasodani; Kátia Luciana Altemberg; Marcelo Ruaro; João Cristiano Alvarenga; Leonardo G. Feiber; Ruth Dresch; Luane Ferreira de Souza; Hernandes Castro Matter; Maria Beech; Rubens Furtado Milon; Paulo Arnaldo Brandão; Daniela Pacheco; Deyse Maria Fatuch; Gilson Luiz Amorim Cavicholi; Edielir Marilho Neto; Alexandre Jan Feijó; Antônio de Souza Camargo; Dalton Ferraz Bochehof; Liza Malucelli Aguiar; Ana Maria da Rocha Silva; Osvaldo Coral.

#### Nesta data

- No dia 13 de abril de 1970 "muito grave e difícil" foi como a Sudente definiu a situação de vários municípios do Sul do Piauí assolados pela seca. Ceará e Rio Grande do Norte foram outros Estados ameaçados pela estiagem a pior dos últimos anos.
- No dia 13 de abril de 1983, reunidos em Taicá, SP, 275 bispos reelegeram Dom Ivo Lorscheiter e Dom Luciano Mendes de Almeida, respectivamente, presidente e secretário geral da CNBB por mais quatro anos.
- Também na mesma data, o chefe do Exército argentino, general Cristiano Nicolaidis, ordenou a prisão do ex-presidente general Leopoldo Galtieri, por este ter feito acusações ao general Mario Menéndez pela forma como ele conduziu a campanha da Malvinas.
- Em 1984, neste mesmo dia, os funcionários da Nova América começaram a receber os salários atrasados de agosto e setembro de 1983, pagos sem correção monetária. O Sindicato de Empregados em Empresas de Fiação e Tecelagem informou, entretanto, que o BNDE havia prometido pagar a correção monetária em maio, junto com 13º salário, as férias vencidas e o salário de outubro.

### E mais...

**TEATRO**  
**Batimpaz** - peça infanto-juvenil - sábados e domingos, às 16 horas, no auditório Salvador de Ferrante (Guarinhã). Texto de Eneas Lour. Direção de Fátima Ortiz. Cenário e Figurinos de Fernando Mares, iluminação - Beto Bruel. Música de Nilo Dorr. No elenco: Francisco Moura, Mario Schoemberger, Claudete P. Jorge, Regina Bastos e Pedro Moreira. Ingressos a C/5 20,00.

**Especial: Tradição/Contradição** - Nos últimos quinze dias, mais de trezentas pessoas vem discutindo e debatendo a cultura brasileira no curso de **Tradição/Contradição**, tendo como conferencistas os nomes mais representativos da intelectualidade como Gerd Bornheim, Silvano Santiago, Roberto Schwartz entre outros. Este curso é uma realização do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Funarte, com o patrocínio do Sesc/Paraná, Secretaria da Cultura e do Esporte e apoio da Universidade Federal do Paraná, Boehring e Escritório Regional da Funarte.

Para a próxima semana estão programados: dia 14 - (amanhã), **Contra a Tradição do Nacional?** "Música Nova", por **Julio Medaglia**; dia 15, "Concretismo", por **Junna Simon**; dia 16, "CPC: Ambiguidades da Vanguarda", por **Affonso Romano de Sant'Anna**; dia 17, "Centros Populares de Cultura II", por **Iná Camargo Costa**, e dia 18, "Tropicália", por **José Miguel Wisnik**.

Na última semana os temas abordados serão: "O Tradicional e o Moderno em Graciliano Ramos", por João Luiz Machado; "Regressão e Tradição na Arte nos Anos 80", por Paulo Sérgio Duarte; "Universidade: Espaço de Tradição?", por José Arthur Giannotti, e "A Indústria da Cultura no Brasil", por Celso Japiassu e ainda Marilena Chauí, sem data confirmada. As palestras estão sendo realizadas no Teatro do Sesc da Esquina a partir das 20 horas.

### BOM DIA ASTRAL

O nome e uma marca que se carregam até a morte. Inevavelmente. Pensam os pais novos, os escultores. Meditam na responsabilidade que têm ao registrar o nome de seu filho. E atencem para várias coisas: que não agradaem aos ouvidos, não sejam palíndromos, ou a si mesmos, dando as crianças, nomes muito longos - nomes compostos - podem ser muito mais por vezes se tornarem in-âmicos. Vivemos numa época de avanços tecnológicos e de computação e tudo tem de ser simplificado. Ah! o nome.

Neste mundo de tantas complicações, um nome bem bonito, vigoroso, pode ajudar não a vencer no mundo. Deve ser um nome bem audível, que se compreenda bem, que contrate de preferência vogais abertas e consoantes fortes. Que possua uma boa combinação de sons, com harmonia entre o nome e o sobrenome. Deve ser sonoro, agradável aos ouvidos. Um nome que se guarda para sempre, que seja original para evitar os luminosos, que se memorize facilmente. Um nome que, na junção com o sobrenome não forme palavras ruins, e não lembre palavras que deem mau a quem lê.

**ALERTA**  
 O domingo será desfavorável para os nascidos em Câncer, consequentemente seus irmãos astrológicos Escorpião, também irão sofrer as negatividades. Uma melhor rotina no seu dia. Não iniciem viagens, mas se for necessário vá com calma.

**PREVISÃO PARA OS NASCIDOS EM**  
 Sua natureza é tranquila, mas pode agir se for provocado. Procure ser confiante ao falar com os outros e superiores. O mundo comercial vai sofrer uma atração muito grande em você. A felicidade no trabalho, virá através de um casamento bem sucedido.

**ARIES:** 21 de março a 20 de abril - Você estará alegre, sorridente e tudo isto em virtude de seus negócios estarão bem encaminhados. Um domingo feliz, mais ainda se for passado ao lado de pessoas queridas. Vênus torna o seu ambiente extremamente benéfico. Excelente para viagens, passeios e visitas.

**TOURO:** 21 de abril a 20 de maio - Os astros marcam um recolhimento espiritual. Você não deverá exagerar nas novidades, o melhor é ficar em casa e curtir bastante a família. Demonstre maior confiança na pessoa amada. Cuide da aparência. O dia é desfavorável para viagens e acertos amorosos. Cuidado!

**GÊMEOS:** 21 de maio a 20 de junho - Um domingo feliz, tranquilo, em que você poderá usufruir uma companhia agradável, pode ser do ser amado. De as para a imaginação e se deixe levar por lugares distantes. Aceite o convite para ir moçar fora de casa. Relacionamento com pessoas positivas.

**CÂNCER:** 21 de junho a 21 de julho - Você estará propenso a dramatizar os seus problemas. A Lua em sua 12ª casa astral, não o favorece. Cuidado com as crises de humor. Não exagere em alimentação muito apimentada. Evite perder a paciência, não se exponha em suas crenças. No final da tarde sentirá nostalgia.

**LEÃO:** 22 de julho a 22 de agosto - A posição de Vênus na constelação de Touro, favorece os aspectos de amor, lar e as condições de felicidade e harmonia serão boas. Oportunidades de conhecer novos lugares, e fazer novas amizades. Receberá apoio de pessoas de Clãnet Aquário. Um domingo ótimo para o amor.

**VIRGEM:** 23 de agosto a 22 de setembro - Dia propício para mudanças, favorável para pensar em novos empreendimentos. Também estará recebendo total apoio dos militares. Reserve uma parte do dia para uma reflexão religiosa e sobre os últimos acontecimentos em sua vida. Não esqueça de agradecer ao Grande Arquiteto do Universo.

**LIBRA:** 23 de setembro a 22 de outubro - Você é um dos mais favorecidos do dia. Total liberdade de ação em seu caso de amor. As indicações astrais mostram um futuro tranquilo, feliz e com idéias no lugar. Excelentes oportunidades de sair e tomar contato com pessoas diferentes. Clima de sensibilidade com a família.

**ESCORPIÃO:** 23 de outubro a 21 de novembro - Um dia de cuidados especiais, mais ainda com a saúde. Não se exponha a perigos e nem tome bebidas alcoólicas. Descanse mais cedo, para repor as energias perdidas durante a semana. O final da tarde já vai se mostrar mais romântico. Semana de grandes desfechos profissionais.

**SAGITÁRIO:** 22 de novembro a 21 de dezembro - Você estará mais independente do que nunca e com isso poderá magoar o ser amado, que não entenderá suas atitudes. Saturno o favorece em termos de dinheiro, que no momento não dá preocupação. Somente não vá sair por aí gastando a roldão.

**CAPRICÓRNI:** 22 de dezembro a 20 de janeiro - O envolvimento com a família, pode lhe trazer aborrecimentos logo nas primeiras horas do dia. Tente se acomodar, não tenha pessimismo. Bom domingo para aceitar a companhia de Gêmeos e Peixes. Convide parentes e amigos para uma visita em sua casa.

**AQUÁRIO:** 21 de janeiro a 19 de fevereiro - O ambiente familiar será harmonioso e propício para notícias novas e boas. Você estará com vontade de sair, de estar ao lado de amigos e parentes. Um excelente dia para o amor e para definições de convivência. Aumento da tranquilidade financeira.

**PEIXES:** 20 de fevereiro a 20 de março - Mudanças e instabilidades emocionais vão marcar o seu domingo e serão prejudiciais a vida familiar. Muito entusiasmo o levava à imprudência. Controle-se mais. A paz a sua volta depende única e exclusivamente de suas atitudes e palavras de otimismo e muito pensamento positivo.

### O melhor enterro é o desemprego

Monique Silva, jornalista

No mínimo "infantil", a bricadeira do enterro e cremação da "Curitiba Participativa" feita pelo Movimento de Luta Contra o Desemprego (MLCD) que acusa a administração Requão de mudar a fábica de distribuição dos vales-desemprego, retirando-as do próprio movimento e permitindo-as as administrações regionais da prefeitura. É claro que o MLCD dispõe, ao máximo, de tempo, porque não trabalha, para organizar festividades de humor negro.

Apenas que essa não foi engracada, nem tem nenhum significado real de luta. Senão vejamos: o MLCD acusa a prefeitura de ter objetivos "eleitorais" no respeito da distribuição às administrações regionais. No entanto, apesar do prefeito não ter ainda explicado porque mudou a sistemática, com ou sem objetivos eleitorais, a administração municipal tem o direito de escolher de quem deverá repassar, já que o importante é o próprio vale-desemprego e não quem intermediar para o desempregado.

Portanto, o MLCD deveria preocupar-se verdadeiramente de enterrear o próprio desempre-

go, buscando, momento a momento, uma política que lhes garanta a adoção da mão-de-obra, ao invés de ficar criando caso para distribuir vales. Quer dizer, parece mais importante ao MLCD a institucionalização e os mecanismos de distribuição dos vales-desemprego, do que a própria solução conjuntural a problemática.

Ao nível de movimento de luta podemos admitir perfeitamente, que o MLCD enterrasse uma administração que não estivesse disposta a adotar uma política que criasse empregos. Por isso, enterrar a administração que lhes retira o direito de distribuir vales é, além de perda de tempo, deixar de lado os objetivos de luta essenciais.

E sobretudo, esquecer-se que o essencial é fazer o próprio enterro do MLCD, a partir do momento em que não hajam mais razões para a sua existência. Ou, ao contrário, provar que a distribuição é essencial para exterminar com o desemprego em Curitiba.

### J.J. uma grande agência

Em magnífico casarão localizado na Rua Comendador Araújo 598, esquina com Desembargador Motta, foi inaugurada a mais nova agência de propaganda de Curitiba, a J.J. Comunicações. Dirigida por João José Werbitzki a J.J. nasce contando com o apoio de 19 grandes empresas que a partir de agora entregam o trabalho de propaganda e marketing à competência dos profissionais que integram a equipe da nova agência. Ao coquetel de inauguração estiveram presentes as mais altas figuras do meio empresarial publicitário e das comunicações do Paraná.



\* Hiran Silva de Souza (Exclam), Renato Trombini (presidente do Grupo Trombini) e João José Werbitzki.



\* Eddie Paulmichi (Nutrimental) e João José Werbitzki (J.J. Comunicações).

### Filatelicia

### Coleções temáticas XXXII

A avaliação das dificuldades inerentes com o desenvolvimento de temas desta natureza, seguramente teve o seu peso nas decisões dos jurados.

Consideremos a originalidade, também, como "imaginação". A imaginação é um elemento criativo que, refulgindo o recurso ao óbvio e ao convencional, transforma o colecionador no autor de um trabalho, exatamente "criativo" que não existia antes. Quanto a pesquisa temática vai para além da imaginação e consegue exprimir-se através de uma documentação filatélica adequada, resultam coleções que são verdadeiras obras de arte e que não podem ser medidas com a soma do valor venal de cada peça filatélica nelas inseridas.

Nisto a diferença básica entre uma coleção temática e uma grande coleção do tipo tradicional.

Atenção porém! Uma coleção perde, aos poucos, a importância da sua originalidade, se, nas sucessivas apresentações, não demonstre com evidência o trabalho contínuo do colecionador para tê-la num padrão que não a torne estática.

Outro tipo de originalidade, já dissemos de passagem, diz respeito com a organização de uma coleção de maneira diferente e mais personalizante do que aquela comum. Por exemplo, uma coleção sobre Jogos Olímpicos elaborada com critério temático consente uma avaliação, que pode compensar qualquer leve carencia nos setores relativos à raridade e ao valor do material diante de uma coleção do mesmo assunto desenvolvida sem uma orientação temática precisa.

A expressão francesa "Mise en valeur du thème" poderia também traduzir-se como "Valorização do tema". Entende-se com isso o esforço que o colecionador deve empreender para dar uma notabilidade ao assunto temático mediante conexão equilibrada e

harmoniosa entre o plano e o material apresentado.

O plano, com seu desenvolvimento lógico, exato e coerente, deve-se prestar para apresentar, sem forçar, sem desvios, todo o material mais valioso; o material, por sua vez, deve sublinhar a lógica do plano e não relevar defeitos devidos a inclusões de peças fora do tema ou não pertinentes ao mesmo. É um trabalho de sustentação recíproca, talvez difícil de ser definido, mas claríssimo ao verificarmos algum exemplo.

Algumas vezes, para forçar a entrada de uma peça valiosa na coleção, deve-se recorrer a uma legendação desproporcionada ou

prolixa, numa tentativa de justificar sua presença. Entretanto o ideal é que o desenvolvimento deve se manter por si só, com selos e outras peças filatélicas, coordenadas e relacionadas natural e logicamente entre si e não com a introdução de elementos forçados ou desviantes. Ou ainda, mediante o recurso de longo palavrório de reunião.

Outro grande da filatelicia temática, "Marc Dhotel", escreveu há muitos anos que a coleção temática tem que ser como um livro ilustrado do qual o texto foi eliminado, deixando às ilustrações (no nosso caso aos elementos filatélicos) e às suas legendas a tarefa de contar quanto o texto

do livro queria dizer.

Aquilo que o colecionador consegue evidenciar mediante esta simbiose entre o plano, texto e material filatélico, será reconhecido com uma contribuição de pontos que junto à relativa à "originalidade" pode oferecer uma contribuição total de 25 pontos, iguais aqueles que pode colher daqui e dali com todas as possíveis riquezas que pudesse valorizar a coleção sob o título de "Estado de Raridade" dos selos.

A junção de originalidade com a valorização do tema não foi feita por acaso; quanto mais uma coleção é original e de tema novo, menos são notados os "truques" e os estratagemas usados para se chegar a uma valorização apreciável do tema, coisa que, ao invés, será mais ou menos facilitada quando dispomos de outras coleções ou documentações como referência.

(CONTINUA)

#### NOVAS EMISSÕES

**NORUEGA** - entrou em circulação dia 11 do corrente, uma série de dois selos, comemorativa ao "CENTENÁRIO DA FEDERAÇÃO NORUEGUESA DE ARTESÃOS", polioméria e nos valores faciais de 2,50 e 7,00 NOK.

**SUECIA** - entrará em circulação no próximo dia 23 de abril uma série de quatro selos, comemorativa ao "40º ANIVERSÁRIO DO REI CARL XVI GUSTAVO", polioméria e no valor facial de 2,10 Kr, cada selo.

**TOKELAU** - será colocada em circulação dia 7 de maio, uma série de seis selos apresentando "A RQUITETURA", multicoloridos e nos valores faciais de 5, 18, 32, 48, 60 e 75 etc.

**CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA C/BRANTES - CAIXA POSTAL 2909, 80.001 CURITIBA PR.**



OPINIÃO pessoal

João Farias Junior

A criminalidade, o terrorismo e as guerras

Vivemos num mundo tenebroso. A sociedade está se tornando...

O DESAIO DA CRIMINALIDADE Esta é desva...

Seu primeiro três meses deste ano os ladrões praticaram 12...

Em Curitiba e Paraná a situação também é preocupante. A GA...

O TERRORISMO E AS GUERRAS O homem está se auto-destruindo...

Na noite de 14/06 uma bomba explodiu na discoteca LA BELLE...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

Em 27/1/85 houve dois atentados contra o aeroporto de Roma...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

Em 27/1/85 houve dois atentados contra o aeroporto de Roma...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

Em 27/1/85 houve dois atentados contra o aeroporto de Roma...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

Em 27/1/85 houve dois atentados contra o aeroporto de Roma...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

Em 27/1/85 houve dois atentados contra o aeroporto de Roma...

Em 1985, 12 atentados visaram instalações norte-americanas...

BOMBOMINIO

Reforma agrária, corrida de jegues, perus de fora, calcanhar de Aquiles e dor de cotovelo

Fernando Vasconcelos - poeta e escritor de Ponta Grossa

A noite havia chegado há pouco e no céu brilhava majestoso...

Fela: "A reforma agrária vai colocar os fiscais do Sarney fiscalizando o próprio Sarney"

Fuinha: "Esta reforma tem sido soterrada, cada vez que surge"

Manducaia: "O problema é só terra"

Fela: "Há terra, mas aterra aos latifundiários, só em pensar no assunto"

Fuinha: "Mas urge que se leve justiça aos problemas da terra"

Manducaia: "Uma questão que enterra muita gente, todo ano"

Fela: "Isto me deixa grilado, embora eu nada tenha de grilento ou apite grileiros em meio a tanta grilagem. O meu grilo são os grilos"

Fuinha: "O sem-terra é como jegue correndo em grande prêmio. Por mais que pule, não paga pule"

Manducaia: "O importante é não fugir da raia, já que não dá pra correr como um rato, pelo menos todo mundo fica vendo o seu esforço. E "pla cé" assim"

Fela: "Este cara, mesmo que não haja trocadi-lho, tem capacidade de cavalo"

Fuinha: "Não tem equo"

Manducaia: "O homem acumula experiências e fica deste jeito"

Fela: "Mas o importante, agora, é quitar a dívida social: é quitar a dívida externa: é quitação geral, sem permitir interferência de perus de fora"

Fuinha: "Brasil, é quitares. Esta foi do peru?"

Fela: "Fazer como no Natal, não deixar o peru de fora"

Manducaia: "Este negócio de equitação deu hênria de disco no Figueiredo e quebrou a perna do Aureliano"

Fuinha: "Deve ser por isto que os outros nem pensaram no assunto"

Fela: "Parece que o Funaro "deu fim" em parte do problema econômico"

Manducaia: "Então resta passar do movimento da Fazenda para o movimento das fazendas"

Fuinha: "São campos muito vastos"

Fela: "Me irritas com tais observações. São vastos mas não são áridos e neles "em se plantando, tudo dá", conforme Caminha a história"

Manducaia: "Mas é necessário plantar, né?"

Fela: "Não no pavo, feito vinham fazendo, na Fazenda e nas fazendas"

Fuinha: "Ainda veríamos os trigais virejarem em terras dantes nimca cultivadas"

Manducaia: "Assim soja?"

Fela: "Me intriga e me humilha com a situação, colocado diante de veia satírica de vocês. Produzem mais, quando a mandioca cresce, o arroz exuberam em seus cachos, o feijão, engorda nas vagens, havendo o triunfo dos grãos, sem que s'evada a riqueza. Para que conserte, muita gente tem que ir em cana, com a rapa dura"

Fuinha: "Seu negócio é ser dura a rapa, pela moralização"

Fela: "Não só ver dura, mas frutificar a sua ação. Se tu desfrutas, tens que participar"

Manducaia: "Sempre alimento a esperança, ou ela me alimenta"

Fuinha: "Eu nutro, também, ou por ela sou nutrido"

Fela: "E o alimento que a maioria dos brasileiros vinha tendo"

Manducaia: "O rango e o calcanhar de Aquiles"

Fela: "Do Aquiles pode ser o calcanhar, mas, nossa, é o calpo inteiro"

Fuinha: "Não confundir o corpo que aguarda com o corpo em que há guarda"

Manducaia: "E por falar em corpo, a dor de cotovelo é a que"

E o papo decaiu e nada mais foi anotado.

EXISTE MORAL?



Dom Pedro Fedalto Arcebispo de Curitiba

Hoje, muita gente vive desnor-teada por falta de princípios claros sobre a fé e a moral. Muita gente forma uma consciência errônea e age, como se fosse a única norma de conduta. Nega pois o pecado e com ele o inferno.

Hoje até se chega ao absurdo de sacerdote pregar que não há inferno, que os casais amasiados, divorciados não estão em pecado grave e que podem comungar tranquilamente.

Moral significa costumes. Os costumes são bons e maus. Costumes bons, corretos, legítimos formam a conduta moral.

Os costumes maus, ilegítimos, contrários à moral constituem a imoralidade.

Há uma ética humana e uma ética cristã.

A moral humana fundamenta-se sobre valores humanos, como a veracidade, a honestidade, a bondade, a lealdade. São valores insuprescindíveis da pessoa humana no seu comportamento, na sua conduta.

A razão percebe, ao contrário, que os valores contradizem a conduta do homem no seu agir. São desvios, erros, falhas e faltas que devem ser punidas pela sociedade organizada. Assim acontece com a mentira, a falsidade, o roubo, o assassinato.

A razão percebe nitidamente o bem e o mal. Fazem parte da natureza humana. Por isto, em primeiro lugar, são naturais ao homem, que percebe os erros, os desvios, os costumes maus, ilegítimos.

Os valores e os contravalores sempre foram entendidos numa dimensão individual e global. E quem se torna juiz é a própria consciência pessoal, individual e também comunitária. E por isto que a sociedade é juiz implacável, diante dos males cometidos

pelos homens. E por isto que a sociedade fez leis, códigos que regulamentam os valores humanos e condenam os erros, os desvios, os costumes maus e ilegítimos para que haja uma convivência entre os homens.

O Cristianismo tomou os valores humanos e os sublimou. Cristo não veio para negar os valores humanos, mas sim para elevá-los, divinizá-los, dando-lhes razões transcendentes.

Cristo completou os valores humanos e criou novos valores. E só, por exemplo, ler atentamente o sermão das bem-aventuranças. Ali aparecem claramente os valores da pobreza, da resignação diante da perseguição, da aflição, da injustiça. Cristo chama bem-aventurados os pobres, os perseguidos, os mansos, os aflitos, os puros de coração, os famintos de justiça, os pacíficos, os injuriados. (Mat. 5, 3-12).

"A moral cristã é a moral do homem que crê em Cristo" (Moralista Fuchs).

O homem que crê se torna um discípulo de Cristo. Questiona-se, interroga-se. Existe uma moral cristã? É a pergunta que o homem se faz a si mesmo?

O homem fundamentando-se nos ensinamentos de Cristo, descobre que os valores humanos, por melhores sejam, não o satisfazem. Deixam o homem inquieto.

DIREITOS DA PESSOA

Incrível e triste realidade

Elias Mattar Assad

O mecanismo social aparenta um certo "funcionamento" que leva de imediato as perguntas: "Por que na prática a teoria é outra?" e "Qual o motivo do mal funcionamento das coisas ou do funcionamento com "dificuldades"?"

Na área do ensino considere-se o "ideal" do aluno e o "ideal" do professor, via de regra, e conclua-se: o "ideal" do aluno é não assistir aulas ou seja, se por qualquer motivo alguém é portador da notícia de suspensão de aula, ao entrar na sala é bem recebido pelos alunos (de qualquer nível) e logo se forma um cordão de felizes alunos debandando. O professor, por sua vez não fica nada triste: os ideais convergem. Em outras palavras, estamos reunindo em salas de aula, na maioria esmagadora de casos, alunos que não querem assistir aula com professores que não querem ensinar. O nível de aproveitamento é igual a ZERO!

Vamos passar para a área de trabalho e relações entre empregados e empregadores. Na mesma linha de pensamento vamos forçosamente cochilar que: ENQUANTO O IDEAL DO PATRÃO É NÃO PAGAR SALÁRIO JUSTO. O IDEAL DO EMPREGADO É NÃO TRABALHAR, ou seja, como no caso anterior o nível de aproveitamento iguala-se a zero.

Na área política o ideal do parlamentar é não levar para a Casa Legislativa nenhum projeto, nenhum problema; o ideal dos pares é não participar das reuniões e debates. Resumindo, quase não se debate nenhum problema e não são geradas as soluções legislativas.

Os funcionários públicos tem por ideal arrumar um "motivo justo" para não trabalhar. Enfim, estamos diante de uma triste realidade que, embora se queira fantasiar, traz apenas uma verdade: POUCOS ESTÃO INTERESSADOS EM RESOLVER

PROBLEMAS E CUMPRIR SUAS PARTES NA SOCIEDADE:

Quando a Justiça devemos, para não melindrar ninguém nem pecar por excesso, inventar uma fórmula para concluir se um Magistrado, um membro do Ministério Público, um advogado, escritor, oficial de justiça, policiais, etc. é benéfico ou nefasto aos interesses da justiça nos altos ideais da Instituição. Quando um juiz despacha ou sentença, devemos de imediato imaginar o que aconteceria se todos os Magistrados do Brasil fossem iguais a ele, o mesmo quanto a promoções ministeriais, petições de advogados, atos de escriturais, oficiais de justiça, etc. Se a conclusão foi BOA o elemento humano em análise é BOM, se for MA, a criatura é do mesmo estofa. Imaginemos o absurdo no caso de um "IDEAL" de juiz que passe a adiar atos, protelar decisões ou ainda, o Promotor Público dando parecer para dificultar a tarefa das partes (exigências que não decorrem de Lei), ou advogados que retém abusivamente processos que se demoram para ajuizar causas, que não observam princípios deontológicos, escriturais e oficiais de justiça relapsos que não praticam atos de seu ofício dentro dos limites legais sob o fútil argumento "acúmulo de serviço" - não praticando, cada vez acumula mais - o que se poderia esperar da Justiça? Como anda a consciência dos "protagonistas da justiça"?

O Estatuto do O.A.B. impõe ao advogado o dever de representar contra autoridades que não cumprem atos de seu ofício dentro dos limites legais. Tal Lei Federal erige o advogado à condição de fiscal nato das Corregedorias. Vocês colega advogado já esteve exercitando tal DEVER? Foi bem sucedido, bem atendido, qual o resultado prático? O maior problema nacional não está tanto nos incompetentes que erram, como nos profissionais que se omitem. Infelizmente falta consciência técnica na esfera judiciária.

Opinião

Democracia pressupõe a estabilidade no emprego

Edílio Ferreira

A sociedade brasileira vive, com a Nova República, a transição democrática conquistada pelo povo que luta, agora, por mudanças estruturais capazes de determinar para todos os brasileiros justiça e uma vida digna.

No campo político, algumas transformações já ocorreram, como a liberdade de organização partidária, a legalização dos partidos clandestinos, eleições diretas em todos os níveis e em todas as unidades federativas. A convocação da Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita em novembro deste ano, representa um passo decisivo rumo à democratização do País. É preciso, todavia, para que a Constituinte seja, de fato, livre e soberana, remover o que ainda resta do entulho autoritário, revogando-se a Lei de Segurança Nacional e os resquícios da Lei Falcão, acabando-se com a sublegenda e a candidatura nata para o Senado, elaborando-se uma nova Lei de Imprensa, alterando-se o critério da proporcionalidade para a composição da Câmara dos Deputados e restabelecendo-se, na plenitude, as prerrogativas do Congresso Nacional, para que volte a ser um Poder realmente representativo e independente.

No plano econômico, o Decreto-Lei 2283/86, aperfeiçoado pelo 2284/86, trouxe medidas que vêm merecendo o apoio popular, principalmente no que se refere ao congelamento dos preços. Há uma mobiliza-

ção nacional para que a inflação seja concretamente enfrentada e derrotada. Os verdadeiros brasileiros estamos apostando para que deem certo tais medidas e estamos fiscalizando sua aplicação. A escala móvel de salário e o salário-desemprego são outras determinações que deve ser preservadas e aperfeiçoadas.

Não tocou, porém, o Pacote Econômico em pontos importantes como a questão da dívida externa e da remessa de lucros. Espera a comunidade nacional, para breve, medidas governamentais nesse sentido.

Agora, a omissão maior do Pacote foi com relação à estabilidade do trabalhador no emprego. Democracia que se preze, tem de garantir estabilidade a quem trabalha. Não há liberdade, onde não existe estabilidade, pois o primeiro direito do cidadão é o direito à vida com dignidade, assegurado o pleno emprego.

E a onda de desemprego em massa começa a rondar a casa do trabalhador. Bancários, em todo o País, perdem seu emprego, justamente num setor que tantos lucros vem obtendo pelos tempos. Até, no Banco do Brasil, estabelecimento de crédito que tradicionalmente vem respeitando uma estabilidade de fato, existem rumores sobre dispensa de funcionários.

Nas fábricas, nas empresas, corre, também, o fantasma do desemprego para milhares de trabalhadores.

Agora, mais do que nunca, é preciso, quando se

fala em democratização e justiça social, que se estabeleça, de imediato, a estabilidade no emprego. E não venham dizer que tal direito faz com que o trabalhador não produza e fique desinteressado. O que faz o trabalhador não produzir e ficar "indiferente" é a exploração de seu trabalho por salários incompatíveis com sua capacidade de criar e de transformar o mundo.

A estabilidade no emprego implica na adoção do princípio segundo o qual o trabalhador somente poderá ser dispensado do emprego por justa causa, legal e devidamente apurada.

Surpreende-nos o fato de que parlamentares considerados como progressistas não defendam destemidamente a estabilidade e venham, como no caso da dispensa do emprego de milhares de bancários, acenar apenas com a possibilidade de demissões graduais e em escala, para que o mercado de trabalho possa absorver os demitidos. Gradual é vocábulo da democracia relativa, que o povo brasileiro enterrou em 15 de janeiro de 1985.

O que devemos reivindicar é estabilidade já. O trabalhador não pode conviver mais, num regime que desejamos ser democrático, com o pesadelo constante de amanhã não ter para si e sua família o direito de comer, de vestir e de morar. O emprego não é favor: é um direito de quem trabalha.

TUDO SOBRE CONSÓRCIO As dicas para você fazer o melhor negócio 222-9114 Curitiba



# BOMDOMINICO

## Veja o valor

Quanto vale a marca registrada de um produto? A da Coca-Cola está avaliada em 6 bilhões de dólares, ou seja, 60% de todo o patrimônio da empresa, ou tanto quanto 50% do valor que o Brasil paga anualmente pelos juros da dívida externa.

Do mesmo modo, outras marcas famosas como a IBM, Pierre Cardin, Playboy, Dijon, enfim, como a produtos cujos nomes equivalem a garantias de qualidade, têm que zelar pela exclusividade no uso de suas marcas.

A marca é protegida por lei. E a briga maior, portanto, não está apenas em lançar um produto de excelente qualidade, mas também criar um nome e símbolo que deverá ser registrado e então, o seu uso ficará de forma exclusiva, garantido pela legislação de Marcas e Patentes.

O assunto é muito mais sério do que se pode imaginar, pois envolve bilhões de dólares em todo o mundo e, não raro, tem produzido disputas acirradas nos tribunais.

O país campeão de pedidos de registro de marcas no mundo é o Japão, que tem a média de 160 mil por ano. Seguem-se os Estados Unidos com 60 mil, e em terceiro lugar está o Brasil.

Das 460 mil marcas registradas no Brasil, São Paulo detém 45% do total, o Rio de Janeiro 13%, enquanto que marcas estrangeiras famosas como a Pierre Cardin, IBM e Gucci representam cerca de 2% que certamente é um índice bastante elevado.

## Piazzolla

O compositor argentino e mais célebre músico latino-americano, Astor Piazzolla inicia por Curitiba a sua temporada brasileira.

Ele fará uma única apresentação no Teatro Guaíra, às 21 horas do dia 16 de abril. Daqui ele segue para o Rio de Janeiro, onde se apresenta nos dias 18 e 19. No dia 21 volta para São Paulo, apresentando-se inicialmente no Municipal Piazzolla, num show exclusivo para jornalistas e convidados especiais; posteriormente, a 22 e 23 o público paulista poderá vê-lo no Teatro Cultural Artístico.

A temporada continua, passando por Belo Horizonte, Recife, Salvador, Brasília e Porto Alegre. Ele também fará um especial para o programa de Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso, na TV Globo.

Aos 63 anos de idade, autor de mais de 700 músicas, Piazzolla é considerado o mais importante músico da atualidade. Foi o pioneiro do tango e da música argentina, mas suas composições são muitas e variadas, abrangendo tangos, baladas, música de câmara, balé, teatro e cinema. São dele as cinco músicas do filme Tangos, El Exilio de Gardel, dirigido por Francisco Solanas.

## Vai continuar

Pelo menos dois brasileiros que conversaram com o presidente da FIFA, João Havelange, durante jantar em sua homenagem na embaixada da Espanha, não dão nenhuma de que ele está disposto a continuar lutando no futebol mundial. Já tem até data marcada para o lançamento de sua candidatura à reeleição: 29 de maio, na Cidade do México.

Havelange acha que ainda falta muito tempo para ganhar as chuteiras.

## Que mundo!

Muita gente vai morrer de inveja com o que está ocorrendo no Japão: a carga horária de trabalho semanal vai ser reduzida para apenas cinco dias, os japoneses terão mais tempo livre, deverão gastar mais dinheiro, consumir mais.

Tudo isso para que o país possa equilibrar seu saldo comercial com os Estados Unidos com quem o Japão teve um superávit de 49,7 bilhões de dólares em 1985, e para este ano a previsão é de 55 bilhões de dólares.

A economia japonesa está quase totalmente direcionada ao comércio de exportação para os Estados Unidos, e o governo chegou à conclusão de que tem de resolver imediatamente a situação, incentivando todo mundo a gastar o que puder.

## Rápidas

A cantora Fafá de Belém está furiosa por preferir, em favor da atriz Elizabeth Svalka, como símbolo da campanha de amamentação da LBA.

A escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, desfilou no carnaval com uma enorme bola de futebol. O presidente da FIFA, João Havelange, viu, gostou e convidou o carnavalesco Joãozinho Trinta, a levá-la ao desfile de abertura da Copa do Mundo, no México.

Os políticos se queixam do ministro da Educação, Sérgio Bornhausen: é o mais acessível dos ministros e não atende telefone, jamais.

Com tantas mudanças na Seleção Brasileira, o embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, torce para que o jogador Bebeto seja chamado. Ele está fazendo uma campanha violenta para que isso aconteça.

Isabel, jogadora de vôlei olímpica e da Seleção, pareceu para treinar oito dias após o nascimento de seu filho Pedro. Ela quer ser convocada para o Mundial da Tchecoslováquia...

O presidente José Sarney e presidente de honra do PMDB e patrono do PFL, não demora nada vai ser padrinho de algum outro partido. Quem sabe até do PDS.

O Cometa Halley foi apelidado de Batalha de Marat, aquela que não houve. Aliás o cometa ficou caçca, sem cor e sem vida. Deve ser problema de velhice...

Fazendo sucesso em todo Brasil a novela Dona Maria pela Rede Manchete de Televisão. Os índices de audiência estão subindo dia após dia. Essa novela conta a vida de Ana Jacinta de São José, personagem misteriosa.

A aliança formada entre

# EDDE IZABEL

## Figuras & Fatos



Graciela Junk Martins, em foto de Carlos Martins.

Cumprimentos circulando para dona Ivone, mulher do ex-governador Paulo Pimentel pela comemoração de seu aniversário.

Amanhã Dia do Café. Produto tão gostoso e tão inacessível ao bolso do pobre assalariado brasileiro.

Olinda e Recife sediam mês que vem, o mais importante evento latino-americano na área de turismo. O 2º Congresso da Confederação de Organizações Turísticas da América Latina.

Cumprimentos circulando para Nilo Cairo Souza Knerr pela troca de idade.

Na verdade e no momento em que o assunto foi discutido pra valer, o Senado aprovou a candidatura nata. O Senado, a bem da verdade, até parece o Clube do Bolinha. Os que integram são solidários entre si. O que significa que ninguém fica no molhado. Remover o Trem da Alegria. Dentro dele estão todos de todos os partidos, desde filhos, netos, cunhados, primos ou amigos mais chegados. E o Brasil. E o cotado do assalariado que nem padrinho tem.

Monika, mulher de Hans Jurgen Klaus Voswinckel, recebendo cumprimentos pela estreia de idade nova.

Se você quiser saber como andaremos dentro da moda, neste inverno, saiba que a silhueta é sempre estreita, apenas desenhada no caso dos blazers, jaquetas e redingotes acinturados, ou claramente revelada, no caso das malhas coladas no corpo. O volume desaparece mesmo nas superposições: os grandes casacos de malha, são usados abertos sobre vestidos justíssimos.

As calças podem ser justas ou largas estas de tecidos moles, que não encorçam.

Os cumprimentos valem todos: os paletós vão desde os spencers logo abaixo da cintura aos sobretudos, redingotes pouco acima do pé. As saias podem ser longas, ou cobrindo os joelhos, ou curtas usadas com meias grossas.

Agostinho Macedo recebendo cumprimentos pela comemoração de seu aniversário.

Cumprimentos ainda circulando para Helga, mulher de Ildemar França pelo

temporada anterior. A informação é da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, com sede em Roma, citando previsões divulgadas na revista Perspectivas Alimentares, seu órgão oficial.

Armando de Freitas Cajueiro recebendo amigos para brindar idade nova que acontecerá amanhã.

O jogador Michel Platini segue o exemplo de Pelé e entra no cinema. Ele começou a rodar nesta semana, na França, um filme sobre sua vida profissional, dirigido pelo cineasta Gérard Vander Gucht e entrará em cartaz no mês de maio, para aproveitar a publicidade com a proximidade da Copa do Mundo. O filme terá a duração de 52 minutos e mostrará o jogador quando iniciou em Nancy, depois na Seleção Francesa, no atual clube italiano, Juventus e a glória de ser escolhido o melhor jogador do mundo por diversos anos.

Paulo Giovenardi recebendo cumprimentos pela comemoração de seu aniversário.

A coluna agradece o convite do Clube Concorde para o Jantar Dançante Paella, no próximo dia 25, no restaurante da Sede Social, com início às 20 horas.

O grupo paranaense Blindagem, hoje radicado no Rio de Janeiro, iniciando excursão por diversas cidades do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso. O Blindagem hoje desfruta de grande prestígio no Rio e vê o sucesso se consolidar, aliás muito justo, pois é um reconhecimento de um trabalho, ao longo de diversos anos. Sucesso é o que desejamos.

Amanhã Dias das Américas.

No dia 24 de abril, às 20h30min, a Associação de Clubes do Paraná estará organizando seu jantar mensal e o referido evento acontecerá na Sociedade Garibaldi, tendo como anfitriões Mario Cochieri e Alberto Garces Duarte Filho.

Cumprimentos circulam amanhã para Cremilda, mulher de Luiz Bavoso pela comemoração de seu aniversário. Um abraço.

Nesta terça-feira o vernissage de Domicio Pedroso, às 21 horas, na Casabrannka Galeria de Arte.

## Arrependimento

Uma longa lista de políticos arrependidos de ter colocado o tapete para Jânio Quadros chegar mais uma vez à prefeitura de São Paulo, está aumentando agora com o deputado Herbert Levy, responsável pela coligação PTB-PFL.

Herbert Levy já não esconde sua frustração e nem mede palavras para criticar Jânio Quadros, que considera desleal politicamente.

O deputado é, entretanto, recidente: foi um dos articuladores da vitória de Jânio à Presidência da República, em 1960. Poucos dias depois, desfiava exatamente as meias que renova agora.

## Muito ti-ti-ti

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, candidato a governador de São Paulo, que já cogitou lançar-se pelo PSB, poderá agora não ter nem o apoio desse partido, em razão de problemas ideológicos.

Pelo menos essa é a posição de sua direção nacional, expressada através do pensamento de seu Secretário-Geral - ex-deputado Marcelo Cerqueira - que salientou: o PSB quer um candidato do trabalho e não do capital.

O partido, que luta pela implantação do socialismo no País, poderia estar negando seus propósitos se ajudasse a eleger um candidato dos empresários.

O PSB, que já serviu de linha auxiliar do PMDB - veja a eleição para a prefeitura de Recife com Jarbas Vasconcelos -, está também acusando o candidato ao governo da Bahia - Josphat Marinho - de usar indevidamente a legenda numa composição comandada pelo PFL. Josphat é apoiado pelo ministro Antônio Carlos Magalhães e deverá enfrentar parada dura: o ex-ministro Waldir Pires, do PMDB.

## Umas & Outras

Em regulamentação a ser baixada na próxima semana será determinada a apreensão de todas as placas frias em utilização por veículos oficiais. Durante o empacamento deste ano elas só serão concedidas em casos especiais, mediante autorização do presidente da República ou dos governadores.

De autoria do senador Nelson Carneiro, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou projeto de aumento de uma para duas horas diárias o período de descanso para a mulher trabalhadora para o aleitamento do filho. A proposição deverá ser em breve discutida e votada pelo Plenário daquela Casa.

O piloto brasileiro de Fórmula-1, Ayrton Senna, parece que nunca se interessou muito por política. Suas preferências sempre foram motores, radiadores, aceleradores, roncões e cheiro de gasolina. Agora, ele resolveu se posicionar e deu seu apoio público ao empresário Antônio Ermírio de Moraes, candidato a governador em São Paulo.

O ministro da Administração, Aluizio Alves, possui um invejável currículo dentro do governo. Prometeu dar o 13º ao servidor; não deu. Prometeu o Estatuto do Funcionalismo; não cumpriu. Prometeu acabar com o emprego; não acabou. Prometeu observar os 300 mil concursados ainda não requisitados; não absorveu. Por fim, prometeu vender os apartamentos funcionais aos servidores; não vendeu.

O governador Leonel Brizola está de posse de uma pesquisa, que guarda a sete chaves, dando conta das tendências do eleitorado fluminense. O que se sabe é que Darcy Ribeiro, o candidato de Brizola, não decolou de forma alguma. Tem o controle do partido, mas não tem votos. Algo assim como um Quercia com PhD.

Políticos mineiros das mais diversas tendências são mínimos em afirmar que o ex-ministro da Justiça, Abi Akel, deverá receber uma das maiores votações, este ano, como candidato à Assembleia Nacional Constituinte.

Com a disposição dos bancos em cobrarem religiosamente por todos os serviços prestados, muita gente está pensando em adotar a antiga, porém segura, forma dos mineiros guardarem o seu dinheiro: debaixo do colchão. A ideia pode ser boa, mas os mais ricos vão certamente procurar o doutor Nishimura com dor de coluna mesmo.

## Imaginação

Tospericargeja Nunes Torres é o nome de um rapaz de 16 anos, que mora em Manaus e trabalha como office-boy. Seu sonho é ser lateral-direito. Seu nome estrambótico, não tem origem indígena ou outra qualquer menos

obscura. Trata-se da homenagem que seu pai, Oder Nunes Torres, entusiasmado com o tricampeonato do Brasil no México em 1970, fez ao nome do filho com as iniciais de Tostão, Pelé, Rivellino, Carlos Alberto, Gerson e Jairzinho.

Antes ele havia pensando em Rodabrifeclo - Roberto, Dario, Brito, Félix e Clodoaldo - mas desistiu pois não havia encaixado Pelé.

Em casa, o garoto é chamado de Peri, Tos e Tosperi. Na escola, ele é Psaluu...

## TANGO CANCION DE BUENOS AIRES

Os grandes sucessos de Carlos Gardel e Astor Piazzolla

15 Artistas Internacionais orquestra - cantores grupo folclórico com boleadeiras e os dançarinos de Buenos Aires

Participação Especial Carlos Lombardi

O sucesso que virou moda nos Estados Unidos

duas únicas apresentações Teatro Guaíra: dias 18-19/Abril - 21 hs

Ingressos à venda

Promoção: Rádio Calorá FM

Apoio: Correio de Notícias

## Clinica e Cirurgia de Olhos

lentes de contato



Instituto Aristides de Athayde Neto CRM - 1740

Presidente Faria, 51 - 1º - Fone: (041) 223-8946 CEP 80.000 - Curitiba - Paraná - Brasil

EM CASCAVEL, FIQUE NO GRAND PRIX HOTEL.

Classe e conforto pelo preço de duas estrelas.

GRAND PRIX HOTEL

Av. Brasil, 1514 - Cascavel - PR Fone: (045) 23-0303 Tlx. 0452-305 - CEP 85000 Cx. Postal 888

## Seu problema é

ÓCULOS? Então você precisa conhecer a Ótica Carvalho.

Conhecer o atendimento, os preços, a exatidão do laboratório, a rapidez.

É com absoluta exclusividade você recebe de BRINDE seus óculos personalizados, com o nome e endereço gravados.

VISITE O PARAGUAY

COMPRE NA MONALISA

Artigos importados Tapetes orientais, perfumes, art. eletrônicos

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

- Gay Lardede
- Cochard
- Rafael Loren
- Tuf Lapides
- Bogart
- Clotilde Ferr
- Calvin Klein
- Giorgio Armani
- Silvador Dali
- Roberto Di Camerino
- Daniel Arsham
- Eduo Lander
- Armani
- Giro
- Joan Degenre
- Ertila
- Pulmona Picon
- Gloria Vanderbilt

Le Galles

- Lys Bleu
- Lamerillo

COSMÉTICOS

- Papa - Clotilde
- Lozanne - Este Lander
- Biotherm

ACESSÓRIOS (sapatos, Etern dolores)

- Mont-Blanc
- S. T. Dupont
- A. T. Cross
- Caron D'Arde

CORTES INGLESES

- Dorland

OTROS

- Bugatti Collection
- Ferrucci TI ME

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

- Bugatti Collection
- Caron
- Carven
- Maxin's
- Pierre Cardin
- Chanel
- Queer de La Renta
- Gaerlain
- Jacques
- Burberry
- Nice Ricci
- Laurea
- REELIJEN
- Carlier
- Quartz Wash

FONES: 3335-3095-0430-0480-0487 Telen 795 P/ MONALISA

Cid Páez Strassera PARAGUAY

Ótica CARVALHO

RUA BRANCO DO RIO BRANCO 40 FONE 223-1410 - CURITIBA - PR

«A ÓTICA QUE MELHOR ENTENDE VOCÊ»

# BOMDOMINGO

## ARY QUEIROZ

Texto de Roseli Abrão  
Foto de Alberto Viana

# O HOMEM DOS DESAFIOS

**Ary Veloso Queiroz, 47 anos, engenheiro, casado com dona Vera Lúcia (filha do deputado federal Italo Conti e sobrinha do deputado Anibal Khury), é pai de Teresa Cristina, Sandra Regina e Tânia Mara. Oriundo do extinto Partido Popular, ele é um dos candidatos do PMDB a vice-governador na chapa do senador Álvaro Dias. Ex-presidente da Copel, aceitou o desafio e vai disputar a convenção e garante que respeitará a decisão do partido.**

Alguns dizem que ele não tem voto e por isso não é o indicado para ser o candidato a vice-governador na chapa do senador Álvaro Dias. Ele contesta e afirma que não tem voto aquele que participou de uma eleição e realmente não foi votado. Depois, diz, voto é um potencial que ninguém consegue avaliar.

Outros pregam que o candidato a vice deve ser o ex-prefeito Maurício Fruet, para contrabalançar a candidatura do vice-governador da chapa de oposição, o também ex-prefeito Jaime Lerner. Novamente ele contesta e afirma que o PMDB não tem que se preocupar com a chapa da oposição. Muito pelo contrário e é o que está ocorrendo. Segundo ele, a oposição lançou uma chapa com o mesmo perfil da chapa peemedebista: um político do Norte e um técnico do Sul, representando a Região Metropolitana de Curitiba.

Ary Veloso Queiroz está firme em sua posição de disputar a candidatura como vice-governador na chapa do PMDB. Deixou a Copel, onde era presidente, para esse fim. Disputa e garante que vai aceitar a decisão do partido.

Amanhã eu posso dizer que não fui vice-governador porque perdi na convenção, eu não fui o escolhido. Mas dizer que não fui porque desisti, ninguém irá aceitar e é até uma traição àqueles que me lançaram, que me apoiaram e trabalharam por mim.

Ele concorda que sua imagem e muito mais de um técnico do que de político. Mas revela que sempre gostou de política e sempre atuou. Desde os 17 anos, na União Paranaense dos Estudantes Secundários, onde foi, por duas vezes, diretor. Trabalhou na campanha do pai do prefeito Roberto Requião, Wallace Tadeu de Mello e Silva, pela prefeitura de Curitiba. Participou da campanha do general Henrique Lott, "não incorri no erro de ser Jânio Quadros" e, depois, na Faculdade de Engenharia, quando foi tesoureiro e procurador-geral, "que era o cargo político" do Diretório de Engenharia e depois presidente deste diretório.

Depois de formado, largou a política, ao contrário de alguns companheiros, que a seguiram. "Estava casado e tinha que trabalhar, mas sempre com um pé nos órgãos de classe". Ary Queiroz foi diretor do Instituto de Engenharia, secretário-geral da Convenção Nacional dos Engenheiros, vice-presidente da Associação dos Empreiteiros e até hoje é integrante do Conselho Consultivo, conselheiro do Crea, representando o Sindicato dos Engenheiros, e secretário da Associação Brasileira de Engenharia Civil, regional do Paraná.

Ary só foi se envolver com política partidária com a criação do Partido Popular, onde chegou a ser presidente da 3ª Zonal de Curitiba. Com a incorporação do partido pelo PMDB e com seu ingresso na Copel, parou um pouco as atividades políticas dentro do partido, mesmo porque a Copel o absorveu totalmente.

### CANDIDATO

Agora volta à tona. "Quando sai da Copel, sai para disputar uma candidatura e coloquei, realmente, as coisas em termos de disputa. Vou aceitar a decisão do partido". Mas Ary Queiroz acredita que, pelo apoio que vem recebendo em condições de ganhar a convenção.

O PMDB é um partido democrático e o fórum que irá analisar e definir todo o processo é a convenção. Ela é soberana. A convenção é composta de delegados e eu estou conversando com todos eles. Eles irão decidir se eu posso dar uma contribuição ao Estado ou não. E eu vou aceitar. Mas nunca vou deixar de ser candidato por omissão, por falta de trabalho, por erro. Não, eu vou levar, como tenho feito, a todos os delegados, a minha candidatura e discuti-la com eles e o delegado de um partido político, que quer o bem de seu Estado, tem todas as condições, até por uma questão de ideal, de analisar qual é o melhor quadro, qual é o melhor governo.

A questão de não ter voto, para Queiroz, não pode ser colocada. Lembra que até há seis meses, diziam que Jaime Lerner não tinha votos. Ele concorreu e provou que tem votos.

Eu, pelo menos, todas as eleições que participei, fui eleito e em órgãos de classe, quando o pessoal conhece muito mais a gente, avalia mais e de uma forma mais crítica. E se eu ganhei as eleições entre meus companheiros, acho que tenho condições de enfrentar esta.

Ary Queiroz reconhece que o PMDB é um potencial de votos. Se o partido achar que deve ser o candidato, "terei o apoio do partido e vou ter todo este potencial de votos. Se o PMDB não me escolher, de nada adiantaria ser o candidato, pois, realmente, a base do partido é que tem esse potencial de votos".

O fato de ser visto como um técnico, não preocupa Ary Queiroz, que lembra que uma pesquisa recente mostrou que o perfil do candidato ideal é o administrador. Ary diz que o aspecto político tem uma relevância muito grande, "mas acho que quem participou de um governo como o de José Richa, um governo democrático" e conseguiu executar programas como ele reconhece que conseguiu, teve realmente, uma atividade política muito grande. "Se não fosse assim, eu nem teria permanecido na Copel".

### NA COPEL

Minha vida é de experiências, desafios e eu gosto disso. Tenho até uma certa intimidade com os desafios.

A Copel foi, para Ary Queiroz, mais um desafio. Ele confessa que nunca havia, antes, entrado no prédio da Copel e a estrutura do setor elétrico era, para ele, completamente desconhecida. E enfrentou, na empresa, inclusive, a reação de seus funcionários, pois nunca, na história da Copel, alguém de fora a dirigiu. Com a convocação de que só sairia na medida em que não pudesse cumprir seus objetivos e que o governador José Richa o substituiria, Ary Queiroz enfrentou e, aos poucos, o quadro começou a se reverter. "Vi, com satisfação, entre tantos problemas e dificuldades e até superando uma insegurança, que não deixava transparecer, que as coisas começaram a reverter pelos resultados apresentados pela empresa".

Entrou na Copel, "com um compromisso moral comigo mesmo", sem ser funcionário da empresa, pois, reconhece, "tem muita gente que entra no governo e faz isso. Depois de deixar a presidência, tem um emprego garantido. A minha condição na Copel era passageira". Disse isso à sua família: "Vou lá cumprir



um compromisso com o governador e depois volto às minhas atividades". Só que aquela altura, ele não poderia prever que teria a oportunidade de ser candidato a vice-governador.

Eu não procurei isso. Houve apoio de pessoas que acham que eu posso contribuir com o Estado e, dentro dessa visão, a vice-governança é a primeira função de confiança do governador. Se eu não tivesse intimidade, bom relacionamento com Alvaro, de jeito nenhum aspiraria o cargo. E, no instante que surgiu, não teria o direito de recusar.

### DIFICULDADES

Ary Queiroz confessa que a Copel o absorveu muito. "Pelas dificuldades encontradas de ser um estranho no ninho, tinha que ter um bom relacionamento com os diretores, colocar uma filosofia diferente, pois se vem da iniciativa privada com idéias diferentes das idéias implantadas, principalmente em termos de governo". Aí a reação. Não se aceitava que as normas implantadas, por exemplo, na gestão de Parigot de Souza, fossem mudadas.

Mas, pondera Ary, a administração "é muito dinâmica". E em função desse quadro, Queiroz decidiu praticar "até uma atividade política dentro da Copel e, até mesmo, em defesa do partido". Na medida em que estabelecesse, dentro do programa da empresa, o programa do partido, "na hora em que estivesse estritamente dentro do programa do partido, estaria exercendo uma atividade política e programática". Foi o que fez. E Ary garante que "a Copel esteve dentro do programa do PMDB e nesse ponto o partido foi beneficiado".

Para ele, os programas executados, como o de eletrificação rural, de baixa renda, "levando mais de 46 mil ligações às favelas", os conselhos de consumidores, a ampliação do conselho de administração, com a participação de representantes de acionistas minoritários e também representantes de municípios, através de presidentes de Associações de Municípios, "tudo isso fez com

que a empresa tivesse uma abertura maior".

E houve também a participação dos funcionários. "Fizemos um planejamento estratégico, quando ouvimos todos os funcionários, começando com a definição do que é a Copel. Tudo isso - acentua Ary Queiroz - mudou o conceito da empresa. Foi um trabalho exaustivo mas que trouxe um benefício muito grande, porque houve maior participação dos funcionários. E quando se consegue maior participação, se tem maior produtividade, e a Copel foi uma empresa que mudou o seu perfil".

### POLÍTICA

O candidato a governador do PMDB afirma que sempre houve, por parte do partido, a expectativa de que a oposição lançaria uma candidatura. "Não sabemos quem poderia ser o candidato. Poderia ser Jaime Lerner ou Cândido Martins de Oliveira. Mas sempre sabíamos que seria um candidato que iria aglutinar várias facções políticas, mesmo porque, isoladamente, as condições, para enfrentar o PMDB, seriam mínimas".

Admita-se, diz Ary, até que houvesse uma bipolarização e não ficava excluída a possibilidade de alguém que tivesse saído do PMDB, como, por exemplo, o deputado Amadeu Gera. "Mas não se esperava que a candidatura viesse ser de Alencar Furtado, porque achávamos que ele iria disputar o Senado pelo PMDB".

Mas, para ele, o lançamento de uma chapa de oposição "é apenas um fato novo" no quadro sucessório "e não pesa em termos eleitorais". Isso porque acredita que o PMDB "está muito consolidado bem como a candidatura de Alvaro Dias, que trabalhou durante esses três anos, se preparou para ser o candidato a governador, conhece os problemas do Estado, principalmente porque discutiu no interior, acompanhou toda a administração do governador José Richa. Ouviu e discutiu e, realmente, consolidou sua candidatura

que tem um apoio popular muito grande".

O PMDB reafirma Ary Queiroz, "está firme e tanto está que hoje a oposição utiliza elementos do PMDB como candidatos. Os votos que a oposição terá serão fatalmente os que terá. Mas não acho que a candidatura desta frente de oposições possa abalar a força do PMDB em termos de candidatura".

### GOVERNO

O ex-presidente da Copel afirma que a preocupação do PMDB, hoje, tem que estar, acima de tudo, voltada às suas propostas em termos de governo. "O PMDB não tem que se preocupar com a oposição. O PMDB tem que propor, se preocupar com a administração futura e montar o melhor governo e o mais eficiente possível, já superadas as dificuldades do governo Richa" - que ele reconhece ser um governo de transição que enfrentou muitos problemas desconhecidos e também pela utilização de uma equipe nova.

O PMDB, diz Ary, entrou no governo "sem a experiência necessária de governo. Com muito idealismo, vontade de trabalhar, mas sem o conhecimento efetivo de alguns problemas que existiam no governo anterior. Hoje é diferente - garante - hoje conhecemos, sabemos quem são as pessoas competentes, onde estão os problemas e até os nossos defeitos".

Isso tudo, afirma, "vamos transferir para o governo do Alvaro. O próprio grupo que elaborou as diretrizes do governo Richa não tinha acesso a uma série de documentos que hoje, quem elabora o programa do Alvaro, tem esclarecimento mais claro. O PMDB tem, efetivamente, que se preocupar com administração futura e quem tem que se preocupar com o PMDB é a oposição".

### DESAFIOS

Ary Queiroz já disse que sua vida é feita de desafios e que gosta disso. Profissionalmente - ele que trabalhou "desde menino, como office-boy, auxiliar de es-

critório" - os desafios começaram a surgir após concluir o curso de Engenharia. Como engenheiro, primeiro foi para Curitiba, distrito de Jacupiranga, no Vale da Ribeira, sendo responsável pela parte civil de um complexo de fertilizantes. Enfrentou problemas junto com sua família. Mas mesmo que tenha sido difícil em termos de qualidade de vida, esta foi para ele, uma experiência profissional muito boa.

Ainda na mesma empresa, foi transferido para São Paulo. Uma cidade grande, com um estilo de vida completamente diferente da de Curitiba. A família não se adaptava àquela vida, apesar de estar bem profissionalmente. Foi quando surgiu o convite para voltar a Curitiba para trabalhar na Habitasul. Aceitou. Nem que para isso fosse preciso recusar uma oferta melhor da empresa que trabalhava, "e outra muito melhor", de outra empresa multinacional, para continuar trabalhando em São Paulo.

A família pesou mais, afirma Ary. "O problema salarial não preocupou naquele momento. Mesmo porque ninguém pode saber o que vai dar certo ou não e acho que a gente nunca deve olhar para trás nem ver se esta ou aquela alternativa vai dar certo".

Escolhido candidato a vice-governador e eleito, é mais um desafio?

Ary Queiroz diz que sim. "Um grande desafio, porque acho que a responsabilidade do vice não é apenas ficar na expectativa de ocupar o cargo de governador. Acima de tudo o vice tem que ter uma postura, em primeiro lugar, de auxiliar do governo. Participar efetivamente, mas não pode nunca prejudicar a administração do governador, criando um processo paralelo, fazendo política. Porque o governo tem que ter uma unidade muito grande. E nessa unidade o vice tem um peso muito grande. O vice tem que ter o desprendimento de ser o substituto, se for o caso, mas também de estar sempre ajudando. A postura do vice é fundamental para o êxito do governo".